

2011



Naturtejo nos Media

Maio - Dezembro



Naturtejo nos Media

Maio 2011

Maio 2011

Naturlink

Festival da Paisagem

Geopark Naturtejo

4 de Maio a 26 de Junho de 2011



The poster features a scenic view of a river flowing through a canyon with steep, rocky cliffs. A small boat with several people is on the water. The text 'Festival da Paisagem' is written in a large, stylized font across the middle. At the top, there are logos for 'PROVERE', 'IMAIR CENTRO', 'GR', and 'EUROPEAN UNION'. On the right, there are logos for 'naturtejo', 'Geoparks', and 'UNESCO'. At the bottom, there is a grid of logos for various participating organizations and locations. The text 'SEMANA EUROPEIA DE GEOPARQUES 2011' and '4 de Maio a 26 de Junho' is prominently displayed, along with 'GEOARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL UNESCO'.

CASTELO BRANCO • IDANHA-A-NOVA • NISA • OLEIROS • PROENÇA-A-VOVA • VILA VELHA DE RÓDÃO

SEMANA EUROPEIA DE GEOPARQUES 2011
4 de Maio a 26 de Junho

GEOARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL
UNESCO

Maio 2011

- MAIO -



4
ENCONTRO DISTRITAL DOS CLUBES DA FLORESTA | PROSEPE
Orvalho, Oleiros - Fraga da Agua d'Alta | 10h

5 a 8
FEIRA AGRÍCOLA 'AGRO-AGRÁRIA 2011'
Escola Superior Agrária, Castelo Branco | 10h as 23h.

6 a 8
FEIRA MEDIEVAL DE MONSANTO
Monsanto, Idanha-a-Nova

7 a 8
FAM TRIP PARA OPERADORES TURÍSTICOS
Vários Municípios do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional

15
PASSEIO PEDESTRES 'TERRAS DE XISTO'
Almaceda, Castelo Branco

FESTIVAL DAS SOPAS TRADICIONAIS
Núcleo do Azeite de Proença-a-Velha, Idanha-a-Nova

IV PERCURSO PEDESTRE 'TODOS COM A FLORESTA'
Oleiros - 9h

Celebrações do Dia Internacional do Ambiente
PERCURSO PEDESTRE 'ACORDAR O SOL'
Chão do Galego, Proença-a-Nova | 4h

20
VIAGEM PELA HISTORIA GEOLÓGICA DE OLEIROS
Vários locais do concelho de Oleiros

22
RAMPA DA SENHORA DA GRAÇA - ATLETISMO
Idanha-a-Nova | 10h30

5º PERCURSO PEDESTRE TRILHOS DO ESTREITO
Estreito, Oleiros | 9h

VISITA TEMÁTICA 'VIAGEM PELOS OSSOS DA TERRA'
Sobral Fernando, Proença-a-Nova | 9h

25
DIA DO APICULTOR
Centro de Ciência Viva, Proença-a-Nova | 9h

27
CAFÉ DE CIÊNCIA
Centro de Ciência Viva, Proença-a-Nova | 21h

28
VI GEOROTA DO ORVALHO
Orvalho, Oleiros | 15h

30
COMEMORAÇÃO DO DIA NACIONAL DA ENERGIA
Escola Básica de Oleiros | 10h

30 a 7 de Junho
CONCURSO ESCOLAR 'RECURSOS NATURAIS PARA A SUSTENTABILIDADE'
Vários Municípios do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional e Arouca

- JUNHO -

4 e 5
FESTIVAL DO BORREGO
Rosmaninhal, Idanha-a-Nova

9 a 12
Eco-Festival 'SALVA A TERRA'
Salvaterra do Extremo, Idanha-a-Nova

9 a 13
FESTAS DO MUNICÍPIO - FEIRA DA CAPRINICULTURA
Proença-a-Nova

10
CAFÉ DE CIÊNCIA
Centro de Ciência Viva, Proença-a-Nova | 21h

10 a 13
Oficina de Arqueologia Experimental 'SONS DA PRÉ-HISTÓRIA'
Centro Cultural Raiano, Idanha-a-Nova

18 e 19
II FESTIVAL DO DESPORTO NA NATUREZA
Zebreira, Idanha-a-Nova

CURSO ABC DE ASTRONOMIA COM VISITA TEMÁTICA 'O ENCANTO DAS ESTRELAS'
Zebreira, Idanha-a-Nova

FEIRA RENASCENTISTA
Oleiros

24 a 26
FEIRA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS - ENERGIAS RENOVÁVEIS
Parque da Feira de Vila Velha de Ródão.

25
GEO-JANTAR NO GEORESTAURANTE SABORES DA TERRA
Senhora da Graça, Idanha-a-Nova | 20h

26
EXPOSIÇÃO 'QUANDO A GENTE ANDAVA AO MENÉRIO'
Segura, Idanha-a-Nova








A programação está sujeita a alterações

Até ao final de Junho no Geopark Naturtejo

Festival da Paisagem com muitas actividades, para todas as gerações

O Festival da Paisagem, integrado na Semana Europeia de Geoparques da UNESCO, está a decorrer no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão. O evento mais esperado do ano, que atrai cada vez mais pessoas de todas as gerações, para esta região do Centro de Portugal tem uma programação com muitas actividades, para todas as idades, desde os netos aos avós. O Festival da Paisagem iniciou-se no dia 04 de Maio e termina no final de Junho, tendo este ano alargado a sua duração para dois meses a sensibilizar, aprender e divertir.

Para além de feiras tradicionais, festivais temáticos, percursos pedestres, cursos, workshops,

Maio 2011

exposições, entre outras iniciativas, os visitantes durante o Festival da Paisagem poderão vivenciar um conjunto de experiências, sentir a cultura, saborear a gastronomia, libertar a adrenalina, exercitar o corpo, relaxar a mente, desfrutando sempre do pleno contacto com a Natureza.

Esta iniciativa é organizada pelo Geopark Naturtejo e conta com o apoio dos Municípios que o integram, de Juntas de Freguesia, de empresas e associações locais, bem como de outras entidades públicas, como o Turismo do Centro de Portugal e Turismo de Portugal.

Mais informação sobre cada um dos eventos do Festival da Paisagem 2011 poderá consultar a página web www.naturtejo.com ou contactar a Naturtejo, EIM pelo telefone 272320176 ou pelo e-mail: geral@naturtejo.com

PROGRAMAÇÃO

JUNHO

9 a 12 de Junho - Eco Festival Salva a Terra em Salvaterra do Extremo, Idanha-a-Nova

9 a 13 de Junho – Festa do Município de Proença-a-Nova e Feira da Caprinicultura

10 a 13 de Junho - Oficina de Arqueologia Experimental "Sons da Pré-História"

10 de Junho às 21h00 – Café de ciência, no Centro de Ciência Viva da Floresta, nas Moitas, Proença-a-Nova

18 e 19 de Junho - Feira Renascentista em Oleiros

18 e 19 de Junho – II Festival do Desporto na Natureza, na Zebreira, Idanha-a-Nova

18 e 19 de Junho – Curso ABC de Astronomia, com visita temática “O encanto das Estrelas”, na Zebreira, Idanha-a-Nova

24 a 26 de Junho – Feira das Actividades Económicas “Energias Renováveis”, em Vila Velha de Ródão

24 a 26 de Junho – Festival do Borrego – Rosmaninhal, Idanha-a-Nova

25 de Junho às 20h00– Geo-Jantar no Georestaurante “Sabores da Terra”, na Srª da Graça, em Idanha-a-Nova

26 de Junho – Exposição “Quando a gente andava ao menério”, em Segura – Idanha-a-Nova

MAIO

4 de Maio às 10h – Encontro Distrital dos Clubes da Floresta | PROSEPE, Orvalho, Oleiros – Fraga da Água d’Alta

5 a 8 Maio das 10h às 23h – Feira Agrícola “Agro-Agrária 2011” – Escola Superior Agrária de Castelo Branco

6 a 8 Maio – Feira Medieval de Monsanto – Monsanto, Idanha-a-Nova

7 a 8 Maio – Fam Trip para Operadores Turísticos – Vários Municípios do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional

15 de Maio – Festival das Sopas Tradicionais – Núcleo do azeite de Proença-a-Velha, Idanha-a-Nova

15 de Maio às 9h00 – IV Percurso Pedestre “Todos com Floresta”, Oleiros

15 de Maio às 04h00 – Celebrações do Dia Internacional do Ambiente – Percurso pedestre Acordar o Sol no Chão do Galego, Proença-a-Nova;

20 de Maio – Viagem pela História Geológica de Oleiros – Vários locais do concelho de Oleiros

22 de Maio às 10h30– Rampa da Senhora da Graça – Atletismo – Idanha-a-Nova

Maio 2011

22 de Maio às 9h00 – 5º Percurso Pedestre Trilhos do Estreito – Estreito, Oleiros

22 de Maio às 9h – Viagem Temática “Viagem pelos Ossos da Terra “, Sobral Fernando, Proença-a-Nova

25 de Maio às 9h – Dia do Apicultor, Centro de Ciência Viva, Proença-a-Nova

27 de Maio às 21h – Café de Ciência, Centro de Ciência Viva, Proença-a-Nova

28 de Maio às 15h – VI GeoRota do Orvalho, Orvalho Oleiros

30 de Maio às 10h – Comemoração do Dia Nacional da Energia, Escola Básica de Oleiros

30 de Maio a 07 de Junho – Concurso Escolar “Recursos Naturais para a Sustentabilidade – Vários Municípios do Geopark Naturtejo e Arouca

Castelo Branco vive dias Templários

Nos próximos dias 20, 21 e 22 Castelo Branco vai viajar no tempo até ao século XII para viver 3 dias Templários. A iniciativa da Associação Ourtém, tem o apoio e a colaboração de várias entidades, nomeadamente a autarquia Albufacense, IPI, RVJ Editores, ACICB e várias escolas da cidade. José Carlos Moura da Ourtém diz que este é um processo ainda em aberto, uma vez que poderão aderir ainda mais entidades "pretendemos criar um evento que envolva no futuro toda a cidade, e que marque a toada medieval da cidade".



A iniciativa vai decorrer no Castelo e zona envolvente "é nesse ambiente histórico que se irá desenvolver a maioria das iniciativas e única excepção é o desfile, no dia 21 que começa no centro da cidade em direcção ao Castelo" diz José Carlos Moura.

A organização espera uma média diária de 6 mil visitantes ao evento "é um evento que envolve muita gente, não só de Castelo Branco, mas também vindos de outros pontos do país, nomeadamente os comerciantes medievais, e por isso esperamos visitantes não só da cidade e da região, mas também de outros pontos do país" conclui José Carlos Moura.

Adelino Minhos presidente da ACICB considera esta actividade com um forte potencial para promover turisticamente a cidade e também dinamizar a zona histórica.

A Ourtém, Associação que promove esta actividade é uma associação juvenil que ao longo dos anos tem vindo a desenvolver várias actividades, facto destacado por Miguel Nascimento, director Regional do Centro do IPI "é para mim uma satisfação que seja uma associação juvenil a promoo-".

ver este tema e este evento. Associação que tem sido apoiada pelo IPI em várias vertentes e também no apoio à aquisição de equipamentos, como é o caso de algum material que será utilizado nesta iniciativa Dias Templários".

Castelo Branco é uma cidade templária, e tem uma comenda Templária, por isso será realizada durante o evento "Dias Templários" uma cerimónia capitular da Comenda de Castelo Branco, que terá lugar na Igreja de Santa Maria do Castelo.



Cristina Granamenda de Idanha-a-Nova e Castelo Novo", Cristina Valente

ORGANIZAÇÃO:

APOIO:

CO-FINANCIAMENTO:

Festa da Divina Santa Cruz

Via Templária **MONTSANTO**

o espírito.

Geoparque Naturtejo promove Festival

O Geoparque Naturtejo está a promover, sob o título Festival da Paisagem 2011, um conjunto de 26 actividades que vai decorrer nos seis municípios que o compõem durante os meses de Maio e Junho. O programa inclui feiras de produtos típicos, reconstituições de época, iniciativas escolares, cursos ambientais e provas desportivas.

A primeira iniciativa integrada no cartaz é o Encontro Distrital dos Clubes da Floresta, esta quarta-feira, às 10 horas, na Fraga da Água d'Alta, em Oleiros.

O Festival da Paisagem é



constituído por actividades realizadas em simultâneo nos 43 geoparques espalhados por 18 países da Europa. O Geoparque

Naturtejo abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão.

INÍCIO MAIO

- Mercado
- Noções
- Os Diagr
- Farmaci
- Farmaci
- Higiene
- Manipu
- Realida
- Sistem
- Gestão
- Derm
- Puéric
- Ortop
- Multi
- Merc
- Dren
- Pesca
- Relac
- Interp
- Qual
- no Alt
- Téc

empower
Lda

CUSTO TOTAL DA FORMAÇÃO: 1800,00 € IVA INCLUIDO
INSCRIÇÃO: 150,00 € + 11 PROPINAS DE FREQUÊNCIA
HORÁRIOS: TURMA A SÁBADOS DAS 9:00 AS 13:00

Contactos Empower up - Rui Gonçalves
rgoncalves@empower.pt - T. 912 952 6
sede: Av. Elias Garcia, 93, 3.º, Lisboa

CURSOS EM Braga, Viseu, Aveiro, Co
Leiria, Caldas da Rainha, Lisboa

E-SEMANA
o para uma
le Coimbra
um filho de
s perder a
Rio Zêzere
um passeio
r insupor
ada por
que é a se-
causa de
de crianças
tugal: o afo-
to.

Maio 11

reconquista

De Maio a Junho

Festival da Paisagem no Geopark Naturtejo

da
ao
16
al
ii-
da
ta

s-
o
le
e
e
r
o
a
s
a
a
a

O Festival da Paisagem, promovido pelo Geopark Naturtejo, no âmbito da Semana Europeia de Geoparques, já está a decorrer até ao próximo dia 26 de Junho. A iniciativa envolve os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão, bem como várias associações e empresas locais.

O programa integra um vasto número de actividades. O Festival começou com o Encontro Distrital de Clubes da Floresta, no passado dia 4. Esta semana, de 5 a 8 de Maio, realiza-se a feira Agro-Agrária, na Escola Superior Agrária de Castelo Branco, seguindo-se de 6 a 8 deste mês a Feira Medieval de Monsanto.

O Festival da Paisagem pretende ainda atrair os operadores turísticos, pelo que numa iniciativa da Escola Superior de Gestão será realizado o Fam-Trip. Um encontro para divulgar as potencialidades do Geopark, o qual terá lugar a 7 e 8 de Maio.

Os passeios pedestres também estão em destaque neste mês de Maio. Assim, serão promovidos percursos em Martim Branco (concelho de Castelo Branco, no dia 15), Oleiros e aldeia da Póvoa (dia 15), Estreito (22) e Orvalho (28). No que respeita



Durante dois meses são muitas as actividades realizadas

a passeios, o Festival integra ainda uma visita temática sobre os Ossos da Terra, em Proença-a-Nova.

Para aconchegar o estômago, está também previsto o festival das sopas em Proença-a-Velha (15). O desporto está também representado no mês de Maio, com a tradicional Rampa da Sra. da Graça, com data marcada para dia 22.

O mês de Maio acolhe ainda o Dia do Apicultor, no Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova (dia 25). Será também nesse centro que decorrerá a iniciativa Café de Ciência, entre os dias 27 de Maio e 6 de Junho.

O Dia Nacional da Energia realiza-se a 30 de Maio, no Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade,

em Oleiros. De resto, as escolas estarão envolvidas no Festival da Paisagem, através da sua participação no Concurso Escolar Recursos Naturais para a Sustentabilidade, que decorre de 30 de Maio a 7 de Junho.

O Festival da Paisagem prossegue em Junho, com uma mão cheia de actividades, e está integrado na Semana Europeia de Geoparques, sendo comemorado em simultâneo nos 43 geoparques espalhados por 18 países da Europa.

Com este conjunto de iniciativas, o "Festival da Paisagem pretende celebrar e preservar a memória da terra, e da história das nossas paisagens que se tornaram um conceito cultural", informam os responsáveis do evento.

João Carrega



Tempos houve em que trabalhava o pau de salgueiro, acácia e vime. Hoje em dia usa apenas castanho.

Outrora andava de casa em casa a construir artefactos para os camponeses. Davam-lhe o almoço. Muitas vezes saía de cada segunda-feira e só voltava sábado. Tanto cestos como canastras tinham fins utilitários para a agricultura, quer para transportar estrume ou hortaliças.

Lamenta o facto de to-

Uma das especialidades da Mostra são as sopas das mais diversas variedades: Destaque para tradicional sopa de castanha seca. O procedimento é o seguinte: a castanha fica a demolhar um com água. Depois coloca-se a cozer, com sal e açúcar. A castanha ferve e vai-se desfazendo em caldo, que depois é bebido.

PJFM

trada do pavilhão. Foram vendidas centenas de broas. As mulheres guardam os segredos da confecção deste pão, feito a partir de milho que cresce nos solos férteis das margens da ribeira.

Este ano estiveram a

Povo de Baixo
20 de Maio 2011

Festival da Paisagem 2011 arrancou no Orvalho

O Festival da Paisagem 2011, o qual decorre em 43 geoparques em todo o Mundo, arrancou Orvalho. O Encontro Distrital dos Clubes da Floresta (PROSEPE) reuniu o clube "Os Grifos", de Vila Velha de Ródão, o clube "Os Mochos", da Escola Afonso de Paiva - de Castelo Branco e o clube "Pinhas", do Instituto de S. Tiago - da Sobreira Formosa.

Os participantes puderam verificar no local,

o deslumbrante Vale das Fragas, a riqueza vegetal existente naquele que é considerado um bosque reliquial detentor de inúmeras espécies protegidas ligadas à Floresta Laurilenhosa, de onde se destacam o Azereiro, a Frangula, um endemismo ibérico, Amieiros e o Têucro, a título de exemplo.

A Dra. Sílvia Ribeiro, especialista em Botânica, realçou a importância do local à luz da conservação da natureza, sendo este

ecossistema constituído por vários habitats prioritários.

Recorde-se que na envolvente da cascata da Fraga de Água d'Alta se situa uma das maiores manchas de Azereiro existentes na Europa.

No final procedeu-se a entrega do prémio ao Grupo vencedor, uma escultura em madeira do nosso conterrâneo José Manuel Xavier.

PJFM

Branco, o "EUROPA" proporciona, com a qualidade com que tem vindo a palear a sua existência de quase três décadas, serviços de alojamento, restauração e eventos. Com capacidade para 500 pessoas, favorecido quer pela sua localização,

as ignaias da região, confeccionadas com a dedicação e o saber de quem abraça esta arte há décadas.

Na componente de eventos & catering, as soluções do restaurante "Europa" permitem destacá-lo como um elemento

capacidade para cerca de 100 pessoas, vinca a sua presença no mercado hoteleiro da região, demarcando-se pela sua facilidade de estacionamento, de acessos e no eficiente e permanente atendimento ao cliente.

ilhas (Algarve). Já no "peixe", as opções são bacalhau à Gomes de Sá (Entre Douro e Minho), polvo assado no forno (Açores) ou a popular sardinha assada (Lisboa e Setúbal). Na categoria "carne", os pratos colocados a votação são churrasco (Beira Litoral), leitão da

A organização já disse que espera críticas, algo que considera "natural" e que até ajuda ao sucesso da iniciativa. "Quanto mais tivermos mais sucesso terá, porque mais gente estará interessada em saber do

que se trata", disse Luis Segadães à Lusa na fase de pré seleção, sublinhando o sucesso do concurso avaliado os pratos, não pela sua confecção, mas "enquanto representantes culturais das suas regiões".

CORREIO DO LEITOR

Gezete do Du Tendo 71, Maio, 2011

III TRANSGEOPARK

Aventura e sustentabilidade sobre rodas



Texto enviado por: Naturnejo

O III TransGeopark que decorreu nos dias 30 de Abril e 1 de

te educativa e ambiental e pelo excelente convívio, em ambiente familiar, que proporcionou.

O encontro começou bem cedo no Castelo da aldeia alentejana de Arnieira do Tejo. Daí a caravana partiu para a "etapa alentejana", que os levou até Vila Velha de Ródão, passando pelas simpáticas. A aproximação deu-se pela margem esquerda do Tejo. A chegada às Beiras um diversificado piquenique servido pela Casa do Forno esperava os participantes no recinto da Feira.

A tarde proporcionava alternativas aos acompanhantes que puderam subir o rio Tejo a bordo de uma embarcação da empresa Incentivos Outdoor, dando assim descanso às costas e reencontrando-se com as via-

turas no parque de merendas de Perais. A caravana seguiu caminho até Montforte da Beira.

Após ligação por estrada até Salvaterra do Extremo, sede da Casa do Forno, a tripulação de cada viatura plantou ao crespisculo um sobreiro em solo gentilmente cedido pelo "TVV-alentejo", compensando desta forma os cerca de 980kg de CO2 que todos produziram desde que deixaram suas casas, para este passeio, até ao seu regresso.

A manhã do segundo dia apresentou-se muito húmida e rapidamente a caravana avançou em direcção a Segura aproximando-se das paisagens do caudaloso rio Fyges. Ao chegar à aldeia fronteira de Segura, esperava-nos ansioso o Sr. Matias, o único mineiro vivo das velhas

minas de estanho, barite e chumbo da Empresa Mineira de Segura.

A manhã já ia longa quando a caravana partiu em direcção a Monsanto. Por volta das

14h os viajantes alcançaram o Geo-Restaurante Petiscos & Granitos.

Novas surpresas nos melhores lugares são esperadas para a edição do ano que vem.

gastromia tradicional de qualidade

EUROPA

restaurante & residencial

Zona Industrial - Castelo Branco
 Telf: 351 272 347 355 Telfm: 351 812 340 255 Fax: 351 272 353 759

destaque **3**

Nova casa já funciona *RECONQUISTA*
12. Mai. 11

Turismo ganha novo fôlego



A Casa do Turismo vai marcar a diferença

O Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, terá inaugurado, esta quarta-feira, já depois do fecho da nossa edição, a Casa do Turismo de Castelo Branco, situada na Avenida Nuno Álvares. O novo espaço resulta da requalificação de uma vivenda adquirida pela autarquia (a chamada casa azul), assumindo-se como uma estrutura moderna que acolherá também a Delegação da Entidade de Turismo do Centro de Portugal.

O Secretário de Estado do Turismo classificou o novo espaço como “mais um instrumento de comunicação e informação importante. Hoje um turista, por mais informado que esteja, tem sempre necessidade de usufruir de algo mais. E este tipo de estruturas cumpre esse objectivo”.

Joaquim Morão, presidente da Câmara, considera que esta “estrutura vai relançar o projecto turístico para Castelo Branco. Trata-se de um excelente equipamento para promover todos os produtos que a região possui”.

O autarca adianta o facto do “turismo ser uma área que está a ser encarada como uma nova realidade pelo município. Durante anos não pertencemos a nenhuma entidade e hoje fazemos parte da Turismo Centro de Portugal. Estamos a por no terreno uma estratégia para potenciar as nossas características”.

O autarca assegurou que Castelo Branco se quer afirmar “neste sector, o qual cria emprego e traz novas pessoas à região. Castelo Branco possui

um conjunto de factores que importa valorizar, como as aldeias históricas, as aldeias de xisto, a zona histórica da cidade, o Tejo Internacional e o seu Centro de Interpretação, o Bordado de Castelo Branco, os museus Tavares Proença Júnior, do Canteiro e Cargaleiro (este último que acolherá mais de cinco mil peças) ou a gastronomia”.

Com a abertura deste espaço serão também criadas as delegações da Turismo Centro de Portugal e da Associação da Hotelaria Restauração e Similares de Portugal.

O novo espaço surge dividido em dois pisos. Ao nível do rés-do-chão surgem um átrio que dá acesso à zona de atendimento, a qual será ampla e poderá ser aproveitada para a promoção turística e de outras actividades. O pavimento entre o átrio e o espaço de atendimento, tem um meio círculo de Bordado de Castelo Branco em calçada portuguesa.

Ainda ao nível do piso 0, surge uma sala de exposições e uma outra com capacidade par mais de 30 lugares sentados (amovíveis).

Todo o edifício dá acesso a pessoas portadoras de deficiência. O piso superior é dedicado a gabinetes e ao Turismo Centro de Portugal. Fica dotado de uma ampla zona de trabalho, uma sala de reuniões, um gabinete e das respectivas instalações sanitárias.

Joaquim Morão lembra que a obra custou 250 mil euros, embora a aquisição do imóvel tenha custado 400 mil euros.

João Carrega

CARLOS CRISÓSTOMO
Médico - chefe de serviço de clínica geral
PEDRO CRISÓSTOMO

Oleiros

Clubes da floresta juntos no campo

O Encontro Distrital dos Clubes da Floresta (PROSEPE) reuniu, no passado dia 4, no Orvalho, os clubes "Os Grifos", de Vila Velha de Ródão; "Os Mochos", da Escola Afonso de Paiva - de Castelo Branco e as "Pinhas", do Instituto de S. Tiago - da Sobreira Formosa. A iniciativa esteve integrada no Festival da Paisagem e assinalou da melhor maneira o Ano Internacional das Florestas.

Os participantes puderam observar o Vale das Fragosas, e a riqueza vegetal naquele que é considerado um bosque detentor de inúmeras espécies protegidas ligadas à Floresta laurilenhosa, de onde se destacam o azereiro, a frangula, um endemismo ibérico, amieiros e o têucro, a título de exemplo. Sílvia Ribeiro, especialista em botânica, realçou a importância do local à luz da conservação da natureza, sendo este ecossistema constituído por



O encontro juntou vários clubes

vários habitats prioritários. Recorde-se que na envolvente da cascata da Fraga de Água d'Alta se situa uma das maiores manchas de Azereiro existentes na Europa.

Os vários grupos participaram ainda no Desafio

Floresta Autóctone, onde puderam distinguir quais as espécies exóticas e autóctones, para além da questão da formação de quedas de água. No final, após um piquenique oferecido pela Junta de Freguesia de Orvalho, foram

apurados os vencedores, os Mochos, da Escola Afonso de Paiva, de Castelo Branco, os quais levaram para a sua escola uma escultura feita em raízes de madeira, da autoria do escultor Orvalhense José Manuel Xavier.

Na Venezuela

Montanhas de Oleiros em congresso

A Rota das Montanhas de Oleiros vai estar em destaque no II Congresso Nacional de Geoturismo - "La socialización del Patrimonio Geológico-Minero y diversificación de la economía local", que decorre de 11 a 14 de Maio,

em Yaracury (Venezuela).

O trabalho sobre a Rota, desenvolvido pelo Geopark Naturtejo e por técnicos da autarquia de Oleiros, vai ser apresentado por Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo.

O estudo realça a cultura de montanha existente no território, o qual justifica a criação do futuro Museu da Montanha em Oleiros, ao mesmo tempo que se oferece um útil e necessário produto turístico para visitantes e agentes que operam na região.

Recorde-se que a criação de um Museu da Montanha em Oleiros é uma aposta da autarquia e do próprio Geopark, que assim recordam também o primeiro ocidental a chegar ao Tibete, o Padre António de Andrade, natural de Oleiros.

Assembleia Municipal aprova proposta

CDS quer "tarifa familiar de água"

A Assembleia Municipal da Sertã aprovou sábado, dia 30 de Abril, por unanimidade, uma proposta do CDS-PP que recomenda à Câmara Municipal a criação de uma tarifa de consumo de água que beneficie as famílias numerosas residentes no concelho. António Guerra, deputado independente eleito pelo CDS, em comunicado dá conta que "a nova tarifa é apenas aplicável aos agregados familiares com mais de quatro elementos, residentes na mesma habitação, que comprovem essa situação e o requeiram junto da autarquia, excluindo-se do âmbito

de aplicabilidade da medida, os casos de coabitação de natureza não familiar, designadamente de sublocação, trabalho doméstico ou situações similares".

A proposta contempla ainda um período experimental de seis meses, durante o qual a tarifa será devidamente divulgada pelos respectivos serviços a todos os utentes, findo o qual, os serviços apresentarão à Assembleia um relatório de avaliação do impacto da Tarifa Familiar de Consumo de Água, com o objectivo de analisar a eventual necessidade de ajustamentos. António Guerra, acrescenta ainda que

os tarifários actualmente aplicados pela Câmara Municipal da Sertã apresentam escalões de consumo com preço crescente. "É preciso não esquecer que estamos a viver hoje uma realidade económica e social de profunda crise e, infelizmente, o preço actual da água para consumo doméstico e das taxas associadas começam a ser um entrave ao acesso livre e responsável dos cidadãos a este bem essencial, daí a urgência em reclamarmos uma nova tarifa que reduza efectivamente a factura da água das famílias numerosas residentes no concelho", acentua o deputado do CDS-PP.

Oleiros em Espanha

Entretanto, e no âmbito do I Congresso Ibérico de Geologia, Património e Mineralogia Sustentável, que se realiza de 5 a 8 de Maio, em Santa Marta de los Barros (Badajoz), o Município de Oleiros vai estar representado, pela mão da Naturtejo.

Neste encontro, serão apresentadas as Minas do Cavallo (Oleiros), a mais importante exploração de volfrâmio no contexto da Primeira Guerra Mundial, no Geopark Naturtejo.

Sertã previne Saúde

De 24 a 26 de Junho

reconquista

12 de Maio de 2011

unanimidade pela Câmara do Fundão.

cional de Teatro ou o Encontro de Emigrantes.

GAZETA 13/05/11

Curso internacional, em Julho, em Idanha

O Geopark Naturtejo abriu inscrições para o curso internacional de Verão "Geoturismo, Cultura e Sustentabilidade" que vai decorrer em Idanha-a-Nova, entre 25 e 30 de Julho. As inscrições poderão ser efectuadas por correio eletrónico para geral@naturtejo.com.

O curso é dirigido especial-

mente para estudantes e trabalhadores em geoturismo, geoconservação, geoparques, áreas protegidas e profissionais de turismo. Será dividido em três partes: conferências proferidas por oradores especializados nacionais e estrangeiros, sessões formativas e saídas de campo no território do Geopark Naturtejo.

Be

refe

cidade a criar um bolo para a

DIÁRIO

O Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros (RHEO) actua na quinta-feira no programa Portugal no Concerto, da RTP1. A participação inseriu-se no âmbito de um desafio do canal público aos ranchos de todo o País. A comitiva oleirense deixou diversas lambanças na capital, entre as quais, a agnarde de Medronho.

Restaurante Olhar o Zêzere inaugurado, à espera de concessão

Vai ser inaugurado no sábado o restaurante "Olhar o Zêzere", empreendimento situado junto à piscina flutuante de Avaro, cujas obras estiveram a cargo da Junta de Freguesia de Avaro, com o apoio da Câmara de Oleiros. Sitado em pedra Alcaide, Xisto de Avaro e a área de infiltração dos Meandros do Rio Zêzere, um dos mais emblemáticos geomorfismos do Geopark Naturtejo, o empreendimento irá fazer face à necessidade sentida na freguesia de ter um espaço de restauração para todos os visitantes. A sala ampla possui uma vista panorâmica sobre o Rio Zêzere. Apesar de ser inaugurado já no sábado, falta ainda concessionar o espaço para que possa abrir brevemente ao público.

Gastronómico do Cabrito Estornado e do Maratino, que se realiza em dois fins-de-semana, a 16 e 17 e nos dias 23 e 24 de Abril, em seis restauran-

o cabrito-estornado tem, contudo em destaque graças a alguns dos mais conceituados restaurantes de Lisboa. Estas casas estão a aproveitar a épo-

Mouro volta a promover o du-rante o mês de Abril no seu restaurante Assinatura. Segundo o chef, "o prato é único, especial, apropriado para esta épo-

gência gourmet que já havia confectionado, referiu que o prato mais genial que havia confectionado tinha sido um Cabrito Estornado de Oleiros.

250 - Ideal - 272 682 350; Maria Pinha - 694 321 282; Regional - 272 682 309; Prominho - 272 682 338 e Slide (Ponte de Cambas) - 965 720 287.

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Geopark Naturtejo na rota da água

GAZETA DO INTERIOR 13.ABIL.11

O Geopark Naturtejo vai comemorar no dia 17 o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, com duas iniciativas, que são a Rota do Regadio na Campina de Idanha, no Concelho de Idanha-a-Nova, e A Água nas Portas de Almonaço, no Concelho de Vila Velha de Ródão.

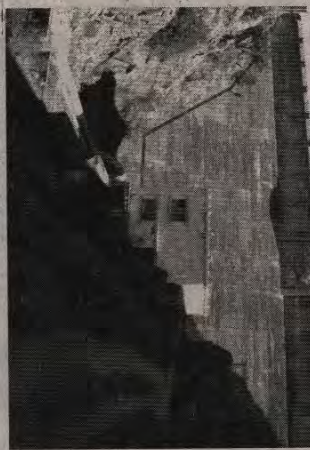
Embora o Dia seja assinalado a 18 Abril, por ser uma segunda-feira, o Geopark decidiu antecipar as actividades para dia 17, domingo, com o objectivo de tornar possível a participação do maior número de pessoas.

O presidente do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto, adianta que perante o tema apresentado pelo International Council on Monuments and Sites (ICOMOS) para as comemorações deste ano, Água, Cultura e Património, os dois locais que acolhem as actividades foram escolhidos pelo "comitador científico do Geopark, de modo a valorizar algum património, diversificando as ofertas que temos no território".

Questionado quanto às expectativas da adesão do público a esta comemoração, afirma que vai no sentido de haver "visitas, para divulgação e promoção do território", porque, salienta, "uma vez mais, o objectivo é fazer a promoção do nosso património a nível nacional, dando a conhecer os nossos locais".

No que respeita à Rota do Regadio na Campina de Idanha, que tem início marcado para as 10 horas, afirma que a finalidade é "fazer uma viagem pela importância que a água tem no desenvolvimento agrícola da Campina e valorizar o património do Geopark, uma vez que a Falha do Porsal passa por toda a zona da Campina".

Referiu-se que esta actividade é realizada em parceria com a Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova, sendo de realçar que o Regadio da Campina de Idanha é a maior realização hidráulica no País, em termos agrícolas, e foi construído há 62 anos.



Rodado miradouro for cobrao

Armindo Jacinto, no que se refere à actividade A Água nas Portas de Almonaço, que começa às 14 horas, avança que "tem a ver com a construção da barreira do Avito e com o Geomonumento das Portas de Almonaço".

Referiu-se que as Portas de Almonaço, no Rio Ourra, é um local onde a água moldou a paisagem ao longo de milhos de anos. Mas também está minuído pelo Homem, uma vez que desde os romanos até à actualidade este tem sido um local onde se tem feito a exploração de ouro.

As inscrições para as duas actividades podem ser feitas na Naturtejo, em geral@naturtejo.com, pelo telefone 2722320176 e pelo telemóvel 962016627, ou ainda em www.igspar.pt.

fonte: 2722320176 e pelo telemóvel 962016627, ou ainda em www.igspar.pt. AT

Sensibilizar o público

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi criado pelo International Council on Monuments and Sites (ICOMOS), a 18 de Abril de 1982 e foi aprovado pela United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) no ano seguinte.

A comemoração deste dia tem como objectivo sensibilizar o público para a diversidade e vulnerabilidade do património, bem como para o esforço envolvido na sua protecção e conservação.

e e fogo, que
s visitantes.
z a parceria
a, Naturtejo,
entro , popu-
ções do cons-
os, com esta
uida. O Vice
o Município
e agradeceu
dos por mais
to a nível tu-
económico
o.



Festival da Paisagem 2011 anima território Geoparque

O Festival da Paisagem, no âmbito da Semana Europeia de Geoparques, está a decorrer até 26 de Junho, nesta que é a sua 5ª edição. No programa do Festival estão contempladas várias iniciativas, nomeadamente feiras tradicionais e reconstituições de época, actividades em plena natureza, workshops, concursos, alegria e boa disposição.

O evento atrai pessoas de todas as gerações e de todo o país. Aberto a todos, as actividades geoturísticas permitem relembrar os tempos antigos, projectando o passado no presente. Numa explosão criativa, a cultura portuguesa mais tradicional, assim como os recantos naturais mais insólitos do território poderão ser, gratuitamente, apreciados

pelos participantes. Verdadeira festa anual popular que envolve todo o território do Geopark Naturtejo, esta edição especial que celebra o Ano Internacional das Florestas inclui ainda algumas actividades que integram as comemorações do Centenário do Turismo em Portugal.

Mais que um even-



to nacional, o Festival da Paisagem, integrado na Semana Europeia de Geoparques, é comemorado em simultâneo nos 43 geoparques espalhados por 18 países da Europa.

Através de uma animação permanente, um espírito de partilha e de generosidade, que pontuam o evento, os participantes

terão a oportunidade de ir ao encontro da população local, saborear os produtos desta região e experimentar aventuras nos mais belos locais naturais, e nas mais belas povoações do Geopark Naturtejo.

Com o Festival da Paisagem, pretende-se celebrar e preservar a memória da Terra, e da história das nossas paisagens que se tornaram um conceito cultural. Este evento tem por objectivo sensibilizar os participantes sobre a geodiversidade, dando este ano uma importância particular às florestas.

Com esta iniciativa pretende-se transmitir o respeito pelas espécies nativas e alertar para a importância da nossa floresta, como factor de riqueza paisagística e económica.

"Castelo Branco tem potencialidades turísticas únicas"

Joaquim Morão

"Castelo Branco tem potencialidades turísticas que precisam de ser promovidas e divulgadas" afirmou Joaquim Morão na inauguração, na passada 4ª feira, do novo Posto de Turismo de Castelo Branco, agora situado na Casa Azul, na Avenida Nun' Álvares.

O edifício acolhe também a delegação distrital do Turismo do Centro e a delegação da Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHREST).

Para o autarca Joaquim Morão está resolvido um problema de há muito da cidade e da região.

Durante muitos anos Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão eram 3 concelhos que não estavam integrados em nenhuma região de turismo o que dificultava a promoção desses concelhos. A Natútejo veio colmatar um pouco essa dificuldade, mas Joaquim Morão diz que



Novo Posto de Turismo tem 2 painéis de Manuel Corgaleiro, que esteve presente na inauguração

não era suficiente "com a promoção "temos as aldeias históricas, as aldeias de xisto, temos paisagens únicas, uma excelente zona histórica e muitas potencialidades culturais que precisam de ser promovidas para que possamos fazer do turismo uma estratégia de desenvolvimento económico" ideia

de desenvolvimento económico" ideia

diversidade" afirmou o secretário de estado do turismo. Para Bernardo Trindade a reorganização do mapa das entidades de Turismo foi um dos projectos de que mais se orgulha enquanto membro do governo "em 2005 tínhamos mais de 30 entidades, zonas, regiões, organizações ligadas ao turismo. Pudemos reorganizá-las dando-lhes mais coerência, abrangência e sobretudo dando-lhes peso e dimensão para que pudessem articular com o Turismo de Portugal".

O presidente da Turismo do Centro de Portugal garantiu que Castelo Branco vai ser alvo de uma campanha importante de promoção "vamos avançar para o mapa regional, o guia das City-Break, haverá também uma fortíssima aposta em matéria de on-line, seja para o mercado interno, seja para o externo" a nível externo a aposta vai para o mercado Espanhol, Francês, Italiano, Alemão e do Reino Unido "já com alguns indicadores relevantes no mercado Brasileiro e dos Estados Unidos".

Castelo Branco tem 2 painéis de Manuel Corgaleiro, que esteve presente na inauguração

Estratégia para a região Centro já está a dar resultados

Pedro Machado, presidente da Turismo do Centro de Portugal, os dados dos últimos anos são animadores para a região "nos últimos 3 anos a região de Castelo Branco cresceu em dormidas cerca de 300%, a nível

Cristina Valente

Castelo Branco já tem delegação

Sopas levaram milhares a Proença-a-Velha

Eram 100 as sopas a concurso, elaboradas com os mais variados ingredientes, e com os nomes entre o mais tradicional, como "Caldo Verde", ao mais imaginativo, como a "Canja de Corno".

O festival de Sopas de Proença-a-Velha é uma aposta ganha da Junta de Freguesia "este é já o maior festival de sopas a nível nacional, é um evento que tem vindo a crescer ano após ano e que é já uma referência nacional" diz Francisco Silva, presidente da Junta de Freguesia.

Tal como no ano passado Francisco Silva apresentou também ele uma sopa a concurso "A Sopa de Fava à Presidente", e garantiram algumas testemunhas que foi confeccionada pelo próprio autarca de Proença-a-Velha "andou toda a noite a fazer a sopa" garantiram à

nossa reportagem.

"É uma sopa de favas que eu gosto particularmente, fui eu que fiz e está também a concurso" confessa Francisco Silva.

Este ano a organização introduziu algumas alterações no concurso "temos ao longo dos anos ouvido os participantes e os visitantes e por isso decidimos fazer uma alteração, é preciso sempre ir aperfeiçoando a iniciativa" disse o autarca. Este ano os visitantes que tivessem adquirido o kit, votavam em 3 sopas, uma em cada categoria "decidimos separar as sopas em 3 categorias, individuais, associações e restauração".

A categoria de individuais era a que mais sopas apresentava "só de Proença-a-Velha são 50" afirmou Francisco Silva, adiantando que é também objectivo da organização incentivar os restaurantes do concelho a manter durante todo o ano nos seus menus as sopas tradicionais da região "é uma forma de valorizar os nossos produtos".

Com esta alteração os vencedores do Festival passam de 3 para 9 (ver caixa) uma vez que há 3 em cada categoria.

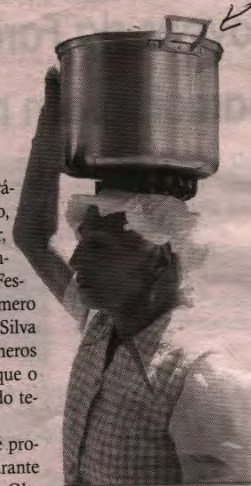
A organização do próprio certame foi alterada, para que quer visitantes, quer participantes tivessem

mais condições "alterámos também o recinto, está ligeiramente maior, o que vem dar mais condições e qualidade ao Festival". Quanto ao número de visitantes Francisco Silva não tinha ainda números oficiais, mas acredita que o número do ano passado tenha sido superado.

Luisa Ambrósio, é proprietária do Restaurante "Casa da Comida de Oleado" tem participado sempre no Festival, e afirma que o importante é divulgar a gastronomia tradicional e o seu restaurante "participo acima de tudo para divulgar o meu restaurante onde a gastronomia tradicional e sazonal faz a nossa ementa. A sopa que apresento no concurso "Sopa de Grão com massa" é típica desta região, e faz parte da ementa do restaurante".

Os visitantes viajaram de vários pontos da região, e alguns mesmo do estrangeiro. Povo da Beira falou com um grupo de turistas ingleses que está de viagem pelo nosso país e de visita ao concelho "estamos encantados com este festival, já provámos imensas sopas e são todas deliciosas, o difícil é escolher em qual votar" afirmaram à nossa reportagem.

Cristina Valente



Vencedores

Particular

- 1º Lugar - Sopa da Pedra - Otilia Pousinho Aldeia de Stª Margarida
- 2º Lugar - Sopa de Gravancos - Conceição Correia - Proença-a-Velha
- 3º Lugar - Sopa de Sarapatel - António Fernandes Baleiras - Oleado

Associações

- 1º Lugar - Creme de Lagosta - Centro de Dia de Segura
- 2º Lugar - Miga de Batata - Modas e Adufes de Proença-a-Velha
- 3º Lugar - Caldo da Vagens - Liga dos Amigos da Senhora da Granja Proença-a-Velha

Restauração

- 1º Lugar - Sopa de Javali - O Pelourinho de Proença-a-Velha
- 2º Lugar - Sopa de Peixe - A Esplanada de Idanha-a-Nova
- 3º Lugar - Sopa da Pedra - Tasquinha Manteigas de Idanha-a-Nova



eres abrissem ao lias e folias, lubancos, a carga ritual companhia fivarte que cada urpreende mais. tarde houve ain- erimonia Ritual la Comenda das Ordem do Tem- lia acabou com Medieval e muita de rua. lomingo depois stia seguiu-se a em cortejo até ao ade não faltou a musical e o tradi- camento do pote. o mercado me- orria, realizou-se torneio de armas no castelo da lo- A feira terminou majestosa repre-



Milhares de turistas visitaram a aldeia mais Portuguesa



A Festa da Divina Santa Cruz em Monsanto nos dias 7 e 8 de Maio foi mais um sucesso, como era já esperado. Mesmo com algumas festas e romarias a realizarem-se ao mesmo tempo, a feira medieval de Monsanto como tem sido habito contou durante os dois dias com milhares de turistas e visitantes, que ficaram deslumbrados logo na entrada com duas imponentes torres templárias bem guardadas com os respectivos cavaleiros, tendo a sua volta um acampamento digno de registo, onde as artes e ofícios dos tempos passados estiveram representadas tal como uma tasquinha medieval com os respectivos produtos do nosso conselho como o pão o borrego o azeite os enchidos a azeitona o mel entre outros.

A feira medieval teve a sua abertura às 15h de sábado, dia 7, no largo da igreja, com a fachada magnificamente decorada, o rancho folclórico de Monsanto e as Adufeiras de Penha-Garcia, deram então o mote para o vice presidente da autarquia de Idanha, Armindo Jacinto, devidamente trajado, dar então ordem para que os co-

meres e beberes abrissem ao som de baillias e folias, lutas e saltimbancos, a cargo da já habitual companhia de teatro Vivarte que cada vez nos surpreende mais. Durante a tarde houve ainda uma Cerimonia Ritual Capitular da Comenda das Idanhas da Ordem do Templo, e o dia acabou com uma ceia Medieval e muita animação de rúa.

No domingo depois da Eucaristia seguiu-se a procissão em cortejo até ao castelo, onde não faltou a animação musical e o tradicional lançamento do pote. Enquanto o mercado medieval decorria, realizou-se ainda um torneio de armas a cavalo no castelo da localidade. A feira terminou com uma majestosa representação de arte e fogo, que maravilhou os visitantes. Mais uma vez a parceria Câmara, Junta, Naturtejo, Turismo do Centro, população e associações do conselho deu frutos, com esta aposta conseguida. O Vice Presidente do Município congratulou-se e agradeceu o esforço de todos por mais este êxito, tanto a nível turístico como económico para o conselho.



Oleiros

NA CONTINUIDADE DA ÁREA DE AZEREIRO QUE ABRAÇA A REGIÃO

Alunos “descobrem” espécies raras em Oleiros

Durante o encontro dos clubes da floresta das escolas, uma especialista identificou as espécies raras que resistiram à glaciação que

Luís Fonseca

O Encontro Distrital dos Clubes da Floresta das escolas realizado em Oleiros levou os participantes a identificar no Concelho áreas de floresta rara no Mundo, onde ainda hoje existem espécies que resistiram à última glaciação (que os cientistas estimam ter terminado há 12 mil anos).

O “bosque reliquial”, tal como é designado pelo cientistas, está no Vale das Fragas, junto à Cascata da Fraga de Água d’Alta e abriga espécies protegidas como “o Azereiro, o Folhado, a Frangula, alguns edemismos e o Amieiro”, refere a Câmara de Oleiros, em comunicado. As espécies foram identificadas



Grupo atento durante a identificação das espécies. O Azereiro só nasce espontaneamente em raras zonas abrigadas

por Sílvia Ribeiro, especialista em Botânica e Bioclimática, que participou no encontro e na visita ao local.

As raridades surgem na continuidade de uma das maiores manchas de Azereiro (com o nome científico *Prunus lusitanica* L.) existentes na Europa e que atravessa a região, nomeadamente as serras da

Estrela e Açor. A zona de Oleiros é apontada como um exemplo de bioconservação.

Novas prospeções para proteger a espécie

O núcleo bem conservado, num total de 265 exemplares, vai contribuir “para novas prospeções, uma vez que os azereirais correspondem a um

dos habitats mais importantes, sendo classificados como prioritários por diretivas comunitárias”, destaca a autarquia.

O Encontro Distrital dos Clubes da Floresta marcou o arranque da Semana Europeia de Geoparques, que decorre até ao dia 26 de junho em 43 geoparques da Europa.

O
ci
pro
nha
nho
Ma

Ja
Sp
Ole
Jant
tas.

CASA AZUL INAUGURADA

Joaquim Morão tem "uma estratégia" para desenvolver o Turismo

O presidente pediu mais apoios para poder desenvolver o Turismo na Região

António Tavares

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Morão, quer fazer do Turismo "uma estratégia de desenvolvimento económico". A posição foi defendida na quarta-feira, na inauguração das instalações da agência da Turismo Centro de Portugal, em Castelo Branco. A agência fica na Avenida Nuno Álvares, na Casa Azul, que também acolhe a nova delegação da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP).

Joaquim Morão acrescentou que não é possível qualquer cidade "aguentar-se se não se



O desenvolvimento do setor do Turismo é uma das grandes apostas do Concelho de Castelo Branco

criar emprego. Podem fazer-se obras, mas não é suficiente", concluindo que nesta área "o Turismo é um complemento". O autarca aproveitou a presença do secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, para garantir que o municí-

pio tem "uma estratégia" valiosa por apoios do Estado. **Espaço responde "à dinâmica turística"** A Casa Azul esteve na base dos elogios de Bernardo Trindade, ao destacar a importância

de a "zona nobre da cidade ter uma casa do Turismo". Também presente na cerimónia, o presidente da Turismo Centro de Portugal, Pedro Machado, afirmou que o novo espaço "responde à dinâmica turística da Região, especi-

Hortense Martins preside à delegação da AHRESP

O edifício, em que se localizam as instalações da Turismo Centro de Portugal, em Castelo Branco, acolhe também a delegação da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), que integra o Banco Único Empresarial (BUE) e que é presidida pela empresária albaresense do setor hoteleiro Hortense Martins. No dia da inauguração, Hortense Martins, que assume o cargo sem remuneração, desta-

mente evidenciada no território do Geopark Naturtejo, cuja procura turística tem registado contínuo crescimento". Pedro Machado frisou que no atual momento de revisão do Plano Estratégico Nacional do Turismo (PEN1), que é crucial

para o futuro sustentável do destino Centro de Portugal, o espaço afirma a diversidade e as forças dos produtos turísticos existentes na Região, como é o caso do Turismo da natureza, ativo, cultural e patrimonial, ou gastronomia e outros.

cou que "sempre que há crises, há mais procura interna". Defende por isso que "não se deve parar no desenvolvimento do Turismo", passando isso por "constituir produtos inovadores dirigidos ao mercado com potencial". Aquela responsável apontou a abertura da agência da Turismo Centro de Portugal, como "uma nova etapa de reforço do trabalho de desenvolvimento turístico no Concelho". AT

Viagem pela história geológica

Os alunos de 11.º e 12.º ano do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade realizam sexta-feira uma vi-

agem pela história geológica de Oleiros. A visita de estudo pelo Concelho vai estudar a evolução do relevo

desde há 480 milhões de anos, "do oceano à montanha", assim como a conservação do património natu-

ral. A iniciativa está integrada no programa de promoção do Geopark Naturtejo.

ACUPUNCTURA
PNEUMOLOGIA
FISIOTERAPIA
PEDOLOGIA
IMAGIOLOGIA

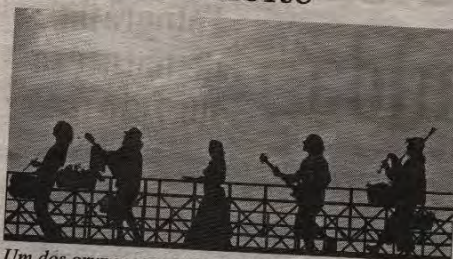
Agora

ACORDOS Multicentros Alentejo, Rural, Santo Sequeiros, Trans Justica, Mundial As PROTECÇÕES: Dr. Castano, Danon, S. (A. Prof. de Educac. Branco, Ass. Tênis

18 cultura RECONQUISTA

Salva a Terra - Ecofestival de música

Concertos gratuitos durante a noite



Um dos grupos presentes no Festival

O Ecofestival Salva a Terra, organizado pela Quercus - Castelo Branco e pela Velha Gaiteria, receberá em Salvaterra do Extremo, entre os dias 9 e 12 de Junho, dez grupos de música desenvolvida em Portugal ao nível das fusões, descobertas e confluências de vários géneros musicais (jazz, folk, blues e fusão) quase sempre com uma base na música tradicional portuguesa.

Além de poderem assistir aos concertos, os participantes terão oportunidade de realizar diversas aprendizagens nas áreas da sustentabilidade ambiental e das tradições musicais. O ecofestival será assim um local de partilha de ideias e experiências, potenciando um contacto privilegiado com o mundo rural. Esta edição contará com o apoio do Município de Idanha-a-Nova, da Freguesia de Salvaterra do Extremo, Geopark Naturtejo e de outros mecenas particulares, entre os quais o Jornal Reconquista.

Durante os dias do festival os participantes terão oportunidade de participar

em inúmeros workshops e percursos pedestres. Serão abordados temas tão distintos como a reutilização de materiais para construção de marionetas, fotografia de natureza, agricultura para crianças, danças tradicionais, adubos caseiros/biopesticidas. No 3º dia do Ecofestival (11 de Junho) irão ter lugar as conferências: O "Condomínio da Terra" e "A música portuguesa se gostasse dela própria".

Apesar de ser um evento cujo objectivo é a angariação de fundos para o CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens) todas as noites o Salva a Terra é aberto à população em geral, sendo os concertos gratuitos a partir das 22H00, no Palco Terra (localizado no adro da Igreja de Salvaterra do Extremo).

Os espectáculos gratuitos são: Xícara, Pé na Terra, DJ Rosmanix, dia 9, quinta-feira; Charanga, Uxu kalhus, DJ Zeek & Trasgo, dia 10; Sebastião Antunes, Velha Gaiteria, DJ battle com DJ Raquel Bulha e DJ António Pires, dia 11, sábado.

19.05.11



Turismo Centro e AHRESP

Castelo Branco integra rota das marcas

O secretário de Estado do Turismo inaugura quarta-feira, dia 11 de Maio, as novas instalações do Turismo Centro de Portugal em Castelo Branco, na Avenida Nuno Álvares, em pleno coração da cidade.

Bernardo Trindade destacou que este novo espaço “vem dotar a cidade de instalações modernas onde se otimiza e qualifica o atendimento turístico, promovendo a venda de merchandising, apoiando os agentes locais e regionais do sector, assim como, comunicando a marca Centro de Portugal assente numa imagem comum”.

Joaquim Morão, presidente da Câmara Municipal, lembrou que “Castelo Branco teve sempre um problema por não estar integrado em nenhuma estrutura ligada ao turismo”, mas “aos poucos foram-se dando passos nesse sentido, primeiro com a criação da Naturtejo e agora com a integração no Turismo do Centro”, sendo que “o desafio que se coloca agora é fazer de Castelo Branco um destino turístico”.

Pedro Machado, presidente do Turismo do Centro, reiterou que “o Welcome Center em Castelo Branco vem responder à dinâmica turística desta região, especialmente evidenciada no território do Geopark Naturtejo, cuja procura turística tem registado contínuo crescimento. Também, e no actual momento de revisão do Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT), crucial

para o futuro sustentável do destino Centro de Portugal, este espaço vem afirmar a diversidade e a força dos produtos turísticos existentes na região, como é o caso do Turismo de Natureza, Activo, Cultural e Patrimonial, ou Gastronomia e Vinhos, entre outros”.

Do mesmo modo, “ao criarmos uma estrutura funcional em Castelo Branco, procuramos fomentar a visita tanto pelo mercado interno como externo, reforçar as parcerias com a Extremadura Espanhola, potenciar o investimento e atrair novos investidores”.

Para além da abertura oficial do novo Welcome Center Centro de Portugal, e localizada no mesmo edifício, foi também inaugurada a delegação da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), que integra o Balcão Único Empresarial (BUE), dando continuidade às parcerias estabelecidas entre esta Associação e a Turismo Centro de Portugal, estrutura que será presidida por Hortense Martins, ligada ao ramo há cerca de duas décadas.

O convite foi feito à deputada socialista pelo comendador Mário Gonçalves, que também participou na inauguração deste espaço, destacando que com este BUE “a AHRESP fica assim representada em todo o país, sendo que o objectivo primordial é estar mais próximo dos empresários do sector”.

Lilja Barata

- Luisa Adriano** - Medicina familiar
- Júlio Fernandes** - Medicina familiar
- Plamen Naidnov** - Endocrinologia/Diabetes
- Luis Maioral** - Nutrição Clínica
- Carlos Gomes** - Ginecologia/Obstetrícia
- Alexandra Nunes** - Psico-terapia



Superior de Gestão de Idanha-a-Nova

Alunos de 92 na Senhora do Almortão

Antigos alunos do ano de 1992, da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, encontram-se pela 19.ª vez na vila raiana.

Um encontro que este ano contou com cerca de 60 pessoas e a organização esteve a cargo de José Gandum.

Trata-se de uma iniciativa habitual, que tem decorrido ao longo dos anos e que é

Penamacor

Pedroguenses em convívio

A Junta de Freguesia de Pedroção de São Pedro agendou para 11 de Junho mais uma edição do convívio de Pedroguenses, que terá lugar no salão de festas desta freguesia do concelho de

Idanha-a-Nova.

Sopas chamam milhares a aldeia do concelho de Idanha

Um festival para encher a malga

Entre o caldo verde e a canja de pombo houve uma centena de sopas à prova em Proença-a-Velha.



Siram-se à vontade", Maria Fernandes Pinto, repete a frase sempre que é abordada na sua banca. Nesta estão duas panelas, cada qual guarda um sabor diferente. A cozinheira de Proença-a-Velha preparou uma sopa de castanha com feijão e outra de feijão branco com hortaliça, flocinho e orlha de porco. Tentador, mas

no Festival das Sopas Tradicionais de Proença-a-Velha não faltam motivos para uma pessoa se perder. Por cinco euros o visitante tem direito a um saco de pano, malga e colher. Depois é ir à luta, que é como quem diz escolher a sopa e esperar na fila. Foi o que fizeram as milhares de pessoas que passaram pelos lagares de Proença-a-Velha, algumas vindas de longe.

Maria de Lurdes Ramos é da terra mas vive em Lisboa há muitos anos. Veio com o

As sopas foram o prato principal do almoço do último domingo

propósito para a festa da qual já ouvia falar há muito.

"Na minha terra nunca vi assim uma coisa. E tantos anos que cá vivi", exclama depois de encher a malga com a sopa de castanhas de Maria Fernandes Pinto. Nas bancas vizinhas não faltam motivos para fazer o mesmo. Há as bem conhecidas sopa de feijão com hortaliça, de grão, de feijão-frade ou de matação. Mas também canja

freguesia tem vindo a fazer nos últimos anos, com outros produtos como o fumeiro ou o azeite. a próxima promoção acontece a 18 de Junho, com um festival na freguesia lisboeta da Ajuda. Na capital vão estar os produtos regionais, as sopas e os grupos musicais de Proença-a-Velha

"para mostrar em Lisboa que somos uma região viva e que temos potencialidades", diz o autarca.

José Estêvão

Tradição recuperada em Monsanto

Festa do Castelo chama turistas

A Festa do Castelo, em Monsanto, cresce a cada ano que passa e os turistas são cada vez mais. A aposta nas actividades medievais tem sido um chamariz a não desperdiçar.



O número de visitantes tem vindo a crescer

Os festejos da Festa do Castelo, em Monsanto, já há alguns anos que têm vindo a ganhar um incremento diferente e muitos são os que marcam nas suas agendas a data para não falar a esta comemoração. De facto, a festa já estava quase desactivada e a intro-

dução das actividades medievais trouxe-a, de novo, à tona, transformando-a numa das mais visitadas do concelho de Idanha. Este ano passaram por Monsanto, uma vez que em ali cerca de dez mil pessoas, números por alto, tendo em conta as viagens que os três autocarros fizeram no fim-de-semana, entre Relva e Monsanto, uma vez que em

dias de festa o trânsito fica fechado a partir da anexa, para evitar a confusão na aldeia mais portuguesa. A confirmação de que o número de visitantes tem

vindo a subir de ano para ano, é dada ao Reconquista pelo vice-presidente da autarquia, Armando Jacinto.

"Atendendo ao período de crise que vivemos, temos vindo a reajustar todas as despesas e as iniciativas que vamos fazendo", refere, explicando que, por exemplo, esta festa de Monsanto decorria entre sexta-feira e domingo e este ano realizou-se apenas em dois dias.

Por outro lado, a contenção nas despesas passa também pelo apelo feito às associações que têm vindo a colaborar afinadamente. Este ano, destaca o vereador, os

Ranchos Folclóricos de Monsanto e Penha Garcia assumiram a animação dos festejos.

Outra solução encontrada para conter os dispendiosos gastos passa pela candidatura a fundos comunitários, nomeadamente

ao Prover e ao Interreg. "Não podemos é acabar com este tipo de iniciativas. Temos mais de mil camas no concelho e temos que atrair pessoas para cá", continua Armando Jacinto, garantindo que apesar de tudo este tipo de festivais vai ser uma aposta clara da autarquia, com os devidos reajustamentos das actividades e procurando novas formas de optimização.

O vice-presidente esclarece, ainda, que se tem apostado fortemente na prata da casa e neste sentido conseguiram reduzir-se despesas na ordem dos cinquenta por cento. "Utilizar a imaginação, mantendo os eventos e ir ao encontro das necessidades e dos apelos da população é a meta estabelecida", conclui Armando Jacinto.

Cristina Mota Saraiva

16 Oleiros

Município de Oleiros aposta no turismo São Torcato Moradal Turismo, no Estreito, Oleiros, vai ser ampliada

A unidade de turismo rural São Torcato Moradal Turismo, no Estreito, Oleiros, vai ser ampliada. Os proprietários vão adaptar a antiga casa de familiares a unidade de turismo rural. O edifício fica mesmo junto à unidade. Terá o mesmo número de quartos da já existente, nomeadamente quatro quartos e uma suite com casa de banho privativa, televisão, telefone, ar condicionado e aquecimento.

A unidade realiza diversas actividades para os clientes, desde passeios todo-o-terreno, passeios BTT, passeios pedestres, pesca e caça. A unidade dispõe de seis camas individuais e duas camas de casal.

Vilar dos Condes é paraíso para turistas

Está a funcionar e pleno e com grande sucesso a unidade de turismo rural Vilar dos Condes, na Madeirã. São seis casas devidamente equipadas, no coração



da floresta e junto ao Rio Zêzere. Estas conservam o xisto como antigo material de construção. Na unidade pode desfrutar de um jantar rústico na adega e um serão de degustação e medronho, quente ou frio, à vilar dos condes. Aqui tem a certeza de uma noite bem dormida. De manhã, com o pequeno-almoço campestre com iguarias típicas da região, vai sentir-se noutro mundo.

A Casa do Caniço está equipada com dois quartos, WC, cozinha e sala. É um ambiente romântico e cheio de glamour; já a Casa da Camélia tem duas suites, cozinha e sala. É um ambiente que eleva a alma. A Casa do Forno tem uma suite,

uma cozinha e uma sala. A Casa do Pátio possui uma suite, cozinha e sala; a Casa da Eira três suites, cozinha e salas e a casa do Lagar, por último, uma suite, cozinha e sala.

Quem escolher o Vilar dos Condes fica encantando com toda a beleza envolvente da região, com montes e vales verdejantes de vegetação. Lá ao fundo, espria-se o Zêzere, adormecido entre montes. Bem perto pode visitar as aldeias de Xisto de Álvaro e Pedrógão Pequeno. A gastronomia e a hospitalidade das gentes deixam o desejo e voltar.

PJFM

TERCEIRA EDIÇÃO DO PASSEIO PEDESTRE

72 a acordar o Sol na Serra das Talhadas

A terceira iniciativa do passeio pedestre *Acordar o Sol*, que se realizou na madrugada de domingo, dia 15, contou com a participação de 72 pessoas, um número que ultrapassou largamente o das duas primeiras edições. O trajeto ligou as

aldeias de Chão do Galego e Carregais, no Concelho de Proença-a-Nova.

No cimo da serra, enquanto se aguardava a chegada das 6h20, o astrónomo José Matos mostrou o planeta Júpiter e deu algumas explicações sobre

planetas, constelações e velocidade da luz.

Entre os participantes estiveram caminheiros que há vários anos são presença assídua nas iniciativas mensais do Município, como Cidalina Marques e Teresa Gama, de

Castelo Branco, que destacam o "contacto com a natureza" e o convívio como motivos para não faltar. Mas desta vez houve também um grande número de estrepantes e de jovens que se associaram ao grupo.

talite a acessibilidade de toda a Freguesia do Peral e parte da

O traçado do IC8 coincide com

de uma eventual ampliação

Ocreza, a jusante da existente

12 RE

Gazeta do Interior

Idanha

Quercus organiza festival para angariar verbas

A delegação da associação ambientalista Quercus de Castelo Branco vai organizar um festival de música popular para angariar verbas para o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens, O Eco Festival Salva a Terra vai decorrer de 9 a 12 de junho de 2011 na aldeia de Salvaterra do Extremo, Idanha-a-Nova. O programa inclui concertos em diversos palcos, conferências, percursos interpretativos na natureza, cinema documental e sessões de formação nas áreas do ambiente, música e danças tradicionais. O CERAS - Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco funciona com base em trabalho voluntário desde 1999. Já recuperou "mais de 1.300 animais selvagens, tendo uma taxa de sucesso superior a 50 por cento", destaca a Quercus.

26 terras da beira



Passeio pedestre

Acordar o sol na Serra das Talhadas

Cerca de oito dezenas de pessoas participaram no passeio pedestre realizado de madrugada, na Serra das Talhadas, no concelho de Proença-a-Nova, com a presença do astrónomo José Matos. A subida da serra fez-se com auxílio das lanternas, até ao posto de vigia da Serra das Talhadas, onde os caminheiros viram nascer a luz do dia. Foi esta a terceira iniciativa do passeio pedestre "Acordar o Sol", que se realizou na madrugada de domingo, 15 de Maio. O trajecto ligou as aldeias de Chão do Galego e Carregais.

No cimo da serra, enquanto se aguardava a chegada das 6H20, o astrónomo José Matos mostrou o planeta Júpiter e deu algumas explicações sobre planetas, constelações e velocidade da luz.

Proença-a-Nova

Na conversa informal, à volta do telescópio, houve tempo para filosofar sobre o futuro, sobre o passado a que estão condenadas todas as nossas imagens do mundo e sobre o conflito entre religião e ciência em temas como a estrela de Belém ou o milagre do sol, em Fátima. Depois dos minutos mais aguardados, em que todos os olhares convergiram para o horizonte, o grupo retomou a caminhada rumo à aldeia de Carregais, com passagem pelo "Escorregadouro da Moura", uma formação geológica associada à lenda da Moura Encantada, que teria vivido numa gruta próxima de Chão do Galego. O passeio terminou com o pequeno-almoço servido pela Fundação Joaquim Lourenço, nos Carregais, onde foi ainda feita uma visita guiada ao museu.



Feira medieval foi um sucesso

O regresso ao passado

Milhares de pessoas passaram no último fim de semana pela zona do Castelo onde decorreu a Feira Medieval. Oito dezenas de expositores deram corpo à iniciativa.

Os Dias Templários de Castelo Branco que tiveram lugar no último fim de semana animaram bastante a zona do Castelo. Entre muralhas, a Feira Medieval, o cortejo desde o Centro Cívico e o "assalto ao

castelo" constituíram alguns dos pontos altos da iniciativa, com as suas múltiplas actividades a motivarem a visita de milhares de pessoas àquela zona da cidade.

No dia inaugural, o presidente da autarquia enalteceu

a organização do evento o empenho e a dimensão que a iniciativa evidenciou, lembrando que "o enorme potencial turístico que esta realização possui, tem de merecer a nossa atenção". Joaquim Morão sublinha que "é por aqui que temos de ir, ligando as actividades económicas à história da cidade, por forma a que a iniciativa ganhe um lugar próprio nos roteiros desta região do país".

Momentos antes, o his-

torizador João Ribeiro leu a carta de abertura da feira tendo elucidado os presentes com alguns pormenores interessantes da história albicastrense, enquanto José Carlos Moura, da Associação Outrem, a principal impulsionadora desta iniciativa, garantiu que futuras edições deste evento são mesmo para levar por diante, assim se mantenham as parcerias que edificaram este ano.

JJC



rec
s c
s a
s c
s c
po
vés
bil
sa
à

número de pessoas.

Caminhada GeoRota do Orvalho

O 6.º passeio pedestre "GeoRota do Orvalho", vai ter lugar no próximo dia 28 de Maio, o qual se insere na Semana Europeia dos Geoparques. Com organização da Junta de Freguesia de Orvalho, cotando com o apoio do Município de Oleiros e da Naturtejo, este é um evento que tem atraído, todos os anos, centenas de pessoas ao Orvalho, as quais podem contemplar in loco as jóias daquela freguesia. As inscrições podem ser efectuadas através daquela Junta de Freguesia (272 746 399) e o início da GeoRota está marcado para as 15 horas, junto daquela autarquia local. Para além do lanche e das surpresas ao longo da tarde, os participantes podem ainda desfrutar de um Jantar Medieval, em pleno Parque de Merendas do Miradouro do Mosqueiro, seguido de um espectáculo ao vivo, a cargo do grupo de teatro "Outrem".

Orientação

Prova adiada pelas eleições

Devido à realização das eleições legislativas, marcadas para o dia 5 de Junho, a prova de orientação nocturna promovida pela Juvebombeiro de Oleiros, agendada para o dia 4, foi adiada para uma data a designar posteriormente, após o cumprimento do período crítico de incêndios florestais.

Liga da Amieira em festa

A Liga dos Amigos da Freguesia da Amieira assinala, no próximo dia 28, o seu 34.º aniversário. A iniciativa será comemorada com um jantar em Oleiros, seguindo-se um convívio animado com artistas da região.

ma
ida
tio:

kp
os
icê
es
ar
se
lin
u e
o a
idc
ra
m
a p
ot
la
lic
o p

XV
Ca
no
O l
já
Ol
ton
fes
par
19

P

A
nc
pr
de
cit
de
pr
e

re
bl
su
su
T
pe
qu
fi
m
a
ni

i
ja
re
nt
c
ln
ca
tb
c
gt
cu
en

Alunos criam áudio-guia para percurso pedestre



Decorreu no passado dia 22, o percurso pedestre "Viagem Pelos Ossos da Terra" no concelho de Proença-a-Nova, um percurso pedestre geoturístico, nas imediações do geomonumento Portas de Almourão.

A novidade deste evento, inserido no Festival da Paisagem da Semana Europeia de Geoparques, foi o facto do percurso ter sido orientado por um grupo de alunos do 12º ano da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca de Proença-a-Nova. Este foi

o culminar do trabalho desenvolvido ao longo do ano na disciplina de Área Projecto, sob o tema "Em busca... do que é Nosso!". O projecto baseou-se no estudo da Geodiversidade e Biodiversidade do percurso com o intuito de preparar ferramentas de interpretação acessíveis ao grande público.

O percurso pedestre desenvolve-se ao longo do relevo quartzítico da Serra das Talhadas, um local privilegiado, rico em sítios de interesse geológico, em vestígios mineiros remotos, em

lendas de mouras encantadas e com uma importante espécie vegetal rara, o orvalho do sol. Estes alunos desenvolveram o projecto em parceria com a Câmara Municipal de Proença-a-Nova, com o Geopark Naturtejo e com a especialista em botânica Sílvia Ribeiro, sob a coordenação do professor Bruno Henriques.

O grupo conduziu os participantes pelos 18 km do percurso com várias paragens, onde os seus amigos, familiares e conterrâneos apreenderam sobre a sua região, tendo compro-

vado a importância natural de locais tão próximos de si. Após o estudo científico da região, e o aprofundamento dos conhecimentos, com identificação de elementos patrimoniais, foi preparada informação para desenvolver um áudio-guia que em breve estará online, disponível a todos os que quiserem explorar o percurso pedestre autonomamente, com toda a interpretação sobre a geodiversidade e biodiversidade, bastando descarregar os ficheiros áudio para um leitor de mp3 ou telemóvel.

Ch
este
de

A
dade d
de Róo
mana.
tuguesa
do C
Mental
Castelo
-se a es
vida p
Nacion
de Sol
bém p
das Ins



Pro
um
Bib
de

No
Maio
cipal
tins v
de cri

reconquista

5 de Maio de 2011

escalões de formação

futsal



o meio, os
ordem da
aticantes,
de de cons-
scindível
natureza,
mação.
oordena-
ssociação
eativa do
vertente
siderato
alização
endemos
esenvol-
o distrito
. E pro-
a prática

consistente", contribuindo para o aparecimento de novos valores.

Face à forma "muito positiva" como o torneio decorreu, a ADRR conta ainda realizar um torneio para juvenis. Em 2012, a 2ª edição do torneio de iniciados é para ir em frente.

A formação anfitriã foi a vencedora. Ganhou na ronda da manhã à Juventude Albicastrense, por 13-1, e na final, muito equilibrada, derrotou o Fundão, por 3-2. Os fundanenses tinham ganho anteriormente ao Águias do

Passeio Transgeopark defende vertentes educativa e ambiental

A terceira edição do TtransGeopark organizado pela Casa do Forno (Salvaterra do Extremo) e pela Naturtejo, decorreu no último fim-de-semana e contou com a participação de 25 jipes. Um passeio de todo-o-terreno turístico que, de acordo com os seus promotores, "se demarca dos demais pelas componentes educativa e ambiental".

O território Geopark foi percorrido pelos participantes, que iniciaram o périplo em Amieira do Tejo, percorreram quilómetros do lado de lá do rio e andaram por Vila Velha de Ródão, Perais, Monforte da Beira, Salvaterra do Extremo, Segura e Monsanto.

A comitiva, composta por entusiastas desta actividade oriundos de vários pontos do país, teve oportunidade de subir o rio Tejo a bordo de uma embarcação da empresa Incentivos Outdoor e, em Salvaterra do Extremo, cada "equipa" plantou ao crepúsculo um sobreiro, compensado dessa forma os cerca de 980 kg de CO2 que todos produziram desde que deixaram as suas casa para este passeio.

Jornadas de medicina desportiva sob o tema "Exercício é saúde"

O Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior organiza as Jornadas de Medicina Desportiva "Exercício é Saúde", no próximo dia 20. O evento é realizado em parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde e o Departamento de Ciências do Desporto da UBI e vai decorrer no Grande Auditório Faculdade de Ciências da Saúde, entre as 9 e as 18 horas.

A organização das jornadas convidou "destacados nomes da medicina desportiva e das ciências do desporto para apresentarem temas actuais e pertinentes", destacam os elementos do Núcleo de Estudantes de Medicina Despor-



Fróia, Malhadal e Açude Pinto

Praias Fluviais de Ouro

Segundo um estudo da Quercus, foram identificadas 286 praias com qualidade de ouro em Portugal. Dentro destas, 12 situam-se no interior, sendo praias fluviais. Fróia e Malhadal, no concelho de Proença-a-Nova e Açude Pinto, no concelho de Oleiros foram distinguidas com a classificação "Ouro".

A Quercus analisou os dados das análises à água efectuadas nos últimos cinco anos, para obter uma leitura de continuidade dos resultados. As praias que apresentam sistematicamente boa qualidade dão, destaca a associação, maiores garantias de fiabilidade.

Para João Paulo Catarina, presidente da Câmara

de Proença-a-Nova, a classificação é "um orgulho e o atestado por entidades independentes e idóneas, com base nas análises oficiais, da excelente qualidade das nossas águas". As características naturais, "aliadas à requalificação dos equipamentos de apoio que temos vindo a fazer nos últimos anos, colocam as nossas praias entre as melhores do país", confirmando as potencialidades turísticas do concelho.

Se nas zonas marítimas há um número elevado de praias com qualidade de ouro - 274 -, o panorama é outro nas zonas interiores, em que os padrões são mais difíceis de manter, sobretudo quando os caudais são mais reduzidos.

Para Francisco Ferreira, da Quercus, os resultados demonstram que haverá ainda problemas a resolver ao nível de esgotos e outras fontes de contaminação.

Para obterem a classificação máxima, só foram consideradas áreas balneares que apresentaram boa qualidade entre 2006 e 2009 e sempre análises excelentes em 2010. A informação de base é disponibilizada pelo Instituto da Água, através do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos, e respeita as novas regras europeias relativas à qualidade da água das praias. Tanto em Oleiros como em Proença-a-Nova, a época balnear começa no próximo dia 15.

Das rochas nasceu a história das florestas



Fósseis vivos e plantas fósseis: Azereiros do Orvalho e a Laurisilva preservada em tufos vulcânicos (Museu Machado Fagundes, Angra do Heroísmo)

Uma das primeiras formas utilizadas para estudar a evolução das plantas, e ainda hoje o registo mais completo, é através dos fósseis contidos em certas rochas sedimentares e vulcânicas. Uma delicada flor, e mesmo um microscópico grão de pólen ou um esporo, em determinadas condições, podem ficar preservados nas rochas por milhares ou mesmo muitos milhões de anos, sob a forma de impressões ou restos petrificados, aquilo a que chamamos fósseis. Essas condições ambientais foram e são especialmente propícias em zonas pantanosas, nos leitos de cheia dos rios ou mesmo durante a deposição de poeiras numa erupção vulcânica. Conhecendo a idade das rochas onde estes fósseis ocorrem numa região, e comparando com outras jazidas fossilíferas, podemos ficar a saber como é que as florestas se modificaram ao longo da História da Terra, à medida que se deram as grandes modificações geográficas e climáticas. Se os paleontólogos são os cientistas que estudam os fósseis, os paleobotânicos são especialistas na evolução do registo fóssil das plantas. Em Portugal, destaca-se o trabalho do Prof. Carlos Teixeira que, desde a década de 40 e por 30 anos, estudou as principais jazidas fósseis de plantas conhecidas no nosso país.

As primeiras plantas vasculares evoluíram a partir de formas de algas carófitas há 420 milhões de anos. Em Portugal, alguns dos fósseis mais antigos foram encontrados em Barrancos, com cerca de 400 milhões de anos, representando formas simples de Licopódios e Psilophyton. As explorações económicas de carvões, particularmente abundantes em rochas com uma idade aproximada de 300 milhões de anos, são o testemunho da existência de luxuriantes florestas no passado a latitudes onde estas não existem na actualidade. No nosso país, a Bacia Carbonífera do Douro, hoje em dia já sem viabilidade económica, compreende a mais importante memória dessas florestas de fetos gigantes, onde as

ervas e as flores ainda não marcavam a sua presença.

E dos fetos gigantes seguimos para as florestas de sequóias e araucárias, alguns dos maiores seres vivos que alguma vez existiram na Terra, as quais existiram no nosso país há 150 milhões de anos, até ao aparecimento das angiospérmicas. Os aromas e as cores das flores foram sentidos pela primeira vez... pelos dinossaúros herbívoros, há "apenas" 130 milhões de anos. Algumas das primeiras plantas com flor que apareceram no mundo tiveram a sua origem em Portugal, na região de Torres Vedras. Os nenúfares e as magnólias estiveram na base da evolução de insectos tão importantes para o Homem, como as abelhas ou as formigas. Rapidamente as angiospérmicas dominaram o mundo das plantas, tornando este planeta mais colorido e repleto de odores enebriantes.

Há 15 milhões de anos, a Europa possuía um clima subtropical quente e húmido, com estações do ano pouco contrastadas, o que permitia a existência de uma floresta sempre-verde, de folha persistente, conhecida hoje como Laurisilva pela presença de espécies com a folha semelhante à do loureiro. As plantas herbáceas, como as ervas ou gramíneas, hoje fundamentais na alimentação do Homem, apareciam nesta época, tímidamente. No Rio Tejo e seus afluentes existia a *Arnoxyylon teixeiraei*, um parente da anoneira, cujos troncos fósseis encontrados em Vila Velha de Ródão podem hoje ser apreciados na Casa das Artes. Três outras espécies que abundavam na floresta Laurisilva eram o medronheiro, o folhado e o azereiro.

Com as alterações climáticas das últimas centenas de milhares de anos, a floresta europeia passou a ser dominada pelas caducifólias, como os carvalhos, melhor adaptados a condições climáticas mais mediterrânicas. A Laurisilva é remetida para as ilhas da Macaronésia, com particular destaque para a Madeira e La Gome-

ra. Reservas da Biosfera que foram consideradas Património da Humanidade pela UNESCO. Na Europa continental, os vestígios da Laurisilva do passado são encontrados em pequenas e raras manchas, muitos circunscritas pelas condições geográficas, em pequenos vales profundos e pouco ensolarados, com humidade permanente, e solos preferencialmente ácidos e silíceos. As espécies da Laurisilva tornam-se, então, verdadeiros fósseis vivos.

Muito recentemente, a Fraga da Água d'Alta, na freguesia do Orvalho, revelou-se ainda mais surpreendente do que por tudo o que já era conhecida. O passado está presente por uma das últimas remanescentes da Laurisilva! O raro azereiro (*Prunus lusitânica lusitânica*), que se encontra no livro vermelho das plantas em extinção da União Internacional para a Conservação da Natureza, aparece aqui com uma população próxima das 300 árvores, apenas num primeiro estudo. O que fazer com esta jóia viva, mas em bruto? O controlo de espécies exóticas invasoras merece um projecto e a aposta promissora que se tem feito no Geoturismo para o Orvalho, por parte da Junta de Freguesia, do Município de Oleiros e da Naturtejo, merece um estudo científico aprofundado e a constituição de um Centro de Interpretação da Natureza para a Fraga da Água d'Alta.

A história contida nas rochas e revelada pelos fósseis mostra-nos um planeta dinâmico, onde os continentes se movimentam, os climas se alteram, as espécies se extinguem ou evoluem. Do seu conhecimento retiramos a importância conferida a este património. Neste Ano Internacional das Florestas, por que não fazer história e valorizar a Fraga da Água d'Alta, protegendo-a enquanto Monumento Natural de importância nacional? ■

Carlos Neto de Carvalho
Geólogo
Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - UNESCO European and Global Geopark

Onde pode encontrar o Seu Jornal de Oleiros

- LISBOA
- Papeleria Tabacaria Sampaio
Rua Raimundo dos Santos, 12-C
1500-505 Lisboa
- Jardins da Parede
- Papeleria Tabacaria Resumos Diários
Av. das Tílias, nº 136, Lj. B
- OLEIROS
- Papeleria JARDIM
- ESTREITO
- Café "O LAPACHEIRO"
Estreito - 6100 Oleiros
- PROENÇA-A-NOVA
- Du. Idalina de Jesus
Avenida do Colégio, nº 1
6150-410 Proença-a-Nova
- Tabacaria do Centro
Largo do Rossio
6150-410 Proença-a-Nova
- CASTELO BRANCO
- Quisquice da Glória
Zona Industrial, lote P-6 C
Lota nº 4, Edifício Intermarché
6000 Castelo Branco
- CERNACHE DO BONJARDIM
- Papeleria Boa Nova
Mercado Municipal
- AMEIXOIRA
- BIG bar
Estação de Serviço, Est. Nacional
238, Ameixoeira 6-100 Oleiros
- COVILHÃ
- Pedro Luz
Rua General Humberto Delgado
Quisquice - 6200-014 Covilhã
- PEDROGÃO GRANDE
- Papeleria 100 Riscos
Lg. do Encontro, 47-A
- VILA VELHA DE RÓDÃO
- Galp na A23 nos dois sentidos
- SEITÁ
- Papeleria Paulino & Irmão
Av. Gonçalo Rodrigues
Caldeira, 46-A

CONTACTOS ÚTEIS

Jornal de Oleiros - 922 013 273
Agrupamento de Escolas do concelho de Oleiros - 272 680 110
Bombeiros Voluntários de Oleiros - 272 680 170
Centro de Saúde - 272 680 160
Correios - 272 680 180
G.N.R. - 272 682 311

Farmácias
Estreito - 272 654 265
Farmácia - 272 681 015
Farmácia - Orvalho - 272 746 136

Postos de Abastecimento

Galp (Oleiros) - 272 682 832
Galp (Ameixoeira) - 272 654 037
Galp (Oleiros) - 272 682 274
António Pires Ramos (Orvalho) - 272 746 157

Infra-Estruturas

Câmara Municipal - 272 680 130
Piscinas Municipais/ Ginásio - 272 681 062
Posto de Turismo/Espaço net - 272 681 008
Casa da Cultura/Biblioteca - 272 680 230
Campo de Futebol - 272 681 026
Pavilhão Desportivo (Oleiros) - 272 682 890

Cupão de Assinatura

Jornal de OLEIROS

INCLUIR NA REGIÃO DO PRINHAL INTERIOR SUL, BEIRA INTERIOR SUL E COVA DA BEIRA

Desse receber em minha casa, mensalmente, o Jornal de Oleiros

Ano 2011

Nacional 10,00€ Apoio (valor livre)

Europa 20,00€

Nome.....

Morada..... Código Postal.....

Localidade..... Telefone.....

Contr. nº.....

Data...../...../.....

Novo..... Renovação..... Nº. Assinante.....

Quero pagar por: Numeração Cheque para o endereço abaixo

Transferência bancária para o NIB: 0045 4111 4023 172359 643

para o IBAN: PT50-0045 4111 4023 172359643

Ass.....

Enviar para: Rua 9 de Abril, 531, 1º DP, 2765-543 S. Pedro do Estoril
E-mail: jornaldeoleiros@sapo.pt
Telefone: (00351) 922 013 273

Ficha técnica

Jornal de OLEIROS

INCLUIR NA REGIÃO DO PRINHAL INTERIOR SUL, BEIRA INTERIOR SUL E COVA DA BEIRA

www.jornaldeoleiros.com

Director: Paulino B. Fernandes • Fundador: Paulino B. Fernandes • Registo legal: ERC nº 125 751 • Proprietário: Paulino B. Fernandes • Periodicidade: Mensal • Sede: Rua 9 de Abril, 531, 1º DP, 2765-543 S. Pedro do Estoril • www.jornaldeoleiros.com • e-mail da redacção: jornaldeoleiros@sapo.pt • Telefone: 922 013 273 • Site: www.jornaldeoleiros.com • Tiragem: 3 000 exemplares • Redacção: Oleiros • Distribuição: Massiva através dos CTT nas residências e postos de venda • Colaboradores: João H. Santos Ramos, Inês Martins, António Mendes, Manuel Marques, António Romão de Matos, Rui Pedro Brás, Ana Maria Neves, Inês Roque, Policiano Barreiros Duarte, Hugo Francisco, Hugo de Freitas Andrade, Miguel Marques, Susana Tavares, Augusto Maltos, António Giga, Cristina Ferreira de Matos, Célia Afonso, Ana Faria • Correspondentes: Silvano Potência (Natal, Brasil) • Fernando Caldeira da Silva (África Austral) • Correspondente em Castelo Branco: Rui Manuel Almeida Nunes (www.ruialnunes.no.sapo.pt) • Catarina Fernandes (Lisboa) • Fotografia: Rute Antunes, e-mail: rute_antunes@sapo.pt • Vale do Souto (Mosteiro): Sílvia Martins, e-mail: silvia.patricia77@hotmail.com • Paginação e Impressão: Corazé, Oliveira de Azeméis



ENCONTRO DITRITAL DOS CLUBES DA FLORESTA DE CASTELO BRANCO



No passado dia 4 de Maio teve lugar o Encontro Distrital dos Clubes da Floresta de Castelo Branco. Dos cinco clubes activos do distrito participaram três. Foram "Os Grifos" do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão; "As Pinhas" do Instituto S. Tiago, da Sobreira Formosa e "O Mocho" do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco.

O Encontro decorreu integrado nas actividades do Festival da Paisagem 2011 e do Ano Internacional da Floresta, contando com o apoio e organização da NaturTejo, da Junta de Freguesia do Orvalho e da Câmara Municipal de Oleiros. O local foi a aprazível Fraga de Água D'Alta, junto ao Orvalho, tendo a D^{ra} Sílvia Ribeiro, investigadora e especialista em Botânica, explicado aos

participantes diferentes aspectos da flora local. De modo a envolver os alunos num melhor conhecimento dessa flora, e testando os seus conhecimentos e atenção, foi-lhes proposto um desafio em que tinham de identificar espécies autóctones e espécies exóticas dessa mesma flora e dar uma explicação criativa para a existência da queda de água. O vencedor foi o Clube "As Pinhas" que recebeu como prémio

uma escultura feita a partir de uma raiz, executada por um artista local.

O almoço, oferecido pela Junta de Freguesia e Câmara locais, foi confeitado neste agradável espaço.

A recepção e a sessão de encerramento decorreram no salão da Junta de Freguesia. Foi, decerto, um dia diferente para todos os participantes.

"Este foi o dia mais feliz da minha vida!"



Da esq^a para a direita: Paulo Solipa, Marlene Silva, João Gouveia, respectivamente João Gouveia do 7^oA, Paulo Solipa, do 8^oB e Marlene Silva do 9^oA.

Foram apurados pelo Júri, dois finalistas e um suplente, por cada um dos ciclos de ensino e constituiu uma tarefa bastante difícil esta escolha dada a elevada qualidade dos trabalhos dos participantes. Tomando nossas

as palavras da vereadora da cultura, D^{ra} Cristina Granada "todos os participantes são já vencedores pela elevada qualidade da sua prestação neste concurso". Os parabéns devem ser dados também à excelente organização de toda a prova por parte da Biblioteca Municipal respectivas Escolas. As obras anfitriã que não se poupou a

CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2010/2011

8 GEOPARQUE NATURTEJO

O CONCELHO DE VILA VELHA
MAY, 11

José Faia P. Correia

Um Geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos, que contém um número significativo de sítios com particular importância, raridade ou relevância cénica/estética onde se juntam interesses culturais, históricos e geológicos. Estes sítios, que reportam a memória da Terra, fazem parte de um conceito integrado de protecção, educação e desenvolvimento sustentável.

Um Geoparque tem como objectivos primários: a preservação dos geossítios de particular importância, explorando e desenvolvendo métodos de excelência em conservação; providência apoio logístico na comunicação do conhecimento geocientífico e dos conceitos ambientais e

apoia a investigação científica, estimulando o diálogo entre as Ciências da Terra e as populações locais; estimula a actividade económica e o desenvolvimento sustentável através do Turismo de Natureza.

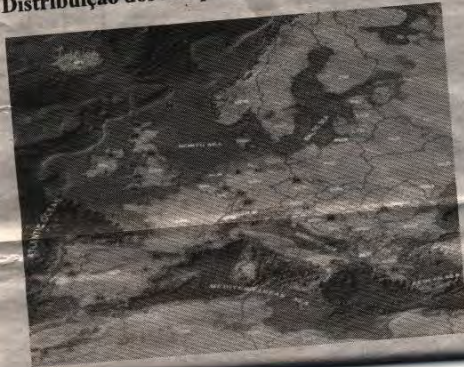
A Rede de Geoparques trabalha em sinergia próxima com o Centro para o Património da Humanidade da UNESCO, com a Rede Global de Reservas da Biosfera (MAB), com instituições nacionais e internacionais e com organizações não-governamentais activas na defesa do património geológico.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) trabalha para a paz e segurança no mundo através do desenvolvimento de condições para o diálogo genuíno entre

nações, baseando-se no respeito pelos valores partilhados e na dignidade de cada povo e cultura. Este diálogo centra-se em vários tópicos nos domínios da educação, da ciência e da cultura.

Os programas de Ciências da Terra da Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO prestam particular atenção ao reforço do conhecimento do sistema Terra. Estes programas propiciam a investigação interdisciplinar nos campos da Geologia e da Geofísica, incluindo a gestão sustentável do ambiente terrestre, bem como dos seus recursos minerais e energéticos. Por outro lado, estes programas têm aplicações na observação da Terra, mitigação de riscos naturais e salvaguarda do património geológico.

Distribuição dos Geoparques Europeus



Actualmente existem 53 Geoparques classificados pela UNESCO, distribuídos pela União Europeia, China, Irão e Brasil, dos quais 35 se situam na Europa, como é o caso do Geoparque Naturtejo da Meseta Meridional, que se estende pelos Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão.

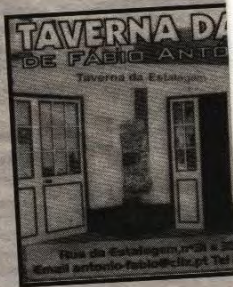
Geoparque Naturtejo

Fazem parte da Rede Mundial de Geoparques da UNESCO 16 geossítios classificados neste Geoparque: 1) **Monumento Natural das Portas do Ródão** - Vila Velha de Ródão / Nisa; 2) **Parque Iconológico de Penha Garcia** classificado como Conjunto de Interesse Municipal) - Idanha-a-Nova; 3) **Portas de Almourão** - Proença-a-Nova / Vila Velha de Ródão; 4) **Inselberge graníticos** - Monsanto - Idanha-a-Nova; 5) **Meandros do Rio Zêzere** - Oleiros; 6) **Canhões fluviais do Erges** - Idanha-a-Nova; 7) **Morfologias graníticas da Serra da Gardunha** - Castelo Branco; 8) **Mina de ouro romana do Conhal do Arneiro** (em classificação como Imóvel de Interesse Público) - Nisa; 9) **Escarpa de falha do Ponsul** - Nisa / Vila Velha de Ródão / Castelo Branco / Idanha-a-Nova; 10) **Blocos pedunculados de Arez/Alpalhão** - Nisa; 11) **Cascata das Fragas da Água d'Alta** - Oleiros; 12) **Rota das Minas de Segura** Idanha-a-Nova; 13) **Antigo complexo mineiro de Monforte da Beira** - Castelo Branco; 14) **Tronco Fóssil de Perais** - Vila Velha de Ródão; 15) **Miradouro geomorfológico das Corgas** -



Proença-a-Nova; 16) **Garganta epigénica de Malhada Velha** - Oleiros. Entre estes Geomonumentos destacam-se as **Portas de Ródão**, *ex-libris* natural de Vila Velha de Ródão e de Santana (Nisa), eleitas Monumento Natural pelo seu valor geológico (garganta epigénica de Ródão), paisagístico (serra das Talhadas, sítio Natura 2000), arqueológico (Conhal do Arneiro e Foz do Enxarrique, classificados como imóvel de interesse Público), histórico (conjunto do Castelo de Ródão, classificado como imóvel de interesse Público) e biológico (flora autóctone - zimbro e

avifauna). Em 2010, as Portas de Ródão foram escolhidas como uma das sete maravilhas naturais de Portugal.



Das rochas nasceu a história das florestas



Fósseis vivos e plantas fósseis: Azereiros do Orvalho e a Laurisilva preservada em tufos vulcânicos (Museu Machado Fagundes, Angra do Heroísmo)

Uma das primeiras formas utilizadas para estudar a evolução das plantas, e ainda hoje o registo mais completo, é através dos fósseis contidos em certas rochas sedimentares e vulcânicas. Uma delicada flor, e mesmo um microscópico grão de pólen ou um esporo, em determinadas condições, podem ficar preservados nas rochas por milhares ou mesmo muitos milhões de anos, sob a forma de impressões ou restos petrificados, aquilo a que chamamos fósseis. Essas condições ambientais foram e são especialmente propícias em zonas pantanosas, nos leitos de cheia dos rios ou mesmo durante a deposição de poeiras numa erupção vulcânica. Conhecendo a idade das rochas onde estes fósseis ocorrem numa região, e comparando com outras jazidas fossilíferas, podemos ficar a saber como é que as florestas se modificaram ao longo da História da Terra, à medida que se deram as grandes modificações geográficas e climáticas. Se os paleontólogos são os cientistas que estudam os fósseis, os paleobotânicos são especialistas na evolução do registo fóssil das plantas. Em Portugal, destaca-se o trabalho do Prof. Carlos Teixeira que, desde a década de 40 e por 30 anos, estudou as principais jazidas fósseis de plantas conhecidas no nosso país.

As primeiras plantas vasculares evoluíram a partir de formas de algas carófitas há 420 milhões de anos. Em Portugal, alguns dos fósseis mais antigos foram encontrados em Barrancos, com cerca de 400 milhões de anos, representando formas simples de licopódios e Psilophyton. As explorações económicas de carvões, particularmente abundantes em rochas com uma idade aproximada de 300 milhões de anos, são o testemunho da existência de luxuriantes florestas no passado a latitudes onde estas não existem na actualidade. No nosso país, a Bacia Carbonífera do Douro, hoje em dia já sem viabilidade económica, compreende a mais importante memória dessas florestas de fetos gigantes, onde as

ervas e as flores ainda não marcam a sua presença.

E dos fetos gigantes seguimos para as florestas de sequóias e araucárias, alguns dos maiores seres vivos que alguma vez existiram na Terra, as quais existiram no nosso país há 150 milhões de anos, até ao aparecimento das angiospérmicas. Os aromas e as cores das flores foram sentidos pela primeiríssima vez... pelos dinossáurios herbívoros, há "apenas" 130 milhões de anos. Algumas das primeiras plantas com flor que apareceram no mundo tiveram a sua origem em Portugal, na região de Torres Vedras. Os nenúfares e as magnólias estiveram na base da evolução de insectos tão importantes para o Homem, como as abelhas ou as formigas. Rapidamente as angiospérmicas dominaram o mundo das plantas, tornando este planeta mais colorido e repleto de odores inebriantes.

Há 15 milhões de anos, a Europa possuía um clima subtropical quente e húmido, com estações do ano pouco contrastadas, o que permitia a existência de uma floresta sempre-verde, de folha persistente, conhecida hoje como Laurisilva pela presença de espécies com a folha semelhante à do loureiro. As plantas herbáceas, como as ervas ou gramíneas, hoje fundamentais na alimentação do Homem, apareciam nesta época, timidamente. No Rio Tejo e seus afluentes existia a *Annonoxylon teixeirae*, um parente da anoneira, cujos troncos fósseis encontrados em Vila Velha de Ródão podem hoje ser apreciados na Casa das Artes. Três outras espécies que abundavam na floresta Laurisilva eram o medronheiro, o folhado e o azereiro.

Com as alterações climáticas das últimas centenas de milhares de anos, a floresta europeia passou a ser dominada pelas caducifólias, como os carvalhos, melhor adaptados a condições climáticas mais mediterrânicas. A Laurisilva é remetida para as ilhas da Macaronésia, com particular destaque para a Madeira e La Gome-

ra, Reservas da Biosfera que foram consideradas Património da Humanidade pela UNESCO. Na Europa continental, os vestígios da Laurisilva do passado são encontrados em pequenas e raras manchas, muitos circunscritas pelas condições geográficas, em pequenos vales profundos e pouco ensolarados, com humidade permanente, e solos preferencialmente ácidos e siliciosos. As espécies da Laurisilva tornam-se, então, verdadeiros fósseis vivos.

Muito recentemente, a Fraga da Água d'Alta, na freguesia do Orvalho, revelou-se ainda mais surpreendente do que por tudo o que já era conhecida. O passado está presente por uma das últimas remanescências da Laurisilva! O raro azereiro (*Prunus lusitana lusitana*), que se encontra no livro vermelho das plantas em extinção da União Internacional para a Conservação da Natureza, aparece aqui com uma população próxima das 300 árvores, apenas num primeiro estudo. O que fazer com esta jóia viva, mas em bruto? O controlo de espécies exóticas invasoras merece um projecto e a aposta promissora que se tem feito no Geoturismo para o Orvalho, por parte da Junta de Freguesia, do Município de Oleiros e da Naturtejo, merece um estudo científico aprofundado e a constituição de um Centro de Interpretação da Natureza para a Fraga da Água d'Alta.

A história contida nas rochas e revelada pelos fósseis mostra-nos um planeta dinâmico, onde os continentes se movimentam, os climas se alteram, as espécies se extinguem ou evoluem. Do seu conhecimento retiramos a importância conferida a este património. Neste Ano Internacional das Florestas, por que não fazer história e valorizar a Fraga da Água d'Alta, protegendo-a enquanto Monumento Natural de importância nacional? ■

Carlos Neto de Carvalho
Geólogo
Geopark Naturtejo da Meseta Meridional – UNESCO European and Global Geopark



Naturtejo nos Media

Junho 2011

Junho 2011

Naturlink

O Geopark Naturtejo recebe Festival da Paisagem

Ana Ganhão (02-06-11)



O Festival da Paisagem está a decorrer no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional até ao final de Junho, abrangendo os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão.

O Festival da Paisagem, integrado na Semana Europeia de Geoparques da UNESCO, está a decorrer no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão.

Este evento atrai cada vez mais pessoas de todas as gerações, para esta região do Centro de Portugal e tem uma programação com muitas actividades, para todas as idades, desde os netos aos avós. O Festival da Paisagem iniciou-se no dia 04 de Maio e termina no final de Junho, tendo este ano alargado a sua duração para dois meses a sensibilizar, aprender e divertir.

Para além de feiras tradicionais, festivais temáticos, percursos pedestres, cursos, workshops, exposições, entre outras iniciativas, os visitantes durante o Festival da Paisagem poderão vivenciar um conjunto de experiências, sentir a cultura, saborear a gastronomia, libertar a adrenalina, exercitar o corpo, relaxar a mente, desfrutando sempre do pleno contacto com a Natureza.

Esta iniciativa é organizada pelo Geopark Naturtejo e conta com o apoio dos Municípios que o integram, Juntas de Freguesia, empresas e associações locais, bem como outras entidades públicas, como o Turismo do Centro de Portugal e o Turismo de Portugal.

Mais informação sobre cada um dos eventos do Festival da Paisagem 2011 poderá consultar a página web www.naturtejo.com ou contactar a Naturtejo, EIM pelo telefone 272320176 ou pelo e-mail: geral@naturtejo.com

PROGRAMAÇÃO

JUNHO

9 a 12 de Junho - Eco Festival Salva a Terra em Salvaterra do Extremo, Idanha-a-Nova

9 a 13 de Junho – Festa do Município de Proença-a-Nova e Feira da Caprinicultura

10 a 13 de Junho - Oficina de Arqueologia Experimental "Sons da Pré-História"

10 de Junho às 21h00 – Café de ciência, no Centro de Ciência Viva da Floresta, nas Moitas, Proença-a-Nova

18 e 19 de Junho - Feira Renascentista em Oleiros

18 e 19 de Junho – II Festival do Desporto na Natureza, na Zebreira, Idanha-a-Nova

Junho 2011

18 e 19 de Junho – Curso ABC de Astronomia, com visita temática “O encanto das Estrelas”, na Zebreira, Idanha-a-Nova

24 a 26 de Junho – Feira das Actividades Económicas “Energias Renováveis”, em Vila Velha de Ródão

24 a 26 de Junho – Festival do Borrego – Rosmaninhal, Idanha-a-Nova

25 de Junho às 20h00– Geo-Jantar no Georestaurante “Sabores da Terra”, na Sr^a da Graça, em Idanha-a-Nova

26 de Junho – Exposição “Quando a gente andava ao menério”, em Segura – Idanha-a-Nova

Pode descarregar aqui o [Programa](#).

Fonte : www.naturtejo.com



Leituras adicionais:

[Festival da Paisagem](#)

[Sobre o Turismo de Natureza, a Agricultura e a Conservação dos Recursos Naturais](#)

[Turismo para recreio em espaços silvestres](#)

NA ALAMEDA DA CARVALHA

Sertã celebra dias da Criança e Ambi

À semelhança de anos anteriores, a Câmara da Sertã está a comemorar as efemérides Dia Mundial da Criança (1 de junho) e Dia do Ambiente (5 de junho). Assim, até domingo, na Alameda da Carvalha, na Sertã, decorrerá a Semana da Criança e do Ambiente, recheada de atividades ligadas ao livro, à leitura e ao ambiente: feira do livro infantojuvenil, encontros com escritores e ilustradores, horas do conto, ateliês, exposições temáticas, diversas atividades lúdico-pedagógicas, entre outras iniciativas.

A Semana da Criança e do Ambiente é uma organização conjunta da Biblioteca Municipal da Sertã, Setor de Educação e Setor de Ambiente da Câmara em colaboração com a Associação de Pais e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.



18 cultura

Salva a Terra – Eco Festival de Música

‘Criar Bosques’ pela pegada ecológica

O Eco Festival Salva a Terra, a decorrer já na próxima semana, de 9 a 12 de Junho, em Salvaterra do Extremo, vai compensar a sua pegada ecológica através do projecto “Criar Bosques”.

Na concepção deste Eco Festival foi implementado um conjunto de medidas no sentido de o tornar mais sustentável, nomeadamente através do recurso a material reutilizável no bar e na cantina, reduzindo assim a quantidade de resíduos produzida; no que respeita à mobilidade, tem-se fomentado junto dos potenciais participantes no Eco Festival o recurso aos transportes públicos e a partilha de boleias. Houve também preocupações ambientais ao nível da decoração e sinalética do evento, tendo-se optado por produtos naturais e pela reutilização de materiais.

No entanto, há alguns impactes que inevitavelmente não se conseguem simplesmente eliminar, tais como as deslocações, assim como a impressão de cartazes e panfletos, que se traduzem em emissões de gases que

incrementam o efeito de estufa, assim como o consumo de papel.

“Criar Bosques” é um projecto da Quercus que visa criar e cuidar de bosques de espécies autóctones, árvores e arbustos originais da flora portuguesa. Através da colaboração com várias entidades e voluntários colhem-se sementes para produzir plantas, plantam-se árvores/arbustos, cuidam-se de bosques, recupera-se a floresta portuguesa.

No seguimento desta linha orientadora do projecto, e partindo da preocupação manifestada da organização em evitar ou minimizar os seus impactes ambientais inerentes à logística do Salva a Terra, surge a ideia de compensar a sua “pegada ecológica”. A compensação irá surgir no raio de acção do projecto, através de acções de plantação ou de conservação de um bosque.

Aprenda mais em <http://criarbosques.wordpress.com/> sobre a floresta autóctone e sobre este projecto e ajude a mudar a floresta portuguesa inscrevendo-se também para “Criar Bosques”.

Oleiros

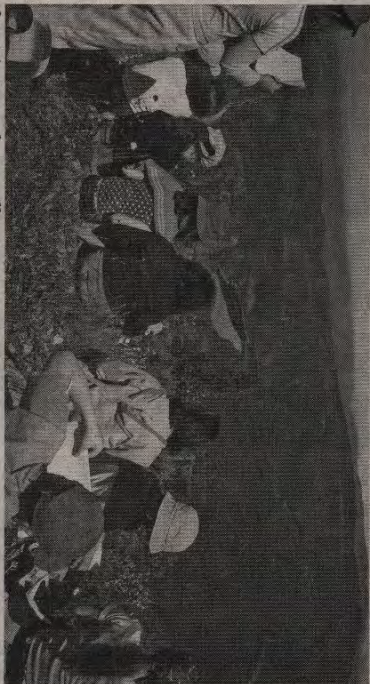
Crianças do concelho ganham concurso

As crianças do jardim de infância de Oleiros venceram o Concurso Escolar "Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável", promovido pela Comissão Nacional da Unesco e pelos geoparques Naturtejo e de Arouca. Ainda na categoria de pré-Escolar e de 1º ciclo, os jardins de infância do Estreito e de Orvalho conquistaram as segunda e terceira posições.

Além daquele primeiro prémio, o Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade obteve, na categoria do ensino secundário, a segunda posição.

Para a realização dos diferentes trabalhos apresentados no concurso, os cerca de 45 alunos do Agrupamento participaram em visitas de

Na Madeirã



Os mais novos do concelho venceram o concurso estudo, saídas de campo, ateliers de fosséis e em desportos de aventura.

O concurso subordinado ao tema "Recursos Naturais e Sustentabilidade", desenvolveu-se no âmbito da "Década

das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável" (2005-2014), e está inserido no Ano Internacional das Florestas.

Na região, o concurso foi dinamizado pelo Geopark

Naturtejo, através dos Programas Educativos Escolas, o qual envolveu alunos e professores dos estabelecimentos de ensino público e privado inseridos no Geopark Naturtejo.

✓

Vila Velha de Ródão

Feira das cerejas

No âmbito das feiras tradicionais organizadas pela autarquia de Vila Velha de Ródão vai ter lugar

domingo, dia 5 de junho, no campo de Feiras, a Feira da Cereja, que conta com diversos produtores deste fruto.

Paisagens Marinhas em Ródão

Exposição "Amar o Mar"

Vai ser inaugurada, em Vila Velha de Ródão, dia 3 de junho, às 18h00, a exposição de pintura "Amar o Mar - Paisagens Marinhas", de João Garcia. Após um longo período como autodidacta, João Garcia fez formação artística na Sociedade Nacional das Belas Artes, nos cursos de Desenho, Pintura e Estética de Arte. A exposição vai estar patente ao público, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, até 25 de junho.

Vila de Rei

Rock na Vila

este fim-de-semana

Já este fim-de-semana, dias 3 e 4 de junho, o 8.º Rock na Vila promove voltar a ganhar as

vers e Os Dias de Raiwa. O DJ Fernando Avim fechará novamente o festival, que se prolongará até

Exposição de fotografia na Sala da Nora

Pedro Martins mostra 'a natureza das paisagens'



O fotógrafo Pedro Martins mostra 'a natureza das paisagens' na Sala da Nora

O fotógrafo Pedro Martins apresenta ao público a exposição "A Natureza das Paisagens", que tem inauguração marcada para dia 3 de Junho, pelas 18H00, na Sala da Nora, do Cine Teatro Avenida de Castelo Branco.

A mostra pode ser visitada até 24 de Junho, de terça-feira, a domingo, das 14H00 às 19H00, podendo

ser marcadas visitas de grupo entre as 10H00 e as 13H00. A Entrada é gratuita.

Pedro Martins é fotógrafo freelancer há 10 anos, como refere nota enviada à redacção. Encontrou na natureza o cenário perfeito, cheio de cores, simetrias, formas e modelos, uma fonte inesgotável de conhecimentos e beleza. Hoje em dia trabalha a reportagem com temas so-

ciais, culturais e de ambiente. É fotógrafo colaborador de várias revistas destacando-se a National Geographic - Portugal e alguns jornais nacionais e internacionais exemplos do El Mundo - Espanha.

É orientador de muitos cursos, workshops e passeios nas temáticas da Fotografia, Natureza e biodiversidade. É autor das imagens do livro

"Geopark Naturtejo da Meseta Meridional - 600 milhões de anos em imagens" e em muitas outras publicações.

Esta exposição reúne um conjunto de fotografias pertencentes ao espólio da Câmara Municipal de Castelo Branco, em reserva no Museu do Canteiro. A exposição terá uma pequena mas significativa extensão no Forum Castelo Branco.

Janitar medieval

Sexto Passeio Pedestre Georota do Orvalho contou com a presença de 320 pessoas

Inserido na Semana Europeia dos Geoparques, a Junta de Freguesia do Orvalho organizou o 6.º Passeio Pedestre Georota do Orvalho, no passado dia 28 de Maio. Inserido no Geopark Naturrejo da Meseta Meridional, este roteiro contempla a paisagem pelos Geomonumentos classificados pela UNESCO, Figa da água D'Alta e o Miradouro do Mosqueiro.

O percurso, que teve início na Junta de Freguesia, contou com a presença de 320 pessoas, vindas de diversas partes do país, desde Tomar, Porto e outros locais. A partida, como já se disse, aconteceu na Junta de Freguesia, segundo depois o percurso marcado por entre serras, pinhais, ribeiros, locais de grande beleza. O local mais impressionante é a subida da Ribeira até à queda de Água D'Alta. A vegetação é intensa e luxuriante. A Junta mandou abrir o percurso, desbravando o terreno pelo meio da vegetação, árvores frondosas e uma água da ribeira que corre limpa todo o Verão.

Abundam peixes e outras espécies aquáticas.

De resto, um local e muita vida natural. Desta que para as pontes de madeira que foram erguidas nos locais de difícil passagem. Em madeira tratada, com guardas de protecção, o visitante irrompe por um ambiente digno do jurássico.

Chegados à cascata de Água D'Alta foi servido um lanche, para repor forças. Paragem para observar a beleza natural, com a água a precipitar-se do alto da cascata, os alfornamentos rochosos, as árvores centenárias e toda a envolvente natural única. Um elemento do Geopark discorreu sobre o Geopark e sobre o local, destacando a espécie arbórea azereiro, onde se encontra a maior concentração desta espécie a nível do país.

Espectáculo ao vivo com exposição de armaria

O itinerário deste percurso apresenta um conjunto de espaços nobres, onde a paisagem aliada ao sossego e ao saber receber das suas gentes, são um forte tónico para fugir ao stress das grandes cidades.

Inserindo-se no território do Geopark Naturrejo na Meseta Meridional, este roteiro contempla a paisagem pelos geomonumentos

classificados pela UNESCO, que existem na freguesia do Orvalho. Tradição e cultura aliam aqui em comunhão com a natureza.

Seguido por pontes, passadiços de madeira e veredas, a paragem seguinte aconteceu no Cabeço do Mosqueiro, o segundo geosítio classificado pelo Geopark Naturrejo. O jantar medieval foi servido por um restaurante na terra. Os empregados estavam vestidos a rigor, segundo as vestimentas da época, a gastronomia e o modo de servir também fez jus a esse período. A carne foi servida em telhas de canudo. O arroz com grelhados não foi fornecido em

cima da base de pães, como aconteceu nas edições anteriores, porque estava a chover. Teve que se optar por pratos e plástico.

Pelo meio houve um lanche surpresa e à noite um jantar medieval. O Grupo de Teatro Outrem levou a cabo um espectáculo ao vivo com exposição de armaria da época constituída por elmos, escudos e coifas de aço.

A animação foi um ponto forte do jantar medieval. Houve música (com caixas e instrumentos de sopro), bailarina (com número de fogo-correntes e garras), grupo de espadas, apresentação de armaria da época,

exercício de esgrima simples de grupo, combate apedreado e combate de espadas com fogo. A animação durou até altas horas.

O percurso tem 8,9 quilómetros, não circular, demora 3h30 a ser percorrido, 906 metros é a altitude máxima, pode ser percorrido todo o ano, mas atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

Este evento teve o apoio do Município de Oleiros, Naturrejo Geopark e Planeta Terra. Para o próximo ano o passeio repete-se. A organização mostrou-se muito satisfeita com o evento.

PJM

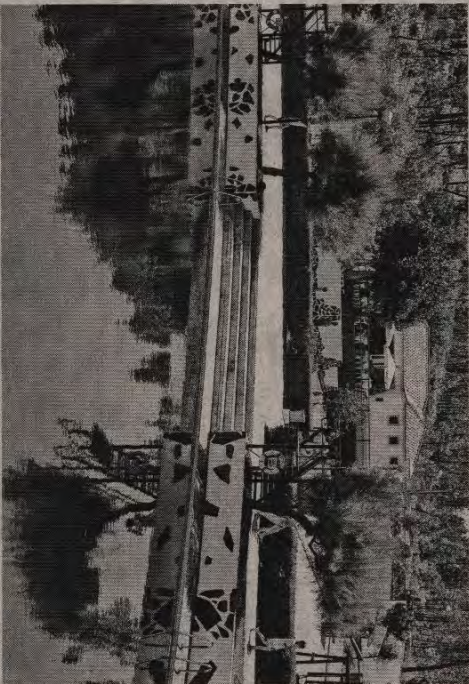


Proença-a-Nova, Oleiros e Vila de Rei

Praias do pinhal são de ouro

A praias fluviais de Açu de Pinto, em Oleiros, Froia e Malhadal, em Proença-a-Nova, e de Fermandaires, em Vila de Rei, acabam de ser distinguidas com a chancela de ouro, pela Quercus.

A praias fluviais de Açu de Pinto, em Oleiros, Froia e Malhadal, em Proença-a-Nova, e de Fermandaires, em Vila de Rei estão entre as 286 classificadas pela Quercus – Associação Nacional de Defesa da Natureza, como praias de ouro. A distinção deve-se à qualidade da água que aquelas praias do Pinhal tiveram. Entre 2006 e 2009 essas praias obtiveram a classificação de “boa” e em 2010 tiveram sempre análises



A praia de Oleiros é uma das distinguidas com a nota de excelente. Segundo a Quercus, “desde 2010, a melhor classificação da qualidade da água das zonas balneares é a nota excelente, ao contrário da designação anteriormente em vigor de “boa”, de acordo

com a legislação europeia e nacional”. Com esta classificação, a Quercus pretende realçar as garantias de praias que ao longo de cinco anos, “apresentam sistematicamente boa qualidade, e que portanto,

JC

Comemorações ao longo de 2011 RCB há 25 anos no ar

Rádio Cova da Beira, com sede no Fundão, celebra a comemorar o seu 25.º aniversário. Foi a 18 de Junho de 1986 que foi assinada a escritura pública que cria a RCB - Rádio Cova da Beira Cooperativa de Responsabilidade Lda. Cinco meses depois, a 19 de Novembro desse mesmo ano, a RCB emite pela primeira vez na frequência 92,5 Mhz

Assim, ao longo de 2011, a RCB vai assinalar as suas boas de praias, com a realização de diversas iniciativas sendo que a primeira, que marca o arranque das comemorações, é precisamente dia 18 de Junho, a partir das 14h00, na Escola Profissional do Fundão com a Festa do Ouvinte.

Nisa

Termas abrem a 3 de Junho

abertura da Época Terma- l 2011 das Termas de Nisa registou-se

Recorda-se que o Complexo Termal da Fátalgosa de Nisa dispõe de modernas instalações e equipamentos para as valências de Tratamentos Termiais, SPA e Reabilitação Física.

As inscrições estão abertas na sede da RCB, na Casa Gasca, pelo telefone 275753800, ou pelo e-mail rcb.radio@nmail.telepac.pt. A inscrição vale um farnel para depois partilhar durante a tarde, que contará com muita animação. Recorde-se que no último ano o Dia do Ouvinte juntou mais de 500 pessoas. Mas antes desse dia, no dia 10 de Junho, pelas 8h30, em parceria com a Fundação Turismo, Junta de Freguesia do Fundão e Gardanha Viva - Associação de Montanhismo do Fundão, as comemorações deste aniversário integram a caminhada “Na Rota da Ceireja”, cuja concentração será junto às instalações da RCB, no Fundão.

As águas mineral-medicinais das Termas de Nisa têm indicações terapêuticas para doenças músculo-esqueléticas (reumatismos e artroses), doenças respiratórias (rinite, sinusite, bronquite, asma e outras), para doenças metabólicas (alterações do colesterol, ácido úrico) e doenças dermatológicas (doenças da pele).

Junho 2011





Naturtejo nos Media

Julho 2011



terça-feira, 12 de julho de 2011

Educação



Universitários da Califórnia estudam Língua e Cultura Portuguesa no Geopark Naturtejo

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional recebeu, pelo segundo ano consecutivo, alguns Universitários da Califórnia que se deslocaram até este território para estudarem Língua e Cultural Portuguesa, no início deste mês.

Este ano, o grupo é composto por catorze jovens Norte-Americanos, oriundos da Califórnia, que frequentam a State University San José e que estão em Portugal, desde o passado dia 22 de Junho até ao próximo dia 14 de Agosto, a frequentar o Curso de Verão intitulado "Portugal – Língua e Cultura". São alunos de diversas licenciaturas e mestrados, tais como, Educação Física, Ciência Política, Espanhol e Linguística.

A organizadora deste Curso é a Professora Doutora Deolinda Adão, Directora do Programa de Português da supracitada Universidade e Directora Executiva do Programa de Estudos Portugueses da Universidade de Berkeley (Califórnia).

As Instituições de Ensino Superior Portuguesas, parceiras nesta iniciativa, são as Universidades dos Açores, do Porto e Lusófona, bem como o Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Com o apoio do Município de Idanha-a-Nova, este programa educativo no Geopark, que decorreu entre os dias 3 a 6 de Julho, foi preparado pela Naturtejo, empresa Intermunicipal de Turismo.

Durante quatro dias, os alunos participaram em aulas de campo nos geomónumentos do Geopark, leccionadas pela coordenadora dos programas educativos, Manuela Catana, e em aulas de Literatura e Língua Portuguesa, ministradas pela Prof.^a Deolinda, na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova.

Os alunos contactaram directamente com o Património Natural e Cultural do Geopark Naturtejo e viveram experiências enriquecedoras. Percorreram a Rota dos Barrocais, para visitar a Aldeia Histórica e o Inselberg de Monsanto. Através da Rota dos Fósseis conheceram o Parque Icnológico de Penha Garcia e deliciaram-se com produtos da gastronomia local no Frágua Bar, onde escutaram histórias do contrabando. Visitaram o Núcleo Museológico dos Lagares de Azeite de Proença-a-Velha, onde desfrutaram de um delicioso bacalhau à lagareiro e rumaram à descoberta da Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha. Atravessaram a fronteira e contemplaram a imponente Ponte Romana e o Mosteiro de S. Benito, em Alcântara. Passearam de barco no vale do Tejo, para descobrirem o Monumento Natural das Portas de Ródão. Por fim, antes de partirem para as Penhas Douradas, na Serra da Estrela, visitaram a Aldeia do Xisto da Foz do Cibrão, onde saborearam mais delícias gastronómicas locais, no restaurante “Vale Mourão”.

A Prof.^a Deolinda sublinhou que as aulas no Geopark Naturtejo são para repetir nas futuras edições deste Curso de Verão, dada a riqueza natural e cultural deste território

14 de Julho de 2011



03409



Idanha-a-Nova

Alunos da Califórnia estudam no Geopark

O Geopark Naturtejo e a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco acolheram, no início deste mês, os alunos da State University San José, da Califórnia.



Os alunos da universidade americana estiveram em Idanha

Um grupo de 14 jovens estudantes da State University San José, da Califórnia (Estados Unidos), estão a frequentar um curso de verão que envolve território do Geopark Naturtejo, disse à Lusa o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto.

Os alunos vão estar em Portugal até ao dia 14 de Agosto, tendo actividades previstas para outras zonas do país, como o Porto e os Açores.

Os jovens frequentam o curso "Portugal - Língua e Cultura" e são alunos dos mestrados de Ciência Política, Espanhol e Linguística e Educação Física.

Armindo Jacinto revela que a presença dos estudantes

norte americanos em Portugal "se devem às parcerias existentes entre a instituição universitária americana, o Geopark Naturtejo, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, e as universidades dos Açores, Porto e Lusófona".

No Geopark Naturtejo os alunos contactaram com o património natural e cultural, tendo percorrido a Rota dos Barrocais, e visitado Monsanto, a aldeia mais portuguesa.

A visita ao Parque Tecnológico de Penha Garcia e um passeio de barco no vale do rio Tejo, constituiu outro momento importante na estadia dos jovens americanos no

Geopark.

Durante o período em que estiveram no Geopark Naturtejo, os alunos participaram em aulas de campo nos geomónumentos classificados pela Unesco, e em aulas de Literatura e Língua Portuguesa, na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova.

A organizadora deste curso é a professora Deolinda Adão, directora do Programa de Português da supracitada Universidade e directora executiva do Programa de Estudos Portugueses da Universidade de Berkeley (Califórnia).

Deolinda Adão sublinhou que as aulas no Geopark Na-

turtejo são para repetir nas futuras edições deste Curso de Verão, dada a riqueza natural e cultural deste território.



Meteorologia

Sexta - 15 Julho

Dia

Noite



DESPORTO

Provas de todo-o-terreno na terceira edição da Baja Idanha-a-Nova é a prova chave dos Campeonatos Europeu e Nacional

A Escuderia de Castelo Branco, regressa às pistas da Raia, organizando nos próximos dias 23, 24 e 25 de Setembro, com o patrocínio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Turismo do Centro de Portugal e Naturtejo, e apoios particulares, a terceira edição da Baja Idanha-a-Nova a contar para o Europeu de Todo-o-Terreno (Motos e Quads) para o Nacional das mesmas categorias e UTV - Buggies e ainda para o Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno (Autos) e Desafio ELF Mazda, pelo que, "a participação está assegurada a todos os níveis, até porque, ao contrário do que seria de esperar, o número de participantes não diminuiu, mas pelo contrário tem tendência a aumentar em quantidade e qualidade", garante Luís Moreira, presidente da Escuderia de Castelo Branco.

A colectividade albiacastrense concretiza com o Baja TT Idanha-a-Nova, uma aposta no TT Nacional, já que com a prova raiana organiza o segundo de dois eventos integrados nos respectivos campeonatos, o



que permitiu uma aposta na redução de custos para os concorrentes, com a consequente criação do fantástico "pack 2", que tem merecido o total apoio por parte de todos os intervenientes.

Em termos de Motos, Quad e UTV Buggy, a prova terá um total de aproximadamente 320 quilómetros, distribuídos por três dias de competição, estando a sua conclusão prevista para a tarde de domingo, no centro da vila de Idanha-a-Nova.

Para além da integração nos Campeonatos Nacional e Europeu, no Rali TT Terras da Raia disputam-se também um troféu monomarca: Troféu Polaris Challenge. A organização apresenta 120 como o número expectável de inscritos, entre Motos, Quads, UTV's e Buggies.

No que respeita aos

vulgarmente designados por "jipes", as grandes novidades passam por uma dupla passagem por uma super-especial, seguindo-se um percurso de cerca de 300 quilómetros. "Para evitar os encontros sempre desagradáveis com veículos de outras categorias, a prova terá um horário completamente desfasado dos automóveis, o que revela que a Escuderia esteve totalmente atenta a erros passados, corrigindo-os para facilitar a vida aos concorrentes e o sistema deu resultados perfeitamente positivos no ano passado, pelo que os horários irão ser mantidos, com ligeiros ajustes", esclarece Nuno Almeida Santos, director da prova.

Armindo Jacinto, representante do Turismo Centro de Portugal, considera que esta prova transmite uma

"relevante" visibilidade ao território da raia, num perfeito respeito pelo ambiente e os percursos definidos. "Estas provas têm trazido inúmeras pessoas que conseguem esgotar as unidades hoteleiras da zona, sendo importante para o Turismo do Centro de Portugal, merecendo todo o nosso apoio", reitera o responsável.

Por sua vez, Álvaro Rocha, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova considera que este género de provas, constitui uma vertente importante para o desenvolvimento do turismo, merecendo o apoio da autarquia. "O nosso concelho perde anualmente pessoas, pelo que a estratégia da autarquia, é criar empresas e fixar pessoas", sublinha.

José Manuel R. Alves

Feira Raiana em Idanha-a-Nova reúne populações da raia portuguesa e espanhola 'Produtos da Terra' foi o tema escolhido para o evento

Mais de 200 expositores são esperados na XV Feira Raiana que, decorre, entre os dias 28 e 31 de Julho em Idanha-a-Nova, sendo os "Produtos da Terra" o tema escolhido para este certame, que se vem realizando alternadamente em Espanha e Portugal.

Álvaro Rocha, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, realça os laços de amizade e económicos entre as populações da raia idanhense e espanhola, considerando ser potencial e importante a realização deste certame. "Trata-se de uma estratégia que vimos mantendo ao longo dos anos, e que tem dado os seus frutos, nas mais variadas vertentes. Também a divulgação dos produtos da terra, com uma enorme variedade neste concelho, será certamente um cartaz para esta feira, assim como o prato gastronómico, com a sua perdiz de escabeche".

Armindo Jacinto, vice-presidente de edilidade, tece rasgos elogios à orga-



nização levada a cabo, para que este certame tenha uma oportunidade por parte das populações raianas dos dois países, para que consumam os produtos de qualidade, valorizando a própria economia, estando um conjunto de entidades a trabalhar para que a Feira Raiana seja um sucesso, nomeadamente através dos vários produtores da zona da campina de Idanha. "Esta preocupação por parte dos produtores, contribui para a mais-valia da rede do Geoparque Naturtejo, sendo importante a divulgação dos seus produtos, desde a carne, azeite,

queijo, vinhos, com o lançamento do primeiro geovinho, produzido em S. Miguel D'Acha, havendo uma ligação de produtos de excelência com o território, pelo que os consumidores terão a oportunidade de colaborar com os recursos que possuímos", apela.

Perdiz de escabeche será rei da gastronomia do certame

Também a Perdiz de Escabeche uma das 7 maravilhas gastronómicas de Portugal, será o prato "rei" durante os dias da feira,

com a inauguração marcada para as 18 horas no Centro Cultural Raiano. Neste dia a gastronomia será o momento alto, com a apresentação de produtos regionais, entre os quais o lançamento da nova embalagem dos azeites CoopAgrol, do Ladoeiro. Para sexta-feira, para além de um colóquio "Clubes 560 - Consumir Produtos Portugueses - Revitalizar a Agricultura - Litoral versus Interior", a decorrer pelas 9h30 na Escola Superior de Gestão, haverá animação musical, com destaque para a actuação do grupo Virgem Suta. No sábado, terá lugar entre outros, um Festival de Toques e cantares, sendo a noite musical preenchida com a actuação do Grupo Ciranda e Aduf. No domingo, último dia do certame, pelas 18 horas, decorre, a fabulosa Corrida de Touros, com a presença de João Moura Caetano, Marcos Bastinhas, Duarte Pinto, forçados amadores de Alcochete e Aposento da Moita.

José Manuel Alves

Idanha-a-Nova

PRODUTOS DA TERRA NA XV FEIRA RAIANA EM IDANHA-A-NOVA

Certame com programa diversificado espera a visita de milhares de pessoas

Evento promove economia e a amizade entre as populações da raia portuguesa e espanhola

Clementina Leite

Mais de duas centenas de expositores são esperados na XV Feira Raiana que, decorre, entre os dias 28 e 31 de julho, em Idanha-a-Nova, este ano especialmente dedicada aos *Produtos da Terra*, como forma de promover as actividades ligadas ao mundo rural, estimulando o desenvolvimento sustentável da Região e contribuindo para a dinamização do sector agrícola e da actividade turística.

Organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova, em conjunto com a Associação Raya la Raya, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, e



A Feira Raiana une os dois lados da fronteira

com a participação de outras entidades, como a Naturtejo, o Turismo do Centro, as escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Junta da Extremadura, a Disputación de Cáceres e de Badajoz, a Feira Raiana envolve a participação dos principais agentes económicos e sócio-culturais do Concelho e desta Região transfronteiriça, registando a presença de prestigiadas entidades portuguesas e espanholas.

Álvaro Rocha, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, realça a importância do certame na vertente económica e nos laços de amizade dos dois povos. "Ao longo dos anos conseguimos realizar este evento, que tem dado excelentes resultados nas mais variadas vertentes, nomeadamente na divulgação dos produtos da terra sendo certamente estes, um cartaz para esta feira, assim como o prato gastronómico,

com a sua perda de escabeche".

Amindo Jacinto, vice-presidente de edilidade, tece rasgos elogios à organização levada a cabo, para que este certame tenha uma oportunidade por parte das populações raianas dos dois países, para que consumam os produtos de qualidade, valorizando a própria economia, estando um conjunto de entidades a trabalhar para que a Feira Raiana seja um sucesso, no-

meadamente através dos vários produtores da zona da campina de Idanha. "Esta preocupação por parte dos produtores, contribui para a mais-valia da rede do Geoparque Naturtejo, sendo relevante a divulgação dos seus produtos, entre os quais, a carne, azeite, queijo, vinhos, com o lançamento do primeiro geovinho, produzido em S. Miguel D'Acha, havendo uma ligação de produtos de excelência com o território, pelo que os consumidores terão a oportunidade de colaborar com os recursos existentes no nosso concelho", apela.

Também a Perdiz de Escabeche uma das 7 Maravilhas Gastronómicas de Portugal, será o prato rei durante os dias da Feira, com a inauguração marcada para as 18 horas no Centro Cultural Raiano. Neste dia a gastronomia será o momento alto, com a apresentação de produtos regionais, entre os quais o lançamento da nova embalagem dos azeites CoopAgrol, do Ladoeiro. Para sexta-feira, para além do colóquio *Clubes*

560 - *Consumir Produtos Portugueses - Revitalizar a Agricultura - Litoral versus Interior*, a decorrer pelas 9h30 na Escola Superior de Gestão, haverá animação musical, com destaque para a actuação do grupo Virgem Suta. No sábado, terá lugar entre outros, um festival de toques e cantares, sendo a noite musical preenchida com a actuação do Grupo Ciranda e Aduf. No domingo, último dia do certame, pela 18 horas, decorre, uma corrida de touros, com a presença de João Moura Caetano, Marcos Bastinhas, Duarte Pinto, forcados amadores de Alcochete e Aposento da Moita.

Refira-se que a Feira Raiana, desde a sua fundação, que remota ao ano de 1994, tem sido um exemplo da verdadeira cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, reunindo oportunidades de ambos os lados da fronteira, estreitando relações comerciais e culturais, contribuindo para a promoção e divulgação das mais-valias destas regiões raianas.

TERCEIRA EDIÇÃO BAJA TODO-O-TERRENO EM TERRAS DE IDANHA-A-NOVA

Concelho raiano será palco dos campeonatos Europeu e Nacional

São esperados inúmeros visitantes com a organização a acreditar que serão esgotadas as unidades hoteleiras da zona

Clementina Leite

A terceira edição da Baja TT Idanha-a-Nova regressa novamente a terras da Raia nos próximos dias 23, 24 e 25 de setembro numa organização da Escuderia de Castelo Branco, com o patrocínio da Câmara de Idanha-a-Nova, Turismo do Centro de Portugal, Naturtejo e apoios particulares.

A prova conta para o Europeu de Todo-o-Terreno (motos e quads) para o Nacional das mesmas categorias e UTV-buggies e ainda para o Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno (autos) e Desafio ELF Mazda, esperando-se um elevado número de participantes, "a participação está assegurada a todos os níveis, até porque, ao contrário do que seria de esperar, o número de participantes tem tendência a aumentar em



A organização espera um elevado número de participantes na prova

quantidade e qualidade", garante Luís Moreira, presidente da Escuderia Castelo Branco.

A coletividade albacastrense concretiza com o Baja TT Idanha-a-Nova, uma aposta no TT nacional, já que com a prova raiana organiza o segundo de dois eventos integrados nos respetivos campeonatos, o que permitiu uma aposta na redução de custos para os concorrentes, com a consequente cria-

ção do fantástico Pack 2, que tem merecido o total apoio por parte de todos os intervenientes.

Em termos de motos, quad e UTV buggy, a prova terá um total de aproximadamente 320 quilómetros, distribuídos por três dias de competição, estando a sua conclusão prevista para a tarde de domingo, no centro da vila de Idanha-a-Nova.

Para além da integração nos Campeonatos Nacional e Europeu, no Rali TT Terras da Raia disputa-se também um troféu monomarca: Troféu Polaris Challenge. A organização apresenta 120 como o número expectável de inscritos, entre motos, quads, UTV e buggies.

No que respeita aos vulgarmente designados por *jipes*, as grandes novidades passam por uma dupla passagem por uma

superespecial, estando ainda a ser estudada e que permita uma maior visibilidade a equipas pilotos, facilitando o trabalho a quem recolhe imagens.

Armando Jacinto, representante do Turismo Centro de Portugal, considera que a Baja TT constitui um importante cartaz turístico para a zona da Raia, esperando a visita de inúmeras pessoas a exemplo daquilo que tem acontecido em edições an-

teriores "Esperamos com a realização desta prova, atrair um elevado número de visitantes ao nosso Concelho, que habitualmente conseguem esgotar as unidades hoteleiras aqui existentes, sendo também um fator relevante para o Turismo do Centro de Portugal", reitera o responsável.

Afinando pelo mesmo dia-pásão, Álvaro Rocha, presidente da Câmara de Idanha-a-Nova acredita que nestes dias em que se realizam as provas o Turismo sairá beneficiado, dado que são esperados no concelho raiano milhares de pessoas.

A Escuderia Castelo Branco assume-se, "como um dos clubes mais ativos, de entre os que fazem parte da FPAK e da FMP, organizando provas integradas no Campeonato de Ralis, OffRoad e Todo-o-Terreno, beneficiando, da melhor forma, de todo o interesse das forças vivas locais, que cedo entenderam os benefícios de trazer, até às suas gentes, todo o frene-sim, movimento, emoções e grande festa, tão característicos das competições do desporto motorizado, integradas numa natureza que dispõe de todos os recursos para os acolher", defende o responsável pela Escuderia.

FESTIVAL DA MELANCIA DO LADEIRO ATRAI MILHARES DE VISITANTES

Produtores satisfeitos pelo evento considerado um sucesso

Milhares de pessoas visitaram o Festival da Melancia que, decorreu, sábado e domingo no Ladoeiro, um evento que registou a presença de inúmeros produtores e expositores com vários produtos regionais. A animação musical, e o convívio foram a nota dominante deste evento, que teve no concurso de esculturas em melancia, o momento mais alto. Francisco Soares (Castelo Branco) foi o vencedor, seguindo-se Rui Sequeira (Lousã) e Rui Amorim (Belmonte).

João Almeida, da empresa Hortas de Idanha, foi o vencedor da melancia mais pesada (19,5 kgs), tendo sido alvo da



Esculturas apresentadas a concurso

admiração dos visitantes. "A melancia do Ladoeiro é a melhor do mundo", disse o produtor num largo sorriso.

Álvaro Rocha, presidente da

Câmara de Idanha-a-Nova, considera o Festival uma aposta ganha pela autarquia, que ao longo dos anos conseguiu consolidar este projeto. "Com este evento os

produtores de melancia têm a possibilidade da sua divulgação dando a conhecer a excelente qualidade do produto, assim como aumentar o seu volume de negócios".

Também a presença cada vez maior de visitantes deixa o autarca bastante satisfeito, "este elevado número de visitantes provenientes de vários pontos do País, é a prova cabal de que o Festival da Melancia tem obtido ao longo das suas edições um enorme sucesso, contribuindo igualmente para o desenvolvimento do Turismo na zona da Raia", exemplifica.

CL



João Almeida, das Hortas de Idanha

tamanho real, foi descerrada na nova praça, onde surgem dois pontos de água, novos espaços verdes e o brasão do concelho assente no granito.

A requalificação da zona envolvente aos Paços do Concelho representou um investimento de cerca de 500 mil euros. A intervenção incluiu a colocação de novos espaços de estar com sombras de árvores, um espelho de água e um jogo de água junto à via principal. "Trata-se de mais um melhoramento para a vila, numa zona nobre que necessitava de obras. Conseguimos ver aprovada a

Nacional, e agora Oleiros passa a ter um espaço renovado e distinto", disse ao Reconquista, José Marques.

O presidente da Câmara de Oleiros sublinhou ainda a homenagem efectuada ao Padre António de Andrade, o primeiro ocidental a chegar ao Tibete. "Era um objectivo nosso efectuar essa justa homenagem antes do final do mandato. Aproveitámos as obras de requalificação para aqui instalarmos uma estátua do mais ilustre oleirense da nossa história".

O edifício da autarquia surge agora mais destacado.

novos pavimentos, sendo que a estátua do Padre António de Andrade ocupa um lugar de destaque no centro da vila.

As traseiras da autarquia também foram melhoradas, através da implantação de novos canteiros com arbustos, relva e flores, dando mais vida ao espaço e ao mesmo tempo alguma verticalidade através de árvores novas.

O próprio estacionamento foi melhorado, surgindo ainda novos acessos à rua superior, permitindo assim uma mobilidade maior em torno de todo o edifício.

Outra das particularida-

dades com dificuldades em mobilidade ao edifício da Câmara, garantidos através de rampas cumprindo a lei das acessibilidades, facilitando assim o acesso a todos os utentes e a quem queira usufruir daquele espaço público.

José Marques revela que agora a autarquia pretende requalificar todo o jardim público situado em frente à Câmara. "Esperemos que a segunda fase da candidatura seja aprovada, para que possamos requalificar todo esse espaço", disse.

João Carrega

Geopark Naturtejo

Audidores em Oleiros

Uma equipa de investigadores da Rede Europeia de Geoparques estiveram nos seis concelhos do Geopark Naturtejo no âmbito do processo avaliativo.

Oleiros foi o último concelho a receber a comitiva internacional. Vitor Antunes, vereador da autarquia, aproveitou a ocasião para mostrar o Posto de Turismo Municipal, onde apresentou as actividades realizadas no âmbito do Geopark, como "Eu vivo num Geopark" ou as GeoIniciati-



Vitor Antunes com os auditores do Geopark

vas que ocorrem anualmente no âmbito das celebrações da Semana Europeia dos Geoparques.

Os auditores mostraram-se satisfeitos com o trabalho desenvolvido e querem que as actividades desenvolvidas no Geopark Naturtejo sirvam de exemplos para outros geoparques da Europa. O envolvimento da iniciativa privada em todo o processo, também foi sublinhado pelos auditores, os quais destacaram a Pirotecnia Oleirense pelo seu empreendedorismo.

Festival leva mais de 10 mil ao Ladoeiro

O melhor certame da melancia

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova levou a cabo, pelo sétimo ano consecutivo, mais uma edição do Festival da Melancia, no Ladoeiro.

Para os responsáveis, esta foi uma das melhores edições do certame, reunindo mais de 100 expositores que, no local, mostraram os diversos produtos da terra e de artesanato.

Prevedendo-se, para este ano, uma produção de melancia que atinja as 15 mil toneladas, como destacou Joaquim Soares, presidente da Hortas da Idanha, os produtores ficaram muito satisfeitos com a grande procura que aconteceu neste certame. Em destaque estiveram, ainda, a meloa e o melão, da mesma empresa.

A organização aponta para mais de dez mil visi-

tantes que ao longo destes dois dias passaram pelo Ladoeiro e quer o presidente Álvaro Rocha, quer o vice-presidente Armindo Jacinto, destacaram a forte presença de visitantes e o sucesso atingido pela Feira.

Para Armindo Jacinto a iniciativa superou todas as expectativas, “enchendo assim de orgulho as gentes da terra e de todo o concelho. Esta é sem dúvida uma aposta ganha tanto a nível turístico como económico para o concelho”, frisa.

Já Álvaro Rocha promete um festival ainda melhor no próximo ano, uma vez que tem sido uma boa promoção para a agricultura concelha, tendo em atenção a necessidade de otimizar recursos e aproveitando os fundos comunitários como tem vindo a ser feito.



A melancia reinou no Ladoeiro e a imaginação do Francisco arrebatou o 1.º prémio

Para além de toda a animação, o Festival promove o concurso da Maior Melancia, que este ano foi arrebatado pela Sociedade Hortas da Idanha, com 19 quilos, entre os quatro concorrentes que se

apresentaram, porque como tempo mais fresco não as deixou crescer mais.

Por outro lado, Francisco José da Silva Soares, de Castelo Branco, ganhou o prémio para a melhor escultura em

melancia.

Ao longo do festival foram disponibilizados aos visitantes mais de 1000 litros de sumo de melancia e diversas geleias e compotas do fruto em destaque, com



cozinheiros ao vivo produzidos e aproveitando tudo da melancia, sede o sumo, à parte branca e inclusive a casca.

CMS

Média: 74 notas de aprovação

Verbo Divino-Romunda Nor-
mento em regime de pensão
completa (temos reservados
te) de 13 a 15 de Setembro o

MARIA DIAS, LDA.
Produtos Alimentares
 Trabalhamos
diariamente para si!!!
A melhor qualidade aos melhores preços.
 Frente ao Campo de Futebol
 6000-145 CASTELO BRANCO
 Telef. 272 344 559 - Fax: 272 346 844

Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico
Autorização/Autorization nº. 4 - DE00842001/DCI
Pode abrir-se para verificação postal



Membro Honorário da Ordem do Mérito

reconquista

Ano LXVI - Nº. 3410 21 de Julho de 2011
DIRECTOR - Agostinho Gonçalves Dias

Preço: 0,60 euros

www.reconquista.pt Telefone: 272 321 357



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
Castelo Branco
TAXA PAGA

Semanário Regionalista da Beira Baixa

Vinho, azeite e queijo com (Geo)selo de qualidade

Naturtejo certifica produtos

O Geopark que integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão,

vai começar a certificar produtos com o selo de qualidade Naturtejo. O objectivo é 'casar' os sabores da região com os geomonumentos

do primeiro geoparque português. Em breve vão ser lançados a Geocarne, o Geoazeite e o Geovinho.

Pág. 3

Certificação arranca na Feira Raiana

Certame apresenta produtos com selo Naturtejo

O Geopark Naturtejo está a preparar um caderno de encargos para começar a identificar produtos de qualidade da região, ligados a alguns geomónumentos do território e que levem a marca Naturtejo.

“O objectivo é aos nossos produtos de excelência acoplá-lhe um valor de um território também de excelência e classificado. Há um caderno de encargos que faz com que os produtores tenham produtos de excelência no território do Geopark e tem que haver um respeito pelo sustentabilidade ambiental, pela forma como se produz um produto tradicional e um respeito pela carta aprovada pela União de Geoparques”, refere Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.

Por exemplo, serão lançados em breve a Geocarne, o Geoazeite e o Geovinho, produtos creíveis que podem levar o selo garantindo a sua origem dentro do Geopark.

A campina da Idanha tem uma relação muito forte com a falha do Ponsul, como recordou Armindo Jacinto, um dos geomónumentos do Geopark, que irá identificar a Geocarne, neste caso produzida pela empresa “Montes da Raia”.

Depois o azeite do Ladoeiro levará também o rótulo, estando associado ao Parque Iconológico de Penha Garcia

e o primeiro vinho engarrafado da Idanha-a-Nova, concretamente em S. Miguel d’Acha, o Súbito (da região demarcada da Cova da Beira), será associado ao geomónumento de Monsanto.

“Esta é uma forma de promovermos uma relação estreita entre os produtos e o território e associar-lhe mais um selo que garante a excelência”, explica o presidente da Naturtejo. E acrescenta que, por outro lado, será uma forma de os consumidores terem uma atitude proactiva e ajudarem a economia e o desenvolvimento sustentável da região Naturtejo.

“Esta foi uma estratégia que desenvolvemos para a Feira Raiana e que somámos a possibilidade de um recurso endógeno e um valor gastronómico que tem muito significativo: a caça”, realça Armindo Jacinto.

São 120 mil hectares de área ordenada e 86 zonas de caça. Outra mais-valia da região prende-se com o facto de em Monfortinho existir o único produtor e a única unidade, a nível nacional, que recebe as carnes de caça e as transforma. “Quando saem desta unidade transformadora estão devidamente certificados como carne de qualidade e transformada naquilo a que se que chama os produtos do bosque”, conclui.

CMS



XV edição da Feira Raiana com forte mensagem

Consumir produtos da região

A Feira Raiana regressa ao 'activo' depois de um ano de interregno. Idanha-a-Nova volta a assumir a organização e quer deixar um forte apelo ao consumo dos produtos da região.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova decidiu retomar, este ano, a Feira Raiana. Na sua décima quinta edição, o certame está agendado, como Reconquista anunciou entre 28 e 31 de Julho. Em parceria com a autarquia de Idanha-a-Nova fazem parte da organização a Associação Raya la Raya, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, contando-se com a presença de outras entidades, como a Naturtejo, o Turismo do Centro, as Escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Direcção Regional de Agricultura e das Pescas do Centro, a Direcção de Florestas de Castelo Branco, a Junta da Extremadura, a Diputación de Cáceres e a



José Salgueiro regressa ao concelho com uma versão mais alargada de adufe

de Badajoz.

O certame tem, logo à parida uma preocupação subjacente, promovendo fortemente a aposta nos recursos endógenos. Para dar o exemplo o número de dias foi reduzido e "tentámos nestes quatro aproveitar muito bem todas as sinergias e todas as cooperações que temos com parceiros quer em Portugal, quer em Espanha", continuou.

Os produtos da terra vão estar em destaque, promo-

vendo, assim, as actividades ligadas ao mundo rural, estimulando o desenvolvimento sustentável da região e contribuindo para a dinamização do sector agrícola e da actividade turística.

O vice-presidente Arminido Jacinto realça que a feira vai privilegiar o conjunto de produtos da terra, mas também a sua aplicação na gastronomia, com cozinha ao vivo e provas de produtos regionais.

Esta feira aparece, este

ano, no âmbito da candidatura ao Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos, PROVERE, "Beira Baixa Terras de Excelência", apresentada pela Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul, em parceria com o Município de Idanha-a-Nova, entre outras entidades.

Alia-se a toda esta promoção da região raiana um cartaz musical que pretende chamar ainda mais público. E como grande chamariz está

o regresso ao concelho do espectáculo "Adufe", de José Salgueiro. Um espectáculo marcado para o dia 29 de Julho, que dá continuidade ao realizado no ano transacto em Monsanto e que conta com o lançamento do DVD desse mesmo evento.

Para além deste espectáculo, os dias e noites vão estar permanentemente animados com espectáculos diversificados para os diversos públicos.

A música popular e o folclore de ambos os países, rock e Dj's vão encher o recinto da feira e animar quem por ali andar a passear, ou se encontrar a degustar os diversos sabores propostos, numa das tasquinhas ou restaurantes. A feira conta, para além, do espectáculo de José Salgueiro, com a presença dos "Virgem Suta" e outros grupos da região, na área do rock. Logo no primeiro dia a aposta passa pelo fado e flamengo.

Não faltam na iniciativa as tradicionais largadas de vacas que também já fazem parte da tradição do certame.

O apelo mais forte da Feira raiana será o de: consumam produtos da região.

CMS

3 dinastias toureiras na arena

A Praça de Touros António Manzarra, em Idanha-a-Nova, foi sujeita a obras de beneficiação e conservação que deverão estar praticamente concluídas já na próxima corrida, dia 31 de Julho.

É mais uma corrida de Touros, integrada em mais uma edição da Feira Raiana, agora com a Praça, propriedade da Santa Casa da Misericórdia, a cumprir os trâmites legais ao nível da segurança e seguindo as sugestões da Direcção Geral de Artes do Espectáculo. Para além da segurança na generalidade a praça sofreu obras de adaptação para cidadãos com mobilidade condicionada. O apoio financeiro foi assegurado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

A corrida tem a organização da empresa Aplaudir e na arena vão estar três dinastias toureiras: João Moura Caetano, Marcos Tenório Bastinhas e Duarte Pinto, que vão lidar seis touros de José Lupi. Para além disso actuaos os Forcados Amadores de Alcochete e Aposento da Moita.

Como destacou o presidente da Câmara, também nos preços de acesso a esta corrida os preços são mais magrinhos e têm um custo geral de 15 euros. As reservas podem ser feitas através do telemóvel 91 409 40 38 ou para bilhetaaplaudir@gmail.com.

Naturlink

Geopark Naturtejo recebe Conferência GEOescolas: Novas práticas no ensino das Geociências

Ana Ganhão (22-07-11)



Esta conferência é uma iniciativa do projecto europeu GEOescolas, que reúne geocientistas de diferentes universidades, museus, geoparques, professores e escolas de formação para professores, que melhor conseguem "trazudir" as geociências numa linguagem e aprendizagem acessível a todos os estudantes.

Nos próximos dias 5 e 6 de Novembro, Idanha-a-Nova recebe a Conferência GEOescolas: Novas práticas no ensino das Geociências. Estes dois dias vão ser preenchidos com o dia 5 de Novembro dedicado a apresentações orais e debates e no dia 6 de Novembro vai realizar-se uma saída de Campo ao Geopark Naturtejo.

O GEOescolas é um projecto Europeu apoiado pela Lifelong Learning Programme, e tem como objectivo principal definir modelos com princípios para uma literacia em Geociências para todos os cidadãos europeus, sendo aplicado, pelo menos, nos programas escolares das escolas secundárias dos respectivos países participantes. Este projecto pretende alcançar não só preencher o vazio entre o conhecimento científico e o conhecimento Geocientífico nas escolas, aumentar o conhecimento dos professores e a habilidade dos estudantes na avaliação e apreciação das Geociências, melhorar as capacidades educativas das Geociências no meio escolar Europeu, estabelecer e sustentar um consórcio em investigação e iniciativas na didáctica Geocientista, como também apoiar a educação para a sustentabilidade.

O conceito deste projecto apoia os objectivos europeus do Lifelong Learning Programme, prioridades e competências para a contribuição para o desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida e promover um bom desempenho, inovação e uma dimensão Europeia nos sistemas e práticas de campo. Estas iniciativas pretendem igualmente ajudar os jovens a adquirirem competências básicas e necessárias para o seu desenvolvimento pessoal, para uma empregabilidade futura e uma cidadania Europeia activa, melhorar a qualidade Europeia de formação de professores e melhorar a motivação para com a aprendizagem e aprender como se adquirem as competências.

Uma outra finalidade principal da GEOescolas será completar outras políticas da União Europeia,

como "Cultura" e "Ambiente", proporcionando oportunidades de troca de conhecimentos inter-curriculares utilizando alguns conceitos chave das Geociências, como o Património Geológico, que é um conceito fundamental para outros empreendimentos culturais da Humanidade. Este ponto de vista considera o Património Geológico como uma componente essencial da Terra e da História da Humanidade, e é uma ferramenta que cria vínculos com a cultura, arte, ambiente e educação para a sustentabilidade.

Os principais resultados a serem apresentados ao longo do desenvolvimento do projecto são uma pesquisa de comparação curricular, uma pesquisa de interesse, um dicionário escolar de Geociências (léxico); módulos de ensino sobre temáticas específicas, e um site interactivo (em Inglês, Alemão, Grego, Italiano, Português, Espanhol e eventualmente Francês) bem como uma Newsletter.

O projecto GEOescolas pretende melhorar a formação dos professores e a literacia geocientífica dos alunos Europeus, e torná-los capazes de compreender os conceitos fundamentais dos sistemas dinâmicos da Terra, de aceder cientificamente a informação credível sobre a Terra e de tomar decisões responsáveis acerca da Terra, como um "sistema". Além disso, combinando a investigação e a prática educativa nas escolas, ideias, conhecimento e perícia que suporta, contribuirá para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida e promover uma dimensão Europeia em sistemas e práticas de campo, ajudando os jovens a adquirir as competências básicas e necessárias para o seu desenvolvimento pessoal, para uma futura cidadania activa na Europa.

[Descarregar Programa Provisório e Mais Informações](#)

Fonte: <http://www.naturtejo.com>

Leituras adicionais:

[O Geopark Naturtejo recebe Festival da Paisagem](#)

[Férias científicas no Geopark Naturtejo](#)

Centro Cultural Raiano expõe "Quando a gente andava ao menério"

Está patente no Centro Cultural Raiano, de 16 de Julho a 31 de Dezembro, a exposição "Quando a gente andava ao menério" dedicada às memórias mineiras do concelho de Idanha-a-Nova, concretamente do caso de Segura, tendo partido da necessidade de mostrar, dar a ver, trazer para o espaço da partilha os universos das memórias das gerações que viveram com proximidade estes tempos conturbados do "menério".

A exploração mineira está bem patente por todo o território do Geopark Naturtejo e concretamente o concelho de Idanha-a-Nova está conotado com a extracção de minérios, como ouro, prata, estanho, volfrâmio, chumbo, zinco, fósforo e bário. A comprová-lo estão os inúmeros vestígios arqueológicos ligados à exploração dos recursos minerais disseminados por este amplo território raiano. Pode referir-se que já na proto-história a extracção de minérios nesta área era já uma realidade evidente. Os romanos tiveram um papel preponderante, principalmente em relação à extracção aurífera de ouro. Dos seus importantes legados relacionados com a extracção de ouro, destacam-se os vestígios arqueológicos de Termas de Monfortinho e de Rosmaninhal. Posteriormente, ao longo dos séculos, a exploração mineira conheceu períodos de inconstantes intermitências, ressurgindo de modo progressivo só na segunda metade do século XIX. Pre-

cisamente em 1859, o geólogo Carlos Ribeiro, publica o primeiro estudo sobre as minas de chumbo de Segura e de S. Miguel de Acha. Reforça-se pela via deste estudo, embora com os devidos condicionalismos, a confirmação de um território geologicamente apto para a extracção de minérios a uma escala industrial. Em 1911 até 1913, foi implementada a extracção de chumbo em Salvaterra do Extremo, fruto das necessidades prementes relacionadas com a Primeira Guerra Mundial. Outros trabalhos de prospecção se sucederam, sendo posteriormente implantada em 1938/39, em plena II Guerra Mundial (1939-1945), duas empresas em Segura, a Empresa Mineira de Segura e a Empresa Portuguesa de Estanhos Lda; em S. Miguel de Acha a exploração de chumbo continuou embora de forma intermitente. Sobre esta mesma realidade mineira que o concelho apresenta, os números da Direcção Geral de Minas referem que, entre 1836 e 1969, foram atribuídas 59 concessões mineiras a este território aqui em análise.

A exposição centra-se na exploração mineira de Segura, passando pela importante Empresa Mineira de Segura, um grande número de concessões e oficinas de preparação e tratamento de minério. Com "Febre do volfrâmio" na 2ª guerra mundial, o aumento da procura e do preço do volfrâmio nos mercados internacionais fizeram despo-



letar um sem número de explorações informais, assim como uma panóplia de ilegalidades associadas, como contrabando, espionagem, falsificações, desvios, entre outras. Recorde-se que as Minas de Segura são um dos 16 geomonumentos do Geopark Naturtejo, reconhecidos pelas Redes Europeia e Global de Geoparques, sob o auspício da UNESCO.

A presente exposição é fruto de um amplo projecto de trabalho interdisciplinar, iniciado de forma contínua a partir de 2009, tratando-se de um projecto onde o "filão" é agora a memória e as paisagens que por esta via se assumem como eixos centrais de trabalho. Inicia-se assim a viagem aos tempos do menério tendo como pano de fundo uma das freguesias com um proeminente passado mineiro - Segura. Assumindo-se que numa segunda fase, a exposição irá ganhar um corpo nómada e deslocar-se-á no sentido das restantes freguesias com maior relevância nos seus passados mineiros, (re)configurando-se em cada uma destas com as memórias dos seus habitantes locais, as suas paisagens mineiras, conjuntamente com a respectiva documentação associada.

VERÃO ALTERNATIVO NA FOZ DO COBRÃO, GEOPARQUE NATURTEJO

Prospecção de ouro transformou-se em atividade de Turismo de Natureza

O verão é por tradição uma época para passar em praias à beira-mar. Mas o Geoparque Naturtejo oferece algumas alternativas

Texto: Luís Fonseca
Fotos: António José

Na Foz do Coirão, aldeia com 40 habitantes no Concelho de Vila Velha de Ródão, chegou a haver dezenas de pessoas a procurar ouro nas margens do Rio Ocreza a meio do Século XX. Hoje, a atividade de passar as terras a pente fino, com uma caleira (uma espécie de travessa larga e comprida), uma bacia e a ajuda da água do rio, serve para entreter turistas. Ao longo das décadas, com o mercado global e a evolução tecnológica, nasceram formas mais rentáveis de obter ouro e em maiores quantidades.

A tradição do ouro transformou-se em atividade lúdica pelas primeiras vezes na década de 80, refere Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do Geopark Naturtejo - estrutura intermunicipal que unificou a oferta turística da Região, em torno do património geológico. Apesar de iniciativas isoladas, só com o nascimento do Geopark (integrado na rede mundial da UNESCO) em 2006 é que a exploração turística do tema tomou forma.

Procura crescente

Hoje, o ouro é mais um tema para o Geopark atrair Turismo de Natureza, sublinha Carlos Neto de Carvalho. As atividades à beira do rio "potenciam o convívio, o trabalho de grupo e o usufruto da paisagem natural", sendo que para além dos grupos nacionais e muitas escolas, "há uma procura crescente por parte de turistas estrangeiros", sobretudo espanhóis.



A caleira é um instrumento indispensável para os garimpeiros

Nuno Coelho aponta para duas mil visitas por ano à Foz do Coirão, onde a empresa explora também um restaurante de gastronomia regional, com vistas para todo o vale escavado pelo Ocreza.

Atividades viáveis em conjunto

O tema do ouro, "só por si não é rentável, mas associado às outras ofertas turísticas do Geopark transforma este projeto numa atividade viável do ponto de vista financeiro. Afinal, apesar da subida do preço do ouro nos mercados mundiais nos últimos tempos, as paisagens naturais, a gastronomia e o azeite, ouro líquido da Região, "são as principais riquezas" por explorar na região Naturtejo, conclui Carlos Neto de Carvalho.



Na bacia, a água do rio separa a terra das partículas milimétricas de ouro

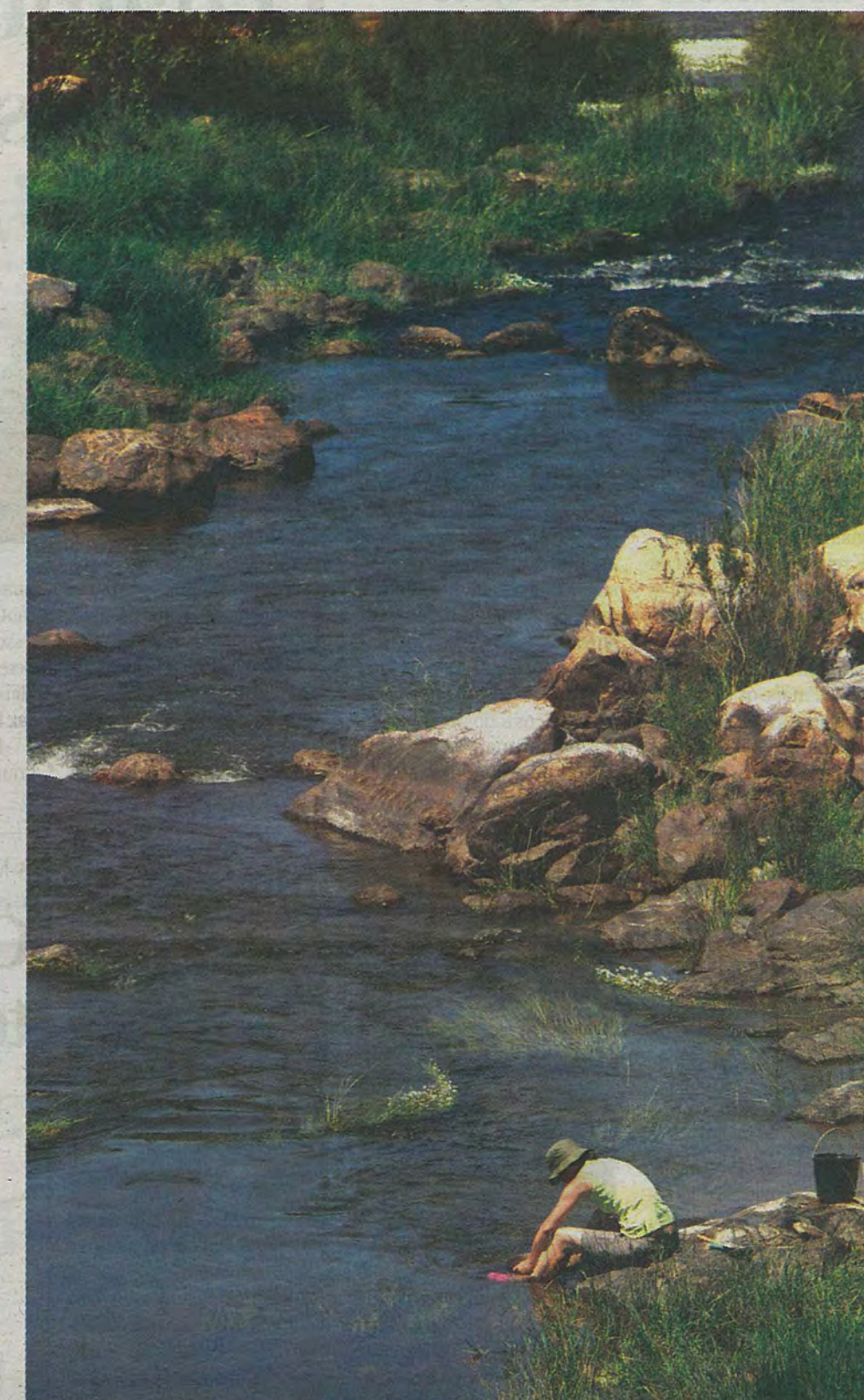
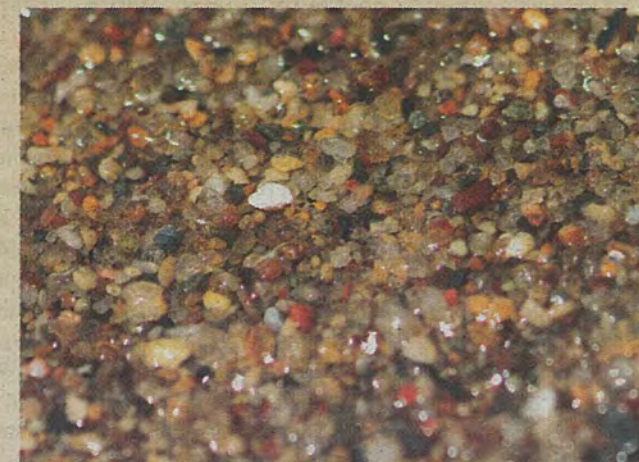
Atividade a 10 euros por pessoa

Hoje, por 10 euros por pessoa, a empresa Incentivos Outdoor organiza um programa de meio-dia intitulado *Há Ouro na Foz*, explica o responsável pela empresa, Nuno Coelho, à *Gazeta do Interior*.



Afinal, como é o ouro?

O ouro que é encontrado na Foz do Coirão são pequenas partículas milimétricas que se confundem com grãos de areia. São as mesmas com que antigamente os prospectores faziam "pequenas bolas de ouro ao fim de cada semana, que depois eram vendidas a ourives de Cantanhede e do Norte", descreve Manuel Gonçalves, último prospector vivo na Foz do Coirão.



A meio do Século XX dezenas de pessoas procuravam ouro no Rio Ocreza

O testemunho do último homem do ouro

De sandálias e calções, os visitantes "vivem a experiência" de outros tempos temperada com a água fresca do rio e "ouvem o testemunho" do último prospector de ouro vivo, Manuel Gonçalves, de 85 anos. Garante que ainda hoje, de cada vez que é chamado a acompanhar turistas, encontra sempre ouro à beira do rio e não deixa ninguém ir embora de mãos a abanar.



Para ver no Centro Cultural Raiano

Memórias mineiras do concelho de Idanha

As memórias mineiras do concelho de Idanha-a-Nova podem ser acompanhadas na exposição que está patente no Centro Cultural Raiano (CCR), até 31 de Dezembro. Este foi um trabalho aturado e que se deve a uma aposta que a autarquia fez num conjunto de investigadores que, com poucos recursos têm desenvolvido um trabalho que tem trazido reconhecimento internacional.

A ideia é de Carlos Neto de Carvalho que falou durante a inauguração desta mostra que pode ser visitada no Foyer do CCR. Todos estes investigadores, segundo ele, têm contribuído de forma interessante para dar a conhecer este território do concelho e Idanha e do Geopark na generalidade.

De resto, este concelho está conotado com a extracção de minérios, como ouro, prata, estanho, volfrâmio, chumbo, zinco, fósforo e barite. A comprová-lo estão os inúmeros vestígios arqueológicos ligados à exploração dos recursos minerais podendo dizer-se que já na proto-história a extracção de minérios nesta área era uma realidade evidente. Os romanos tiveram um papel preponderante, principalmente em relação à extracção de ouro.

Há importantes legados relacionados com a extracção de ouro, de onde se destacam os vestígios arqueológicos de Termas de Monfortinho e de



Vestígios das minas no CCR

Rosmaninhal.

Também a freguesia de Segura, ainda segundo Carlos Neto de Carvalho, é um caso impar, uma vez que ali se instalou uma empresa de âmbito nacional no início da década de 40.

A exposição centra-se nesta exploração mineira, passando pela importante Empresa Mineira de Segura, um grande número de concessões e oficinas de preparação e tratamento de minério. Com a 'febre do volfrâmio' na 2.ª guerra mundial, o aumento da procura e do

preço do volfrâmio nos mercados internacionais fizeram despoletar um sem número de explorações informais, assim como uma panóplia de ilegalidades associadas, como contrabando, espionagem, falsificações, desvios, entre outras. Recorde-se que as Minas de Segura são um dos 16 geomonumentos do Geopark Naturtejo.

Esta mostra irá correr diversas freguesias do concelho raiano, terminando precisamente em Segura. E este é um trabalho para dar continuidade.

I danha-a-Nova

MARCO DE CORREIO

Sabores Gastronómicos da Idanha vão à mesa



Enviado por: Naturtejo –
Empresa de Turismo

Os sabores gastronómicos de Idanha-a-Nova deliciaram os visitantes da Feira Internacional de Artesanato (FIA) que decorreu em Lisboa no último fim de semana. A participação decorreu no âmbito de uma parceria entre o município de Idanha-a-Nova e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

O queijo, os azeites, que se distinguem a nível nacional pelos prémios recebidos, os enchidos, os tortulhos e a carne produzida pela empresa Montes da Raia foram alguns dos destaques.

Com estes ingredientes foram preparadas bolinhas de requeijão de Idanha-a-Nova aromatizadas com ervas frescas sobre chouriço e morcela assada, criações com tortulhos e bolitos, paio com queijo da Idanha, espetadinhas de carne arouques e de carne dos Montes da Raia salteadas com azeite das Beiras e ervas.

A ação fez parte da aposta

do município de Idanha-a-Nova, no âmbito da estratégia de promoção e valorização dos Produtos da Terra, através da parceria com instituições de referência, criando desta forma sinergias para a promoção dos produtos de excelência de Idanha apelando aos consumidores para consumirem produtos portugueses, contribuindo assim para a dinamização da Economia Nacional.

Esta parceria foi ainda uma oportunidade para o Geopark Naturtejo, constituído pelos Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, se promover junto do público geral, naquela Feira que é considerada como sendo das mais visitadas em Portugal.

Para além da Gastronomia, a FIA aposta no melhor artesanato que se faz em Portugal com representações de artesãos de todas as regiões nacionais. No plano internacional, destacaram-se as participações oficiais de Angola, Moçambique, Brasil, Argentina e África do Sul.

Feira Internacional de Artesanato ↗

Idanha à mesa do país

Os sabores tradicionais do concelho de Idanha-a-Nova estiveram em destaque na Feira Internacional de Artesanato (FIA), que decorreu na última semana em Lisboa. A iniciativa foi promovida pela autarquia de Idanha.

A Feira Internacional de Artesanato, que decorreu em Lisboa, na última semana, teve na apresentação dos produtos gastronómicos de Idanha-a-Nova um dos seus momentos altos. Numa iniciativa promocional do município raiano, os sabores daquele concelho entusiasmaram os participantes, que para além de provar diversos pratos, puderam assistir à sua confeção.

Aliando a tradição, à modernidade e inovação na gastronomia, a apresentação gastronómica esteve a cargo da Escola Superior de Hotelaria do Estoril (ESHTE), no âmbito de uma parceria com a autarquia idanhense. Foi dessa forma que estiveram em destaque produtos como o queijo, os azeites, que se distinguem a nível nacional pelos prémios recebidos, os enchidos, os tortulhos e a carne produzida pela empre-

sa "Montes da Raia".

Os visitantes da Feira puderam saborear as "bolinhas de requeijão de Idanha-a-Nova aromatizadas com ervas frescas sobre chouriço e morcela assada; pratos com tortulhos e boletos; paio com queijo da Idanha, espetadinhos de carne aroques e de carne dos Montes da Raia salteadas com azeite das Beiras e ervas". Os pratos foram confeccionados com os chefes de cozinha e alunos da Escola.

Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, explica que "esta acção é mais uma aposta do Município de Idanha-a-Nova, no âmbito da estratégia de promoção e valorização dos produtos da terra, através de parcerias com instituições de referência, como é o caso da ESHTe".

O autarca sublinha que deste modo "criamos sinergias para a promoção dos produtos de excelência de Idanha-a-Nova apelando aos consumidores para consumirem produtos portugueses, contribuindo assim para a dinamização da economia nacional".

A parceria com a Escola constituiu ainda uma oportunidade para o Geopark Naturtejo, que integra os Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, se promover junto do público geral num dos certames mais visitados em Portugal.

JC

Penha Garcia *REGENQUISTA*
07/07/2011

Pupilos do Exército apoiam Geopark

A Associação dos Pupilos do Exército e o Geopark Naturtejo acabam de estabelecer uma parceria de colaboração. O acordo permitiu que, no pas-

sado sábado, fossem entregues 50 pinheiros por parte daquela associação. As árvores serão plantadas na zona de Penha Garcia, numa área que integra o Geopark Naturtejo.

nomia, refere Armindo Jacinto, vice-presidente da autarquia.

Para o autarca, esta é uma forma de fazer com que a economia se movimente, através dos produtos agrícolas e das actividades de turismo.

“Com isto temos conseguido motivar um conjunto de pequenos empresários, nalguns casos familiares, a produzir e a estar nestas

neste sentido temos promover o lançamento do DVD que entretanto foi gravado e produzido a partir desse espectáculo do ano passado”, acrescenta.

Armindo Jacinto, esclarece, ainda, que a produção do ano passado ocorreu numa altura em que havia diversas iniciativas pelo concelho e muita gente que não pode ver.

“Está uma grande ex-

a animação para altas horas, com de fogo, dança e DJ's. Não faltam as tradicionais vacas e a touradgo, dia 31 de Jul

Aquela que se do Emigrante, pela Praça de Idos cavaleiros Joãoetano, Marcos Tarte Pinto, que i touros de José L

Formações na área têxtil

Desfile continua nas Termas e

A noite fria da passada sexta-feira, dia 17 de Junho, em São Vicente da Beira, não afastou a cerca de centena e meia de pessoas que assistiam ao desfile de moda com trabalhos resultantes das formações na área do têxtil, recorrendo às técnicas de Patchwork e IKAT e Tie-dye.

Esta foi uma iniciativa que a Adraces desenvolveu em São Vicente da Beira, de Dezembro de 2010, a Março de 2011, e em Monfortinho, em Abril do corrente ano.

Numa nota enviada à redacção, descreve-se que o desfile decorreu num ambiente envolvente e místico, conseguido através de esculturas em ferro forjado cedidas pela Quinta dos Trevos, no Ladoeiro, e muitas velas,



Os modelos exibidos foram muito apreciados

constituiu o ce serelle, por on os formandos mais de 40 pro roupa “prêt-à-p coleção mais sem faltar o tã vestido de noi grandes surpres

O evento c a entrega dos de formação c de técnicas de patchwork / técnicas de ap tecido, de nive à população en dos 18 aos 65 o 3.º ciclo de concluído.

Esta acção garantiu os c teórico-prático de aplicações e formandos pa

18 cultura

Salva a Terra – Eco Festival de Música

‘Criar Bosques’ pela pegada ecológica

O Eco Festival Salva a Terra, a decorrer já na próxima semana, de 9 a 12 de Junho, em Salvaterra do Extremo, vai compensar a sua pegada ecológica através do projecto “Criar Bosques”.

Na concepção deste Eco Festival foi implementado um conjunto de medidas no sentido de o tornar mais sustentável, nomeadamente através do recurso a material reutilizável no bar e na cantina, reduzindo assim a quantidade de resíduos produzida; no que respeita à mobilidade, tem-se fomentado junto dos potenciais participantes no Eco Festival o recurso aos transportes públicos e a partilha de boleias. Houve também preocupações ambientais ao nível da decoração e sinalética do evento, tendo-se optado por produtos naturais e pela reutilização de materiais.

No entanto, há alguns impactes que inevitavelmente não se conseguem simplesmente eliminar, tais como as deslocações, assim como a impressão de cartazes e panfletos, que se traduzem em emissões de gases que

incrementam o efeito de estufa, assim como o consumo de papel.

“Criar Bosques” é um projecto da Quercus que visa criar e cuidar de bosques de espécies autóctones, árvores e arbustos originais da flora portuguesa. Através da colaboração com várias entidades e voluntários colhem-se sementes para produzir plantas, plantam-se árvores/arbustos, cuidam-se de bosques, recupera-se a floresta portuguesa.

No seguimento desta linha orientadora do projecto, e partindo da preocupação manifestada da organização em evitar ou minimizar os seus impactes ambientais inerentes à logística do Salva a Terra, surge a ideia de compensar a sua “pegada ecológica”. A compensação irá surgir no raio de acção do projecto, através de acções de plantação ou de conservação de um bosque.

Aprenda mais em <http://criarbosques.wordpress.com/> sobre a floresta autóctone e sobre este projecto e ajude a mudar a floresta portuguesa inscrevendo-se também para “Criar Bosques”.

Gazeta

SEGUIMOS O
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO

DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
8000 CASTELO BRANCO
TAXAPAGA



www.ling.pt

Ano XXII | N.º 1180 | 27 de julho de 2011 | Diretor: Leopoldo Rodrigues | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt

TRAGÉDIA NO IC8, JUNTO A PROENÇA-A-NOVA

Brincadeiras de risco terão provocado morte de jovem

› pág. 4



ACTIVIDADE INOVADORA NA GEOPARQUE NATURTEJO

À procura de ouro na Foz do Cobrão

› págs. 14

POLÍTICA

Beirão eleito secretário-geral do PS

› última

IDANHA-A-NOVA

Maria Pova comemora 100 anos de vida

› pág. 9

PROENÇA-A-NOVA

Derovo avança e cria 64 postos de trabalho

› pág. 12

PINHAL

Oleiros e Vila de Rei em festa

› págs. 10 e 11

CASTELO BRANCO

Siluros já chegaram ao Ponsul

› pág. 4

Agrupamento
de Escolas
de Proença-a-Nova
› págs. 17, 18, 19 e 20

A GAZETA OFERECE

- Temos cinco entradas duplas para o espetáculo Chopin de Mário Laginha

CASTELO BRANCO

Zona de Lazer recebe corrida de touros

› pág. 7

HOSPITAL AMATO LUSITANO

Hemodiálise vai ter capacidade para tratar 120 doentes

› pág. 7

JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO
escolha como se sente!
www.jctclima.com
Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019

Alvará n.º 34066
CONSTRUTORA
Jerónimo Reis & Afonso, Lda
www.jeronimo-reis-afonso.pt
ACEITAMOS PERMUTAS
Facilitamos a Entrada Inicial e Garantimos Financiamento a 100%
Também aberto aos Sábados
Tel./Fax: 272 323 394 ou 968 023 477

PressFoto.net
A vida é feita de paixões e momentos...
80€ DE DESCONTO NA APRESENTAÇÃO DESTE JORNAL
EM CASAMENTOS NO PACK 9.5 E 6
Fundão www.pressfoto.net 275 773 282

Festival da Paisagem 2011

Um evento global para desafios globais

No âmbito da Semana Europeia de Geoparques decorreu o Festival da Paisagem 2011 entre 4 de Maio e 26 de Junho, no território do Geopark Naturtejo.

Esta é uma das mais importantes iniciativas da Rede Europeia de Geoparques, numa grande celebração da memória da Terra, e da história das paisagens que se tornaram um conceito cultural, comemorada em simultâneo nos 43 geoparques espalhados por 18 países da Europa: são centenas de milhares de pessoas unidas pela Terra em que habitam.

Durante este período alargado de quase 2 meses de comemoração das paisagens geoculturais do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, numerosas entidades, desde os municípios e as freguesias, às escolas, associações locais e do ambiente, uniram esforços para oferecer o que existe de melhor e de mais representativo da tradição cultural num vasto território onde a diversidade e a inovação acontecem diariamente.

O Festival da Paisagem tem por objectivo sensibilizar os participantes sobre a geodiversidade que nos sustenta, dando este ano uma importância particular às florestas enquanto ecossistemas fundamentais para o Homem. Com esta iniciativa pretendeu-se transmitir o respeito pelas espécies autóctones e alertar para a importância da nossa floresta, como factor de riqueza paisagística e económica.

O Festival da Paisagem atrai cada vez mais pessoas de todas as gerações e de todo o país, para a nossa região, tendo sido considerado um dos 5 festivais mais importantes de toda a Região Centro de Portugal para 2011.

O município de Oleiros tem sido um dos mais participativos nas celebrações da Semana Europeia de Geoparques, promovendo diversas actividades de sucesso como a apresentação do folheto Património Geológico de Oleiros, os seminários internacionais sobre o Padre António de Andrade e as Montanhas de Oleiros que lançaram as primeiras pedras para o desenvolvimento de um produto turístico – A Rota das Montanhas – que está a organizar e irá certamente desenvolver o sector turístico de Oleiros, a visita temática As Jóias Naturais do Orvalho ou o passeio de kayak Pelos Meandros do Zêzere, que decorreu em 2008 e que demonstrou as potencialidades da aldeia de xisto de Álvaro para os tours aquáticos. O festival de 2009 ficou marcado pelo Concurso GeoDoce, o lançamento dos GeoPostais, a grande inauguração do PR3 GeoRota do Orvalho, um caso de sucesso para os percursos pedestres da região, e o concerto Pelos Meandros da Música. No ano passado destacaram-se a GeoParty na Praia Fluvial do Açude Pinto, a inauguração do PR4 Trilhos do Estreito e a primeira etapa do ITTransGeopark, uma demonstração

de que o Todo Terreno pode dar a conhecer um território minimizando a pegada ecológica dos visitantes e aumentando a sua pegada económica nas aldeias por onde a caravana passa.

No ano em que a Rede Europeia de Geoparques completa o 10º aniversário, em que se comemora o Centenário do Turismo em Portugal e o Ano Internacional da Floresta, o Geopark Naturtejo associou-se a estas celebrações no Festival da Paisagem 2011, reforçando a sua importância nacional para a dinâmica turística e para a conservação da Natureza em Portugal.

A abertura do Festival da Paisagem decorreu em Oleiros, com o Encontro Distrital de Clubes da Floresta PROSEPE, onde foram descobertos novos valores de flora reliquial nas cascatas da Fraga da Água d'Alta que, uma vez mais, vêm demonstrar a necessidade de um trabalho científico multidisciplinar que permita valorizar este geomonumento, contribuindo para a sua conservação e usufruto.

Numa região onde a Natureza impera, o desporto tem uma expressão privilegiada na já consagrada GeoRota do Orvalho, nos Trilhos do Estreito e na visita temática "Todos com a Floresta". Mas a história deve ser revitalizada e o trabalho feito pelo Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, transportando Oleiros a um período áureo da sua



Os Meandros do Zêzere de Oleiros entre outras iniciativas europeias no cartaz da Semana Europeia de Geoparques de 2011

evolução na Feira Renascentista, envolvendo toda a comunidade escolar no seu contexto social, é um marco decisivo na estratégia turística que aqui floresce e que irá abrir as portas da região ao mundo.

Nesta perspectiva, o concurso escolar "Recursos Naturais para a Sustentabilidade" para as escolas do Geopark, desenvolvido em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO, traduz verdadeiramente o significado da mudança que está a acontecer junto das novas gerações de Oleirenses, no sentido da consciencialização para o valor da sua

terra, das suas paisagens, dos seus recursos. A maioria dos prémios atribuídos foi para alunos do Pré-escolar de Oleiros, Estreito e Orvalho e para alunos do 12º ano do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade. O Festival da Paisagem do Geopark Naturtejo está a tornar-se uma referência para esta região, alargando os horizontes da inovação a mercados cada vez mais aliciados e a públicos cada vez mais ávidos de conhecer Oleiros. ■

Carlos Neto de Carvalho
Joana Rodrigues
(geólogos do Geopark Naturtejo)

Oferta Formativa | 2011/12

Cursos Profissionais [nível 4]
(Dupla certificação, equivalência ao 12º ano)

- Curso Profissional de Técnico de Restauração**
- Variantes de Cozinha/Pastelaria | Restaurante/Bar
- Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis**
- Variante de Energia Solar
- Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos**
- Curso Profissional de Técnico de Construção Civil**
- Variantes de Desenho | Condução de Obra | Topografia
- Curso Profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade**
- Curso Profissional de Técnico de Gestão**
- Curso Profissional de Técnico de Electrónica e Telecomunicações**

Cursos de Educação e Formação para Jovens [nível 2]
(Dupla certificação, equivalência ao 9º ano)

- Electricista de Instalações
- Cozinheiro

Cursos de Educação e Formação de Adultos [nível 4]
(Dupla certificação, equivalência ao 12º ano)

- Acção Educativa
- Cozinha/Pastelaria

Cursos de Educação e Formação de Adultos [nível 2]
(Dupla certificação, equivalência ao 9º ano)

- Electricista de Instalações
- Serralheiro Civil

Escola
Tecnológica e
Profissional da
Zona do Pinhal
Pedrógão Grande

22

anos
A FORMAR PROFISSIONAIS

etpzp.pt

INSCRIÇÕES ON-LINE

Cursos de Especialização Tecnológica [nível 5]
Condução de Obra
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
Construção e Administração de Websites

Nota: ao abrigo do protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria, "O funcionamento de cursos de especialização tecnológica nesta localidade está dependente de autorização específica a conceder pela Direcção Geral do Ensino Superior."

Apoios:
Alimentação
Alojamento
Transportes
Aulas de Apoio
Estágios Profissionais

Actividades Extracurriculares (natação, futsal, dança, fotografia e BTT).

"Qualificar é Crescer"

Contactos: email. geral@etpzp.pt | Tlf. 236486341

Festival da Paisagem 2011

Um evento global para desafios globais

No âmbito da Semana Europeia de Geoparques decorreu o Festival da Paisagem 2011 entre 4 de Maio e 26 de Junho, no território do Geopark Naturtejo.

Esta é uma das mais importantes iniciativas da Rede Europeia de Geoparques, numa grande celebração da memória da Terra, e da história das paisagens que se tornaram um conceito cultural, comemorada em simultâneo nos 43 geoparques espalhados por 18 países da Europa: são centenas de milhares de pessoas unidas pela Terra em que habitam.

Durante este período alargado de quase 2 meses de comemoração das paisagens geoculturais do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, numerosas entidades, desde os municípios e as freguesias, às escolas, associações locais e do ambiente, uniram esforços para oferecer o que existe de melhor e de mais representativo da tradição cultural num vasto território onde a diversidade e a inovação acontecem diariamente.

O Festival da Paisagem tem por objectivo sensibilizar os participantes sobre a geodiversidade que nos sustenta, dando este ano uma importância particular às florestas enquanto ecossistemas fundamentais para o Homem. Com esta iniciativa pretendeu-se transmitir o respeito pelas espécies autóctones e alertar para a importância da nossa floresta, como factor de riqueza paisagística e económica.

O Festival da Paisagem atrai cada vez mais pessoas de todas as gerações e de todo o país, para a nossa região, tendo sido considerado um dos 5 festivais mais importantes de toda a Região Centro de Portugal para 2011.

O município de Oleiros tem sido um dos mais participativos nas celebrações da Semana Europeia de Geoparques, promovendo diversas actividades de sucesso como a apresentação do folheto Património Geológico de Oleiros, os seminários internacionais sobre o Padre António de Andrade e as Montanhas de Oleiros que lançaram as primeiras pedras para o desenvolvimento de um produto turístico – A Rota das Montanhas – que está a organizar e irá certamente desenvolver o sector turístico de Oleiros, a visita temática As Jóias Naturais do Orvalho ou o passeio de kayak Pelos Meandros do Zêzere, que decorreu em 2008 e que demonstrou as potencialidades da aldeia de xisto de Álvaro para os tours aquáticos. O festival de 2009 ficou marcado pelo Concurso GeoDoce, o lançamento dos GeoPostais, a grande inauguração do PR3 GeoRota do Orvalho, um caso de sucesso para os percursos pedestres da região, e o concerto Pelos Meandros da Música. No ano passado destacaram-se a GeoParty na Praia Fluvial do Açude Pinto, a inauguração do PR4 Trilhos do Estreito e a primeira etapa do ITTransGeopark, uma demonstração

de que o Todo Terreno pode dar a conhecer um território minimizando a pegada ecológica dos visitantes e aumentando a sua pegada económica nas aldeias por onde a caravana passa.

No ano em que a Rede Europeia de Geoparques completa o 10º aniversário, em que se comemora o Centenário do Turismo em Portugal e o Ano Internacional da Floresta, o Geopark Naturtejo associou-se a estas celebrações no Festival da Paisagem 2011, reforçando a sua importância nacional para a dinâmica turística e para a conservação da Natureza em Portugal.

A abertura do Festival da Paisagem decorreu em Oleiros, com o Encontro Distrital de Clubes da Floresta PROSEPE, onde foram descobertos novos valores de flora reliquial nas cascatas da Fraga da Água d'Alta que, uma vez mais, vêm demonstrar a necessidade de um trabalho científico multidisciplinar que permita valorizar este geomonumento, contribuindo para a sua conservação e usufruto.

Numa região onde a Natureza impera, o desporto tem uma expressão privilegiada na já consagrada GeoRota do Orvalho, nos Trilhos do Estreito e na visita temática "Todos com a Floresta". Mas a história deve ser revitalizada e o trabalho feito pelo Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, transportando Oleiros a um período áureo da sua



Os Meandros do Zêzere de Oleiros entre outras iniciativas europeias no cartaz da Semana Europeia de Geoparques de 2011

evolução na Feira Renascentista, envolvendo toda a comunidade escolar no seu contexto social, é um marco decisivo na estratégia turística que aqui floresce e que irá abrir as portas da região ao mundo.

Nesta perspectiva, o concurso escolar "Recursos Naturais para a Sustentabilidade" para as escolas do Geopark, desenvolvido em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO, traduz verdadeiramente o significado da mudança que está a acontecer junto das novas gerações de Oleirenses, no sentido da consciencialização para o valor da sua

terra, das suas paisagens, dos seus recursos. A maioria dos prémios atribuídos foi para alunos do Pré-escolar de Oleiros, Estreito e Orvalho e para alunos do 12º ano do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade. O Festival da Paisagem do Geopark Naturtejo está a tornar-se uma referência para esta região, alargando os horizontes da inovação a mercados cada vez mais aliciantes e a públicos cada vez mais ávidos de conhecer Oleiros. ■

Carlos Neto de Carvalho
Joana Rodrigues
(geólogos do Geopark Naturtejo)

Festival da Paisagem 2011

Um evento global para desafios globais

No âmbito da Semana Europeia de Geoparques decorreu o Festival da Paisagem 2011 entre 4 de Maio e 26 de Junho, no território do Geopark Naturtejo.

Esta é uma das mais importantes iniciativas da Rede Europeia de Geoparques, numa grande celebração da memória da Terra, e da história das paisagens que se tornaram um conceito cultural, comemorada em simultâneo nos 43 geoparques espalhados por 18 países da Europa: são centenas de milhares de pessoas unidas pela Terra em que habitam.

Durante este período alargado de quase 2 meses de comemoração das paisagens geoculturais do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, numerosas entidades, desde os municípios e as freguesias, às escolas, associações locais e do ambiente, uniram esforços para oferecer o que existe de melhor e de mais representativo da tradição cultural num vasto território onde a diversidade e a inovação acontecem diariamente.

O Festival da Paisagem tem por objectivo sensibilizar os participantes sobre a geodiversidade que nos sustenta, dando este ano uma importância particular às florestas enquanto ecossistemas fundamentais para o Homem. Com esta iniciativa pretendeu-se transmitir o respeito pelas espécies autóctones e alertar para a importância da nossa floresta, como factor de riqueza paisagística e económica.

O Festival da Paisagem atrai cada vez mais pessoas de todas as gerações e de todo o país, para a nossa região, tendo sido considerado um dos 5 festivais mais importantes de toda a Região Centro de Portugal para 2011.

O município de Oleiros tem sido um dos mais participativos nas celebrações da Semana Europeia de Geoparques, promovendo diversas actividades de sucesso como a apresentação do folheto Património Geológico de Oleiros, os seminários internacionais sobre o Padre António de Andrade e as Montanhas de Oleiros que lançaram as primeiras pedras para o desenvolvimento de um produto turístico – A Rota das Montanhas – que está a organizar e irá certamente desenvolver o sector turístico de Oleiros, a visita temática As Jóias Naturais do Orvalho ou o passeio de kayak Pelos Meandros do Zêzere, que decorreu em 2008 e que demonstrou as potencialidades da aldeia de xisto de Álvaro para os tours aquáticos. O festival de 2009 ficou marcado pelo Concurso GeoDoce, o lançamento dos GeoPostais, a grande inauguração do PR3 GeoRota do Orvalho, um caso de sucesso para os percursos pedestres da região, e o concerto Pelos Meandros da Música. No ano passado destacaram-se a GeoParty na Praia Fluvial do Açude Pinto, a inauguração do PR4 Trilhos do Estreito e a primeira etapa do II TTransGeopark, uma demonstração

de que o Todo Terreno pode dar a conhecer um território minimizando a pegada ecológica dos visitantes e aumentando a sua pegada económica nas aldeias por onde a caravana passa.

No ano em que a Rede Europeia de Geoparques completa o 10º aniversário, em que se comemora o Centenário do Turismo em Portugal e o Ano Internacional da Floresta, o Geopark Naturtejo associou-se a estas celebrações no Festival da Paisagem 2011, reforçando a sua importância nacional para a dinâmica turística e para a conservação da Natureza em Portugal.

A abertura do Festival da Paisagem decorreu em Oleiros, com o Encontro Distrital de Clubes da Floresta PROSEPE, onde foram descobertos novos valores de flora reliquia nas cascatas da Fraga da Água d'Alta que, uma vez mais, vêm demonstrar a necessidade de um trabalho científico multidisciplinar que permita valorizar este geomonumento, contribuindo para a sua conservação e usufruto.

Numa região onde a Natureza impera, o desporto tem uma expressão privilegiada na já consagrada GeoRota do Orvalho, nos Trilhos do Estreito e na visita temática "Todos com a Floresta". Mas a história deve ser revitalizada e o trabalho feito pelo Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade, transportando Oleiros a um período áureo da sua



Os Meandros do Zêzere de Oleiros entre outras iniciativas europeias no cartaz da Semana Europeia de Geoparques de 2011

evolução na Feira Renascentista, envolvendo toda a comunidade escolar no seu contexto social, é um marco decisivo na estratégia turística que aqui floresce e que irá abrir as portas da região ao mundo.

Nesta perspectiva, o concurso escolar "Recursos Naturais para a Sustentabilidade" para as escolas do Geopark, desenvolvido em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO, traduz verdadeiramente o significado da mudança que está a acontecer junto das novas gerações de Oleirenses, no sentido da consciencialização para o valor da sua

terra, das suas paisagens, dos seus recursos. A maioria dos prémios atribuídos foi para alunos do Pré-escolar de Oleiros, Estreito e Orvalho e para alunos do 12º ano do Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade. O Festival da Paisagem do Geopark Naturtejo está a tornar-se uma referência para esta região, alargando os horizontes da inovação e mercados cada vez mais aliciantes e a públicos cada vez mais ávidos de conhecer Oleiros. ■

Carlos Neto de Carvalho
Joana Rodrigues
(geólogos do Geopark Naturtejo)



Naturtejo nos Media

Agosto 2011



Penha Garcia templária

As Jornadas Etnográficas de Penha Garcia estão agendadas para os dias 17 e 18 de Agosto. Uma tradição que acontece de dois em dois anos e para a qual a localidade se engalana e veste de forma templária.

“A ideia é manter a tradição destas jornadas que foram criadas ainda no tempo de Joaquim Morão, com o empenho de Mário Pissara e de algumas associações da localidade. Depois fizemos

a evolução para um período templário que muito caracteriza Penha Garcia e toda esta região”, refere Armindo Jacinto, vice-presidente da autarquia.

Esta é a quarta edição, desde que foram recriadas estas jornadas, cujo volte face aconteceu na comemoração dos 750 anos da aldeia.

“Queremos manter esta tradição com actividades que já são templárias e além de nos trazerem 100 exposi-

tores, de diversos locais do país, as pessoas da localidade também trazem os seus produtos”, continua o vice-presidente.

São dois dias de animação, com decoração a condizer, hoje já assegurada pela própria autarquia, embora continue a haver uma estreita colaboração com a Vivarte, a que se junta este ano uma outra empresa, a Velha Lamparina.

Duas torres templárias

vão receber os visitantes que ali se deslocarem para assistir a mais umas jornadas e serão recebidos por um cortejo régio e a leitura do edital de abertura, pelas 18H00, de dia 17.

Para além dos comeres e beberes nas tradicionais tabernas do burgo, os visitantes têm à disposição produtos tradicionais e sabores medievais.

“Temos o nosso acampamento medieval templário que estará ali exposto e ou-

tras estrutura que também já são nossas, como as tendas onde fazemos os jantares medievais”, explica.

Ao logo destes dois dias vão ser apurados os candidatos para o Couto dos Hominizados, haverá danças e folguedos e o espectáculo de fogo ‘o senhor da justiça’. Serão realizados o “Auto dos Trovadores” e decorrem

danças e folguedos pelas ruas do mercado.

Penha Garcia enverga o seu traje templário para receber muitos forasteiros, que vão assistir, ainda, a um torneio apeado em preto de vassalagem para El Rey D. Afonso Henriques, entre outras tradições que retratam a época.

CMS

CARLOS CRISÓSTOMO

Médico - chefe de serviço de clínica geral

PEDRO CRISÓSTOMO

Médico Dentista

Av. Gen. Humb. Delgado, 59-1º Castelo Branco

Telefone: 272342082

Amélia Guilherme

Especialista de Neurologia

CASTELO BRANCO

Clinica Pedro da Fonseca

R. Pedro da Fonseca, 10-D

Telef. 272 322856/7

FUNDÃO

Urbanização Espírito Santo Lote 1 nº.1

Telefone 275773142

Luisa Adriano

Júlio Fernandes

Plamen Naidnov

Luis Maioral

Carlos Gomes

Alexandra Nunes

Teresa Barbosa

- Medicina familiar

- Medicina familiar

- Endocrinologia/Diabetes

- Nutrição Clínica

- Ginecologia/Obstetricia

- Psicoterapeuta

- Psiquiatria

Marcações e consultas de 2.ª a 6.ª a partir das 14H30

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A Sala 5 C. Branco

272 344 887 964 521 352

Em revista

Rota das Montanhas

O Posto de Turismo de Oleiros já tem disponíveis os mapas referentes à recentemente criada Rota das Montanhas, a qual resultou de um trabalho conjunto entre os técnicos do Município de Oleiros e do Geopark Naturtejo. Sob o lema "A Evasão da Rotina", este consiste num percurso viário com cerca de 100 km, o qual contempla a passagem pelos vários pontos de interesse do concelho.

No mapa constam ainda outras informações de interesse para qualquer visitante ou turista, nomeadamente, o património natural e histórico-cultural, percursos pedestres, manchas florestais de relevo, locais de artesanato local, praias fluviais, principais serras, monumentos naturais, aldeias preservadas e em xisto, unidades de alojamento e de restauração, distâncias e indicações viárias, assim como os contactos úteis.

Secretário de Estado da Administração Local elogiou a exemplar gestão autárquica de Oleiros

Clementina Leite

"A XI Feira do Pinhal assume-se como um certame nacional de referência que conseguiu ganhar a sua aposta de consolidação, segundo uma estratégia sustentável ao longo dos anos", afirmou José Marques, presidente da Câmara de Oleiros, durante a sessão solene que antecedeu a inauguração da feira, na quarta-feira, dia 10 de agosto.

Este ano associada à celebração do Ano Internacional das Florestas, a Feira do Pinhal pretendeu, "ser, ainda mais, um espaço de encontro entre os diversos agentes da Feira e envolver a sociedade civil, permitindo dar destaque a esta causa, uma das mais promissoras ao nível do desenvolvimento rural do País", acrescentou o autarca.

Aproveitando a presença do secretário de Estado da Administração Local, o edil, alertou o governante, para as "pés-simas" acessibilidades no Concelho, nomeadamente a estrada que liga a Foz do Giraldo a Castelo Branco, reivindicando o corte das respetivas curvas e o alargamento da via, que diariamente regista um enorme movimento de veículos. "Este



José Marques e Paulo Júlio visitam os stands da Feira do Pinhal

problema arrasta-se há muitos anos, parecendo esquecido pelo poder central", recorda.

Por outro lado, na área da saúde, também a falta de médicos num concelho envelhecido, foi outro dos problemas levantado pelo autarca de Oleiros, chamando a atenção para esta situação que está relacionada com a saúde da população.

Apesar deste cenário, José Marques, manifesta a sua satisfação pela grandeza da Feira do Pinhal, que consegue atrair a Oleiros milhares de visitantes, apreciando os produtos locais e abrir novos mercados. "Esta terra tem-se mantido fiel às suas tradições e à sua identidade, através da sua gente afável e hospitaleira, que tem

dado ao Mundo pessoas ilustres. Oleiros saberá pois, vencer os obstáculos dos tempos difíceis que se avizinham, honrando os seus séculos de história", concluiu.

Por sua vez, Paulo Júlio, secretário de Estado da Administração Local, teceu rasgos elogios à gestão autárquica exercida ao longo dos anos pelo presidente do município, considerado "um exemplo de um Concelho do Interior do País, detentor da menor taxa de desemprego em Portugal. Não existem muitos concelhos no País, que registem uma taxa de desemprego abaixo dos cinco por cento. Para tal, tem contribuído a boa gestão da Câmara e o empreendedorismo dos empresários, fatores

importantes para o desenvolvimento do Concelho", reitera.

A concluir, a sua intervenção, o governante deixou a garantia do seu total empenho na resolução dos problemas apresentados pelo autarca de Oleiros, apesar dos momentos difíceis que o País atravessa a nível financeiro. "Também fui autarca, em Penela, e sei quais são as dificuldades de quem dirige os destinos de um concelho, pelo que dentro das minhas competências envidarei os meus esforços para minorar as dificuldades apresentadas".

Com cerca de duas centenas de expositores, o certame foi visitado entre os dias 10 e 14 de agosto por milhares de pessoas.



Secretário de Estado cumprimenta expositor



Paulo Júlio e José Marques apreciam gastronomia

19 LAZER

Gazeta do Interior, 17 de agosto de 2011

ANIMAÇÃO GARANTIDA COM PROGRAMA CHEIO DE ATRATIVOS

Penha Garcia Templária durante dois dias de festa

Esta quarta e quinta-feira, o serão será feito com um regresso ao passado com cavaleiros, taberneiros e música de outros tempos

A aldeia de Penha Garcia vai transformar-se numa povoação templária hoje e amanhã, dias 17 e 18, com a recriação de uma feira medieval intitulada Penha Garcia - Templária - Jornadas Etnográficas.

Esta quarta a abertura oficial está marcada para as 18 horas, com o cortejo régio responsável pela abertura do mercado com leitura do respetivo edital. A partir das 21 horas servem-se comes e bebes e depois haverá animação durante toda a noite. Às 20h30 será apresentado o Auto dos Trovadores, às 21 horas será a vez de danças e folguedos pelas ruas do mercado e para as 22 horas está marcado um ataque ao castelo de Penha Garcia por um grupo de sarracenos. Salvo o castelo, começa o espetáculo de fogo *O Senhor da Justiça*, às 23h30.



Os Templários regressam a Penha Garcia

Na quinta, o certame abre novamente às 18 horas, mas desta vez inclui às 18h30 uma mostra de pericia de tiro com arco e às 19h30 haverá um torneio apeado "em preto de vasalagem para com El Rey Afonso Henriques". A animação da noite inclui uma cerimónia de adubamento de um cavaleiro, uma apresentação de Mozárabes Ensemble e o Encantador do Levante e ainda o espetácu-

lo *Juizo e Castigo de Homiziados*.

Evento na moda

As feiras medievais com taberneiros, cavaleiros e malabaristas de fogo estão na moda e multiplicaram-se nos últimos anos um pouco por todo o País. Só entre junho e setembro deste ano realizam-se pelo menos 50 em Portugal.

Maioritariamente grátis,

estas feiras pretendem fazer um "regresso ao passado" mostrar como eram os usos costumes no tempo das cortes e dos nobres, sem esquecer o povo de então.

17 e 18 de agosto
Penha Garcia

Oleiros distribui mapas da Rota das Montanhas ↙



O Posto de Turismo de Oleiros iniciou a distribuição de mapas referentes à nova Rota das Montanhas, um percurso viário de 100 quilómetros pelas paisagens naturais do Concelho. A rota resulta de um trabalho conjunto entre os técnicos do município e do Geopark Naturtejo sob o lema *A Evasão da Rotina*. O padre António de Andrade, nascido em Oleiros em 1581 e primeiro europeu a chegar ao Tibete, é apresentado como mentor do projeto.

cnicos do município e do Geopark Naturtejo sob o lema *A Evasão da Rotina*. O padre António de Andrade, nascido em Oleiros em 1581 e primeiro europeu a chegar ao Tibete, é apresentado como mentor do projeto.

AQUÉM &ALÉMTEJO

TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2011

Do Ouro ao Ourives: novo produto para o Geopark Naturejo



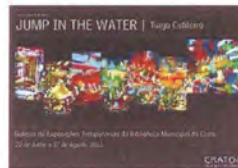
O Geopark Naturejo está a criar um novo geoproduto desenvolvido pela tradição ourives de várias gerações. Os primeiros habitantes deste território, as trilobites que remontam há quase 500 milhões de anos e que são conhecidas aqui pelos seus fósseis que podem ser visitados em Penha Garcia e que foram encontrados também em Vila Velha de Ródão ou em Oleiros, estão agora a ser reproduzidos em metais nobres, como a prata e o ouro. Paulo Dias, ourives das

INICIATIVAS NO NORTE ALENTEJANO



ALTER DO CHÃO: METAMORPHOSES

INICIATIVAS NO ALENTEJO



CRATO: EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE TIAGO CUTILEIRO

POETAS DO ALENTEJO (5)



CONDE DE MONSARAZ (António de Macedo Papança)

LIGAÇÕES AO ALENTEJO

- A Criação
- A Voz Portalegrense
- Alentejo Abandonado
- Alentejo do Passado
- Alentejo
- Além Guadiana
- Arquivos do Norte Alentejano
- Casa das Prinas
- Castelo de Vide
- Cidadino

oficinas de Fábres, concelho de Cantanhede, um dos mais importantes centros de ourivesaria em Portugal, apresentou o resultado do seu trabalho artístico num workshop desenvolvido no Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova. Segundo Paulo Dias, "mais antigo do que o próprio ouro só mesmo estas trilóites que datam de há 466 milhões de anos: ambos existem nesta região em abundância, fazia sentido uni-los num geoproduto que todos possam comprar no Geopark para levar um bocadinho deste para casa como recordação". Esta é, sem dúvida, uma forma preciosa de ter dois símbolos do Geopark Naturtejo, ao nível dos patrimónios geológico e arqueológico, que tanto têm contribuído para dar a conhecer a região no país e além fronteiras.

Uma região rica em ouro, onde os vestígios da sua exploração remontam ao Período Romano ou até mesmo ao Calcolítico, sendo abundantes e monumentais as "conheiras" ou "conhais" nos rios Tejo, Erges, Aravil, Trupeiro e Ocreza. Terras onde o ouro ainda é uma promessa, tendo sido recentemente feitos 5 pedidos de concessão por empresas mineiras portuguesas e estrangeiras, em que se destaca a zona de Sarzedas-Ribeira do Alvilto. No Geopark Naturtejo encontrar ouro é também uma actividade turística, que está a atrair cada vez mais visitantes. "Encontra-se sempre" é-nos garantido pela Naturtejo e pela empresa Incentivos Outdoor, que desenvolve o produto turístico em paralelo com uma oferta diversificada, ao nível do Turismo de Natureza e da Gastronomia, nas margens do Rio Ocreza, junto à aldeia de Foz do Cobreão. Com o apoio e conhecimento dos locais que, em tempos idos, se especializaram nas técnicas da "gandaria" ou do garimpo do ouro, a nova "febre" tem promovido a região a nível nacional, quer internacionalmente e tem ainda um grande potencial de crescimento – não fosse este o território do Tejo Aurífero do Romano Plínio ou de Almeida Garrett.

Mas o Geopark Naturtejo foi mais longe, apresentando todo o processo tecnológico e criativo, desde o achado das belas pepitas douradas nas aluviões dos rios, ribeiras e barrancos, à sua transformação em valiosa peça de ourivesaria... num novo programa turístico pensado para dar a conhecer os riquíssimos patrimónios natural, arqueológico e cultural deste território. No âmbito do Ciência Viva no Verão, o Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova, em colaboração com a Naturtejo, organizou duas acções "Do Ouro das Portas de Almourão à Jóia" que esgotaram rapidamente e chegaram a ter lista de espera. Os participantes oriundos de todo o país vieram até Proença-a-Nova para destrufar de uma agradável manhã imersos no Rio Ocreza onde, nas suas areias, de facto encontraram 7 pequenas pepitas do raro metal. Sem dúvida que a paisagem natural, o contacto com a Natureza e a aprendizagem em família ou grupo de técnicas de garimpo que remontam há 3000 anos, têm no Rio Ocreza valor incalculável. Pela tarde, e já nas excoentes instalações do Centro Ciência Viva, os participantes puderam apreciar a "pescaria" recorrendo a uma lupa binocular e a software que captou "em grande" a reunião das várias pepitas encontradas. De seguida, o workshop "Do Ouro à Jóia: a Arte do Ourives", realizado por Paulo Dias trouxe explicação prática para algumas das alquímias que enriquecem os nossos sonhos há séculos...e também como se alarga rapidamente um anel! Paulo Dias trouxe consigo a tradição de uma aldeia do litoral que se imiscui no território raiano há largas décadas, quando os ourives de Cantanhede se deslocavam por aqui nas suas bicicletas a comprar o ouro ou a trocá-lo por brinços para o enxoval ou cordões "para a Santa".

A rápida subida do preço dos metais faz do novo geoproduto do Geopark Naturtejo, a trilóite em ouro ou em prata, um investimento seguro. E bela recordação de um dia, um fim-de-semana ou férias muito bem passados, com o muito que há aqui para conhecer.

Publicada por Mitericás em 11:35

Etiquetas: [estratégia](#), [geopark naturtejo](#), [ouro e ourives](#)

[Mensagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Mensagem antiga](#)

- [Cá As Almoço - Fotos](#)
- [Do Tempo da Culinária Sertaneja](#)
- [Entre Tejo e Orlana](#)
- [Gavião no ALENTEJO](#)
- [Fotografia em Romanos - Fotografia](#)

LIGAÇÕES AO CONCELHO DE NISA

[Alentejo](#)

[Concelho de Nisa](#)

[Do Depósito da Água](#)

[Filhos de Nisa](#)

[Freguesia há 450 anos](#)

[Jornal de Nisa](#)

[MEMÓRIA NISENSE](#)

[Montarão na alma](#)

[Nisa em Pormenor](#)

[TERRA DAS JÁNIAS](#)

[Vila do Alentejo](#)

CASTELOS DO ALENTEJO (1)



ALANDROAL (Dist. de Évora) - muralha e igreja

AGRADECEMOS A VOSSA VISITA DIVULGUE-NOSSO!

[Counter](#)

Free Counter

SEGUIDORES

Aderir a este site com o Google Rede Social

Membros (36) [Mais](#)



Já é membro? [Iniciar sessão](#)

ARQUIVO DO BLOGUE

▼ 2011 (595)

▼ Agosto (52)

[HUMOR EM TEMPO DE CÔLERA](#)

[AVIS: Cantoagem na Ribeira de Soda com a Quercus](#)

[4º Encontro de Concerinas de Vila de Rei](#)

[Fotografia sobre Exposição](#)

COM A FORMA DE FÓSSEIS

Geopark Naturtejo cria peças de ourivesaria

Peças de ourivesaria com a forma de fósseis emblemáticos que se encontram no Geopark Naturtejo são o novo produto a ostentar o selo de geoproduto, anunciou aquela entidade turística. Os primeiros habitantes do território, as trilobites que remontam há quase 500 milhões de anos e que são conhecidas pelos fósseis em Penha Garcia, Vila Velha de Ródão e Oleiros, vão ser reproduzidas em metais nobres, como a prata e o ouro. As peças estão a ser produzidas "com carácter experimental e esperamos em breve colocá-las à venda", explicou Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo.

O Geopark estabeleceu uma parceria com Paulo Dias, ourives das oficinas de Febres, Concelho de Cantanhede. Tanto os vestígios de trilobites como os de ouro "existem nesta região em abundância, pelo que fazia sentido uni-los num produto para levar para casa como recordação", refere o autor das peças.

Os vestígios da exploração de ouro no território do Geopark remontam ao período Calcolítico, sendo abundantes e monu-



mentais as concheiras, aglomerados de pedras que testemunham a exploração aurífera junto aos rios Tejo, Erges, Aravil, Tripeiro e Ocreza

Hoje há mesmo atividades para turistas que consistem em passar parte do dia a reviver a busca de ouro, com os devidos utensílios, na margem e leitos dos rios.

Ligação de há muitos anos
Segundo Paulo Dias, a ligação da aldeia do Litoral à Beira Baixa já dura "há largas décadas, quando os ourives de Cantanhede se deslocavam a esta re-

gião de bicicleta para comprar ouro".

Noutras ocasiões, as pequenas pepitas feitas de resíduos encontrados nos rios eram trocadas "por brincos para o enxoval ou cordões para a santa", peças de carácter religioso. O ourives olha para a rápida subida do preço dos metais e garante que a conjuntura faz da trilobite em ouro ou em prata, "um investimento seguro".

A Naturtejo é uma empresa intermunicipal que unificou a oferta turística da Região, em torno do património geológico, graças ao Geopark criado em 2006.



O Geopark Naturtejo, através do ourives Paulo Dias, acaba de lançar a trilobite de ouro e prata. Uma pequena peça de ourivesaria que pretende identificar um território classificado pela Unesco e que constitui uma boa recordação para quem visita a região.

O Geopark Naturtejo acaba de lançar um novo geoproduto, mas na área da ourivesaria. Trata-se de uma colecção de pequenas réplicas de fósseis de trilobites produzidas em prata e em ouro pelas sábias mãos do mestre Paulo Dias, ourives das oficinas de Febres (Cantanhede), umas das mais importantes do país.

As peças, para além de serem valiosas do ponto de vista económico contam a história de 468 milhões de anos e constituem excelentes réplicas (em tamanho reduzido) dos fósseis de trilobites encontrados no território geopark.

O trabalho desenvolvido por Paulo Dias foi apresen-



Paulo Dias apresentou as suas trilobites de ouro e prata

tado no Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova, no final do workshop "Do Ouro à Jóia: a Arte do Ourives". Para Paulo Dias, o produto apresentado constitui um excelente instrumento de divulgação daquilo que também é identificativo do Geopark. "Mais antigo do que o próprio ouro só mesmo estas trilobites que datam de há 468 milhões de anos: ambos existem nesta região em abundância, fazia sentido uni-los num geoproduto que todos possam comprar no Geopark para levar um bocadinho deste para casa como recordação".

Para os responsáveis da Naturtejo "esta é, sem dúvida, uma forma preciosa de ter dois símbolos do Geopark Naturtejo, ao nível dos patrimónios geológico e arqueológico, que tanto têm contribuído para dar a conhecer a região no país e além fronteiras".

Paulo Dias, que faz parte de um dos mais importantes centros da ourivesaria nacional, levou a Proença-a-Nova, a tradição de uma aldeia do litoral que se imiscui no território raiano há largas décadas, quando os ourives de Cantanhede se deslocavam por aqui nas suas bicicletas a comprar o ouro ou a trocá-lo por brincos para o enoval ou cordões "para a Santa".

A apresentação daquelas peças vai ao encontro daquilo que é a história do território Naturtejo. Uma extensa área rica em ouro onde, como explicam os responsáveis do Geopark, os vestígios da sua exploração remontam ao período romano ou até mesmo ao Calcolítico.

No território são muitos os exemplos da existência de ouro na região, como as muitas "conheiras" ou "conhais" nos rios Tejo, Erges, Aravil, Tripeiro e Ocreza. Zonas, onde o ouro ainda é

uma promessa, e que para as quais, tal como o Reconquista noticiou, foram feitos cinco pedidos de concessão por empresas mineiras portuguesas e estrangeiras, em que se destaca a zona de Sarzedas-Ribeira do Alvito.

A criação destas peças vem complementar a actividade que o próprio Geopark tem desenvolvido em torno da temática do ouro, como o demonstram os programas turísticos para encontrar ouro na Foz do Cobre. Programas que aliam ainda a vertente gastronómica e de turismo natureza. "Com o apoio e conhecimento dos locais que, em tempos idos, se especializaram nas técnicas da «gandaia» ou do garimpo do ouro, a nova «febre» tem promovido a região nacional e internacionalmente.

E assim do ouro «da beira» se fazem trilobites de outros tempos...

João Carrega

Geopark Naturtejo

Peças de Ourivesaria em forma de Fósseis

O Geopark Naturtejo está a criar um novo geoproduto desenvolvido pela tradição ourives de várias gerações.

Paulo Dias, ourives das oficinas de Febres, concelho de Cantanhede, apresentou recentemente o resultado do seu trabalho artístico num workshop desenvolvido no Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova. Segundo Paulo Dias, "mais antigo do que o próprio ouro só mesmo estas trilobites que datam de há 468 milhões de anos: ambos existem nesta região em abundância, fazia sentido uni-los num geoproduto que todos possam comprar no Geopark para levar um bocadinho deste para casa como recordação". Esta é, uma forma preciosa de ter dois símbolos do Geopark Naturtejo, ao nível dos patrimónios geológico e arqueológico, que tanto têm contribuído para dar a conhecer a região no país e além fronteiras.

Uma região rica em ouro, onde os vestígios da sua exploração remontam ao Período Romano ou até mesmo ao Calcolítico,



sendo abundantes e monumentais as "conheiras" ou "conhais" nos rios Tejo, Erges, Aravil, Tripeiro e Ocreza. Terras onde o ouro ainda é uma promessa, tendo sido recentemente feitos 5 pedidos de concessão por empresas mineiras portuguesas e estrangeiras, em que se destaca a zona de Sarzedas-Ribeira do Alvito.

Encontrar ouro é actividade turística de sucesso

No Geopark Naturtejo encontrar ouro é também uma actividade turística, que está a atrair cada vez

mais visitantes. "-Encontra-se sempre!" é-nos garantido pela Naturtejo e pela empresa Incentivos Outdoor, que desenvolve o produto turístico em paralelo com uma oferta diversificada, ao nível do Turismo de Natureza e da Gastronomia, nas margens do Rio Ocreza, junto à aldeia de Foz do Cibrão.

Com o apoio e conhecimento dos locais que, em tempos idos, se especializaram nas técnicas da "gandaia" ou do garimpo do ouro, a nova "febre" tem promovido a região a nível nacional, quer internacionalmente.

10 REGIONAL

Gazeta do Interior, 3 de agosto de 2011

INTEGRAÇÃO DOS PRODUTOS COM O TERRITÓRIO

Naturtejo cria selo de qualidade para geoprodutos

A ideia é beneficiar produtos tradicionais com um processo de qualificação integrado na estratégia do Geopark

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional está a preparar um caderno de encargos para ligar os produtos de qualidade regionais a geomonumentos do território e acoplar-lhes uma certificação. O *geoazeite*, o *geovinho* e a *geocarne* são, para já, os produtos em lançamento neste geoparque que engloba os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Portalegre, Pro-



O azeite é um dos primeiros produtos a receber o selo

ença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

"A ideia é que os produtos que temos no território, e que

já estão qualificados ou por denominação de origem pro-

tegida, ou produzidos como biológicos ou outros processos de valorização, possam beneficiar de um processo de qualificação integrados na estratégia de Geopark", disse à agência *Lusa* o presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto adianta ainda que o objetivo é, posteriormente, vender os geoprodutos na Rede Europeia e Mundial de Geoparques. "A campina de Idanha-a-Nova tem uma relação muito forte com a falha do Ponsul, um dos geomonumentos do Geopark, que irá identificar a *geocarne*, neste caso produzida pela empresa Montes da Raia", explicou.

Sustentabilidade

O azeite do Ladoeiro levará também o rótulo, estando associado ao Parque Iconológico de Penha Garcia, e o primeiro

vinho engarrafado da Idanha-a-Nova, na Freguesia de S. Miguel d' Acha, o Súbite, será associado ao geomonumento de Monsanto. "Para chegar a geoproduto tem que estar integrado no território. Depois, há um caderno de encargos que tem a ver com a sustentabilidade ambiental, com um conjunto de princípios da carta europeia de geoparques e da carta global de geoparques, que todos têm que aceitar e cumprir. A partir daí cria-se um compromisso entre o Geopark e a promoção enquanto geoproduto", explicou Armindo Jacinto.

O presidente da Naturtejo avançou ainda que esta é também uma forma de os consumidores terem uma atitude proactiva e ajudarem a economia e o desenvolvimento sustentável da Região.

Promoção de produtos

Berkeley faz propostas ao Geopark Naturtejo

Articular o património e os produtos regionais do Geopark da Meseta Meridional pode ser o segredo para potenciar turística e economicamente o território da Naturtejo. Essa é, pelo menos, a proposta que a Universidade de Berkeley fez ao Geopark.



A Universidade de Berkeley fez cinco propostas aos Geopark

A Universidade de Berkeley apresentou ao Geopark Naturtejo um conjunto de propostas com vista à promoção dos produtos locais e a uma maior dinamização turística. As propostas resultam de um trabalho desenvolvido por alunos daquela universidade americana no território Naturtejo.

As cinco propostas a que o Reconquista teve acesso foram elaboradas por alunos de mestrado daquela universidade que percorreram parte do Geopark Naturtejo já este ano. "O objectivo comum das propostas apresentadas é o de qualificar os produtos regionais no âmbito do marketing, bem como no desenvolvimento de estratégias de promoção dos produtos criados no próprio Geopark Naturtejo", revela Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo e vice-presidente do Município de Idanha-a-Nova.

As propostas apresentadas resultaram de um trabalho de investigação e de

campo, com recurso a entrevistas a residentes. O aproveitamento e a promoção de produtos como os queijos, o azeite ou a azeitona aliados a uma gastronomia que utilize produtos locais e à própria cultura e património do Geopark, é uma das propostas da Universidade.

Paralelamente, os mestrandos de Berkeley revelam que importa potenciar algumas rotas existentes, como a Rota do Contrabando, onde poderiam ser apresentados produtos utilizados na época e imagens; ou as rotas dos Abutres e das Minas.

O estudo foi desenvolvido numa parte do Geopark Naturtejo, incidindo sobre Proença-a-Velha, Ladociro, Termas de Monfortinho, Pênia Garcia, Idanha-a-Nova, Medelim, Oledo, Zebreira e Salvaterra do Extremo.

O trabalho realizado é uma das faces visíveis de um

acordo estabelecido entre a Universidade de Berkeley e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da sua Escola Superior de Gestão, localizada em Idanha-a-Nova. Armindo Jacinto, revela que "na sequência deste trabalho foi feito um convite a empresários da região para visitarem a produção de vinhos de Nappa Valley, na Califórnia. Uma visita que será feita com o apoio da Fundação Luso-Americana de Desenvolvimento". A data da visita ainda não está contudo definida.

Acordo dá frutos

O presidente da Naturtejo e vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que este verão trouxe até ao território e à Escola Superior de Gestão alunos

daquela instituição, explica que "Berkeley é uma universidade que procura sempre processos inovadores e o sucesso dos seus alunos. É uma instituição que está na linha da frente nesta matéria e viu em nós um elevado potencial". As propostas apresentadas revelam isso mesmo.

Armindo Jacinto lembra que a estratégia da promoção e qualificação dos produtos regionais é fundamental. Nesse sentido afirma que há outras instituições de ensino superior envolvidas no processo. "Para além da Escola Superior de Gestão do Politécnico de Castelo Branco e da Universidade de Berkeley, contamos com a Escola Superior de Hotelaria do Estoril e com a Universidade de S. Jopsé, também dos Estados Unidos", diz.

João Carrega



Gastronomia

Perdiz de escabeche No tempo em que não havia electricidade...

Quando Penha Garcia não tinha luz, e ir até Monsanto demorava duas horas e meia de burro, os homens iam à caça e as mulheres guardavam as perdizes em escabeche para as ir comendo durante todo o Inverno. Josefina Pissarra aprendeu a receita nesse tempo
Por Alexandra Prado Coelho (texto) e Rui Gaudêncio (fotografia)

Quando entramos na cozinha do restaurante Zé do Pipo, em Idanha-a-Nova, a primeira coisa que vemos é o sorriso de Josefina Pissarra – pequena, discreta, de ar doce, um autocolante ao peito a dizer “Vote na Perdiz de Escabeche”, e um 7, oferecido pelo concurso para a eleição das sete maravilhas da gastronomia portuguesa. É Josefina quem nos vai explicar de onde vem a tradição da perdiz de escabeche.

O Zé do Pipo abriu há sete meses. Maria de Jesus Esteves já tem um Zé do Pipo em Genebra, há muitos anos, mas, embora mantenha o restaurante na Suíça, achou que era tempo de apostar também na sua terra e abriu este que agora tem à porta um cartaz também a apelar ao voto na perdiz.

E, no entanto, a perdiz não seria o prato mais óbvio para representar a região (houve até uma polémica, porque a organização do concurso começou por colocar o prato em Alpedrinha e só depois o mudou para Idanha-a-Nova, o que provocou protestos indignados do município do Fundão). Não porque não tenha uma história – tem, como Josefina vai contar –, mas porque não é assim tão fácil encontrá-lo nos restaurantes.

“É um prato que já vem do tempo da minha avó”, começa Josefina, enquanto José Messias, o cozinheiro brasileiro, seguindo as suas instruções, se afadiga em torno dos tachos onde a perdiz já está a ser cozinhada há algum tempo. Josefina Pissarra nasceu em 1935 em Penha Garcia, perto da fronteira. “Nessa altura nem havia luz. Penha Garcia esteve isolada até aos anos 50, não havia estrada nem para Monsanto, nem para Monfortinho. Para ir até Monsanto eram duas horas e meia de burro.”

O pai tinha uma oficina de ferreiro (hoje transformada numa tasquinha com petiscos, e com o espaço do ferreiro ainda preservado) e era caçador nas horas vagas. Trazia muitas vezes para casa perdizes. “Como tínhamos muitas, tínhamos de as conservar.” E faziam escabeche. “Guardávamos as perdizes num pote vidrado, e quando nos apetecia íamos buscar para fazer uma refeição.” Apesar de não haver frigoríficos, conservadas assim as perdizes duravam muito,



Receita

Põem-se as perdizes (receita para duas) a marinar de véspera com um litro de vinho branco, três folhas de louro, quatro dentes de alho, um ramo de carqueja e um de alecrim, pimentos vermelhos e sal. No dia seguinte alouram-se as perdizes em azeite e cozem-se lentamente na marinada. Faz-se o escabeche com 1,5 dl de azeite, três cebolas médias em rodelas, um pimento verde e um vermelho em tirinhas, duas cenouras em tirinhas, três dentes de alho, duas folhas de louro. Põe-se ao lume até cozer (atenção para não fritar a cebola) e deita-se meio copo de vinagre. Junta-se ao molho da perdiz e serve-se.

E agora, de repente, há uma empresa que organiza um concurso para escolher as maravilhas da gastronomia em Portugal e lá aparecem os responsáveis municipais a bater à porta da dona Josefina e a perguntar pela perdiz. E, de um momento para o outro, na Festa Raiana, que se realiza em



Josefina Pissarra

Idanha, há chefes vindos de escolas de hotelaria e de hotéis importantes a fazer *show cooking* com inovações em torno da perdiz de escabeche.

“Está a haver uma recuperação da receita”, confirma Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, que entretanto chegou também à cozinha do Zé

do Pipo. “O chefe Mário Ramos do Hotel Fonte Santa em Monfortinho, por exemplo, foi buscar a receita ao senhor Rocha, que já morreu, mas que fazia uma ótima perdiz.” Os pratos de caça têm fama na região, diz. “Temos 86 zonas de caça e uma unidade [a Do Bosque] que certifica carne de caça.” Também já vende perdiz de escabeche enlatada.

Produtos da região

“Estamos a aproveitar esta atenção à perdiz para promover os produtos da região e para sensibilizar os restaurantes a usar produtos portugueses. É uma forma de puxar pelo sector agrícola e agro-pecuário. Queremos ver o fosso entre o interior e o litoral reduzido”, explica Armindo Jacinto. Maria de Jesus Esteves, a dona do restaurante, acena concordando. Garante que no seu restaurante em Genebra, onde tem clientes de muitos países, a cozinha portuguesa faz grande sucesso, e praticamente só tem vinhos portugueses na carta. “A partir de agora vou passar a servir também a perdiz. Acho que vão gostar muito.”

A receita, essa, é dona Josefina quem nos vai explicar. Primeiro a marinada em vinho branco. Muito importante é usar um ramo de carqueja, uma planta que se encontra facilmente no campo, e os pimentos vermelhos que se enfiam num linha e se põem a secar ao sol, e que, em certas alturas do ano, se vêem pendurados à porta das casas em Penha Garcia. O dia seguinte é para cozinhar as perdizes e fazer o escabeche. Não é rápido, mas nos anos de 1930, em Penha Garcia, o que não faltava era tempo.

Josefina Pissarra é uma entusiasta da gastronomia da sua terra. Já está a descrever como se fazem os ovos de malha, uma espécie de sonhos que não podem faltar nas festas de Penha Garcia. Mas, enquanto nos dá a receita, vai lançando um olho ao trabalho do cozinheiro. José Messias já juntou a perdiz ao escabeche, seguindo as instruções dela, e agora, com o restaurante a encher-se, tem de se dedicar a umas lulas com molho de camarão que a dona Josefina está a tentar aprender. “Adoro cozinhar, estava aqui a ver se via como ele faz...”

Coelho à caçador

“Vou ali, mato o coelho e faz-se o almoço”

Alexandra Prado Coelho

● “O coelho está a tornar-se uma ave rara.” Este é o ponto de vista de um caçador. Zeca Figueiredo, do Clube Associativo de Caçadores e Pescadores do Concelho de Carregal do Sal, caça há 48 anos e por isso sabe bem como as coisas mudaram. Lembra-se de como o irmão mais velho às vezes dizia: “Apetece-me um coelho, vou ali, mato um e faz-se para o almoço.” Saía da casa, ia “a uns 300 ou 400 metros” e voltava com um coelho para a mãe cozinhar.

“Quando comecei a caçar, havia aqui muitos coelhos”, conta. Ia com os amigos, e, no final de um dia de caçada, juntavam-se todos no tasco de uns deles e cozinham os coelhos. “Era o chamado ‘caçar pró tacho’.” Ou coelho à caçador – que agora faz parte dos 21 pratos finalistas do concurso para escolher as sete maravilhas da gastronomia portuguesa como representante da região de Carregal do Sal. “Era uma maneira de confraternizarmos ao final do dia. Os donos do tasco eram cozinheiros, e, enquanto uns jogavam às cartas, eles iam fazer o coelho e ao fim de uma hora ou duas já estávamos a comer.”

Primeiro a mãe e depois a mulher sempre foram boas cozinheiras e Zeca sempre gostou de comer o coelho. Agora, há coisas importantes que é preciso dizer: um verdadeiro coelho à caçador é feito com o coelho do mato e não com animais de criação. Ele sabe perfeitamente ver a diferença.



“Vê-se logo, porque a carne do coelho do mato é mais escura do que a outra. É como os frangos, é diferente entre um criado em casa e outro que vem do aviário.”

Diferente sabor

E depois há o sabor. “É muito diferente quando os animais são criados com rações. A carne é mais

rija, não é tão gorda. O coelho do mato come tudo, desde giestas a couves.” Era, aliás, porque os coelhos andavam atrás das couves, dos nabos, das cenouras, que era fácil encontrá-los quase ao sair da porta. E, segundo Zeca, uma das razões que explicam que hoje existam muito menos é precisamente a diminuição das

áreas agrícolas. Havia um ciclo entre o coelho bravo e o homem. Os animais reproduziam-se em grande número e atacavam as plantações, os homens caçavam-nos para proteger as colheitas, vendiam as peles, e cozinham-nos.

“A vida dos caçadores tem levado as suas alterações”, continua Zeca Figueiredo. “Há 40 anos,

Receita

O coelho é previamente colocado numa taça e temperado com alho, pimenta, louro e colocado em vinho tinto de qualidade (preferencialmente vinho do Dão, produto DOP) e deixado a marinar para o dia seguinte. Num tacho de ferro faz-se um refogado com o azeite, a cebola em rodelas finas, o toucinho e os tomates, ao qual se acrescenta a carne marinada. Ferve em lume brando, regando se necessário somente com vinho (nunca água). No final acrescenta-se o alecrim. Serve-se com batata cozida, grelos salteados e pão torrado.

quem caçava era quem tinha determinadas posses. Depois do 25 de Abril apareceram muitos caçadores, e talvez isso também tenha contribuído para a diminuição da caça. Mas agora, com as licenças e todas as despesas, volta a haver menos caçadores outra vez.”

Seja qual for a receita que se escolha, o conselho que Zeca Figueiredo deixa é: se for fazer um coelho à caçador, certifique-se de que é mesmo coelho do mato. Esse precisa de pouco tempo a marinar – “nem precisa do alecrim e do louro, porque já tem o sabor do mato”. E, durante o Verão, já sabe que o coelho não será do mato – a época da caça só começa a partir de Outubro.

Coelho de Porto Santo à caçador

O prato que semeou a discórdia

Ana Brasil

● Não existia. Foi uma receita criada para o concurso das sete maravilhas da gastronomia portuguesa. “É um prato de autor que não fazia parte do receituário da região”, confessa Octávio Freitas, chefe executivo do Hotel Four Views Baía & Oásis, no Funchal, responsável pela confecção dos pratos que a Região Autónoma da Madeira apresentou como candidatos e autor da receita de coelho de Porto Santo à caçador.

“O Porto Santo nunca teve referências gastronómicas próprias e eu quis mudar essa situação. Imaginei-me a cozinhar com os ingredientes de há 200 ou 300 anos, só com o que havia na ilha, daí que esta seja uma receita muito simples que inclui cebola brava e ervas características da serra”, explica. Se a confecção é fácil, difícil será encontrar alguns dos ingredientes fora do contexto daquela ilha, sobretudo aquele que é imprescindível: o coelho, uma peça que, segundo o chefe, tem características únicas. “É uma carne muito particular, recebe uma forte



influência da maresia. Contudo, como a época de caça abrange apenas Setembro e Outubro, não existe em quantidade para produzir o coelho em larga escala”. Ainda que assuma a sua visão de que a gastronomia “são novas formas de interpretar velhos sabores”, Octávio Freitas remata com um desabafo: “Nunca pensei que este fosse o prato escolhido pela organização do concurso”.

O lamento repete-se do lado da Confraria Gastronómica da Madeira, pela voz do presidente Gregório Freitas: “Enquanto a espetada ou o bolo do caco têm um impacto económico forte e chegam a milhares de pessoas, este prato não”. Dos 18 inicialmente propostos, entre os quais a famosa espetada madeirense, o coelho de Porto Santo à caçador foi o eleito pelo júri para seguir no concurso e disputar o título de

melhor prato de caça. “A princípio a nossa reacção foi desligar-nos do processo. Entretanto, não quisemos desperdiçar esta oportunidade”. O que se tem traduzido em alguns eventos de apresentação do prato em restaurantes da Madeira e do continente para angariar o apoio e os votos em torno de um candidato que, para Gregório Freitas, não reúne consenso. “A maioria dos madeirenses não conhece este

Receita

Corte a peça de carne em nacos e tempere a gosto com 12 horas de antecedência. Coza a carne durante meia hora em água sem tempero. Corte os talos de cebola em rodelas e esmague os alhos e refogue com banha de porco juntamente com a carne pré-cozida caramelizando até obter cor dourada. Adicione o vinho e o caldo da cozedura até cobrir a carne. Deixe cozinhar em lume brando e finalize com umas gotas de vinagre de vinho.

prato e, mesmo em Porto Santo, só pessoas de idade avançada o conhecem”.

A pergunta torna-se inevitável: por que foi este prato candidato? “A confraria apresentou alguns pratos regionais para os divulgar porque vários tinham caído em desuso. Nunca pensámos que este fosse o sobrevivente”, conclui.

Amanhã Pastéis de Belém

Castelo Branco: Naturtejo cria selo de qualidade para geoprodutos

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional está a preparar um caderno de encargos para ligar os produtos de qualidade regionais a geomonumentos do território e acoplar-lhes uma certificação.

O ‘geoazeite’, o ‘geovinho’ e a ‘geocarne’ são, para já, os produtos em lançamento neste geoparque que engloba os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Portalegre, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

“A ideia é que os produtos que temos no território, e que já estão qualificados ou por denominação de origem protegida, ou produzidos como biológicos ou outros processos de valorização, possam beneficiar de um processo de qualificação integrados na estratégia de Geopark”, disse à agência Lusa o presidente da Naturtejo.

Armindo Jacinto adianta ainda que o objetivo é, posteriormente, vender os geoprodutos na Rede Europeia e Mundial de Geoparques.

“A campina de Idanha-a-Nova tem uma relação muito forte com a falha do Ponsul, um dos geomonumentos do Geopark, que irá identificar a geocarne, neste caso produzida pela empresa Montes da Raia”, explicou.

O azeite do Ladoeiro levará também o rótulo, estando associado ao Parque Iconológico de Penha Garcia, e o primeiro vinho engarrafado da Idanha-a-Nova, na freguesia de S. Miguel d’ Acha, o Súbito, será associado ao geomonumento de Monsanto.

“Para chegar a geoproducto tem que estar integrado no território. Depois, há um caderno de encargos que tem a ver com a sustentabilidade ambiental, com um conjunto de princípios da carta europeia de geoparques e da carta global de geoparques, que todos têm que aceitar e cumprir. A partir daí cria-se um compromisso entre o Geopark e a promoção enquanto geoproducto”, explicou Armindo Jacinto.

O presidente da Naturtejo avançou ainda que esta é também uma forma de os consumidores terem uma atitude proactiva e ajudarem a economia e o desenvolvimento sustentável da região.



Naturtejo nos Media

Setembro 2011



Avaliação internacional do Geopark Naturtejo passa por Oleiros

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional recebeu uma missão decisiva da Rede Europeia de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, que veio reavaliar o estatuto internacional alcançado em 2006, servindo de suporte de análise à votação da permanência do Geopark Naturtejo nas redes Europeia e Global de Geoparques para o quadriénio 2012-2015. Após mais de dois meses de auditoria aos instrumentos de gestão do Geopark Naturtejo e conservação do seu património geológico, Pablo Rivas Palomo, coordenador do Geoparque Cabo de Gata-Níjar (Espanha), Reserva da Biosfera da UNESCO, e Marie-Luise Frey, directora de Messel Pit (Alemanha), Património Mundial da UNESCO, estiveram no terreno a avaliar o trabalho desenvolvido pela Naturtejo - EIM, ao longo dos últimos 5 anos, em conjunto com os seus municípios fundadores e os seus parceiros privados. Os dois especialistas percorreram a região para confirmar a evolução do plano de acção definido para o território Geopark Naturtejo, analisando o grau de protecção e valorização patrimonial, o sucesso das parcerias públicas e privadas, a qualidade das actividades educativas desenvolvidas pela Naturtejo com as escolas, municípios e

parceiros privados e a implantação de uma estratégia turística de base sustentável.

Com o objectivo de abordar os diferentes pontos de análise, a Naturtejo preparou um rigoroso programa de visita ao Geopark. Saliente-se que, no decorrer do programa, os avaliadores atravessaram grande parte do território e visitaram os principais geomonumentos, unidades de alojamento e de restauração, empresas de animação turística, espaços museológicos, culturais e postos de turismo, contactando as pessoas nas suas áreas de responsabilidade, na rua ou em festivais de cariz popular.

Em Oleiros, a comitiva passou pelo Posto de Turismo e pela Casa S. Torcato-Moradal, tendo sido muito bem recebidos pelo Vereador da Câmara Municipal de Oleiros, Vitor Antunes, pelo representante dos parceiros privados da Naturtejo, João Paulo Ribeiro da Pirotecnia Oleirense e pela responsável pela comunicação deste município, Inês Martins. Os avaliadores puderam fazer uma visita guiada ao excelente posto de turismo e centro de exposições, verdadeiro exemplo no território do Geopark, através das entusiasmantes explicações de Inês Martins. Ficaram a conhecer a nova



estratégia Oleiros/Geopark de integração dos produtos turísticos de Oleiros, numa única marca – A Rota das Montanhas –, à qual se alia uma nova abordagem de marketing dos produtos tradicionais – Produtos da Montanha – que se encontram disponíveis para venda neste Posto de Turismo, tais como os Geodoces, os tropeços, a aguardente de medronho ou o artesanato em linho, madeira ou xisto. Este Posto de Turismo é ainda pioneiro na criação de um espaço internacional de divulgação do Geopark Naturtejo e dos restantes 42 geoparques existentes na Europa, para os seus visitantes. Os avaliadores foram muito bem acolhidos pela família Bártolo na Casa S. Torcato-Moradal, a primeira Casa Naturtejo. Em fase

de crescimento, com a construção de 5 novos quartos e apostando numa hospitalidade familiar rodeada dos aromas da aldeia, o S. Torcato-Moradal reforçou a oferta do Geopark Naturtejo, tornando-se ponto de partida para a descoberta do valioso património geológico e botânico da Serra do Moradal. Aqui, e em jantar de despedida, os avaliadores da Rede Europeia de Geoparques e restante comitiva puderam experimentar algumas das maravilhas da gastronomia local em ambiente de genuína hospitalidade, assim como comprovar o conforto do silêncio numa noite muito bem passada em S. Torcato.

O sucesso que se espera desta missão para o futuro do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional



dependeu fundamentalmente do trabalho realizado e dos projectos implementados nos últimos 5 anos, da demonstração do sentido de união e pertença sempre presentes no dia-a-dia deste território, do entusiasmo das suas gentes e de cada um de nós e da qualidade da informação disponibilizada nos municípios e pelas entidades por onde a missão passou. No dia 15 Setembro serão conhecidos os resultados da avaliação do Geopark Naturtejo pela Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques e UNESCO, que se irá reunir no Geopark Gea Noruega, em Larvik, Noruega. ■

Carlos Neto de Carvalho e
Joana Rodrigues

Feira do Pinhal

Oleiros no seu melhor

A XI edição da Feira do Pinhal reúne, até domingo, mais de 200 expositores e será visitada por milhares de pessoas.

A XI edição de Feira do Pinhal foi inaugurada, na passada quarta-feira, à hora de fecho da nossa edição. O certame, destinado a promover as actividades económicas do concelho de Oleiros, conta com mais de 200 expositores e irá animar Oleiros até dia 14 de Agosto. José Marques, presidente da Câmara de Oleiros, revela que "são esperados mais de 60 mil visitantes". O evento será inaugurado pelo secretário de Estado da Administração Local, Paulo Júlio.

Como já tem sido hábito, à Feira do Pinhal sucedem-se as festas de Santa Margarida e o Dia do Concelho, agendada para 15 de Agosto. A inauguração do certame decorre a 10 de Agosto, pelas 18H30. Nessa mesma noite inicia-se a VII Mostra das Actividades Musicais do Concelho (a qual acompanhará todos os dias da Feira). É também na noite de 10 de Agosto que o artista Emanuel subirá ao palco para o primeiro dos espectáculos que o certame vai acolher.

Um dos momentos altos da Feira do Pinhal é o espec-



A Feira deverá ser visitada por 60 mil pessoas

táculo internacional Queen on fire, de tributo à mítica banda britânica Queen. O concerto está agendado para a noite de 11 de Agosto, seguindo-se mais música com o artista Miguel Agostinho. Ainda na quinta-feira realiza-se, pelas 21H30, no recinto da feira, um espectáculo de espadas templárias e de fogo, promovido pela Associação Cultural Outrem e pela publicação Oleiros Magazine. É também no dia 11, pelas 17H00 que será apresentado o livro *Histórias: Terras Perdidas*, da autoria de José Carlos Duarte Moura, numa edição da RVJ - Editores.

Como tem sido hábito, Oleiros apresenta anualmente um espectáculo de rua multimédia, com o recurso a efeitos pirotécnicos. Este ano, a Pirotecnia Oleirense e a Companhia de Teatro do

Mar apresentam o Solum, onde vários actores vão levar ao rubro os milhares de espectadores que são aguardados, através de dança, música e muitos efeitos multimédia e pirotécnicos. Será com este espectáculo que se encerra a noite de 12 de Agosto. A festa prossegue depois com uma Dance Party com a presença de Archybak Live Acts e DJ Oliveirinha. Ao longo desse dia haverá também animação de rua a cargo da Fanfara Sacabuxa e do Teatro de Rua Gazua.

No sábado, as actividades iniciam-se bem cedo, às 10H30 com o IV Campeonato de Paintball do Pinhal. É também no sábado que começam as Festas de Santa Margarida. Para as 16H00 está agendada a I Liga dos Campeões de Matraquilhos Humanos. A noite de sábado

encerra com um concerto da dupla Miguel Gameiro e Miguel Ângelo, após a actuação da banda Orquestra Royal.

No domingo, Miguel Agostinho volta a subir ao palco, seguindo-se a actuação da banda Tropicalia Show. Será já na madrugada de 15 de Agosto, que a Pirotecnia Oleirense fará o tradicional espectáculo piromusical dedicado ao Dia do Concelho. Explosão de Cores é o nome de um evento que promete reunir milhares de pessoas na vila.

Para o Dia do Concelho o artista escolhido foi Pedro Abrunhosa e os seus Comité Caviar, os quais actuarão após a actuação da banda TZ Music. No Dia do Concelho será também apresentado o livro "Os Mendes Barata da Longra", da autoria de Pedro Amaro.

JC

Posto de Turismo

Para promoção de turismo natureza na rede mundial de geoparques

Jacinto lidera grupo europeu

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, foi escolhido na última semana, na Noruega, para liderar um grupo de trabalho europeu, para a elaboração de propostas no âmbito do turismo natureza nas redes europeia e mundial de geoparques.

O presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, foi escolhido pelos parceiros internacionais, para liderar um grupo de trabalho europeu, com ligação às redes europeia e mundial de geoparques, no sentido de elaborar pacotes de turismo natureza. O também vice-presidente da Câmara

de Idanha-a-Nova terá ao seu lado, na coordenação desse grupo de missão, Marie Luise Frey, do museu paleontológico alemão, Messel Pit.

A escolha de Armindo Jacinto decorreu na Noruega, durante o Congresso Europeu de Geoparques, uma iniciativa de integrou também a Assembleia Geral de Rede de Geoparques existentes na Europa e Encontro da Comissão da Rede Mundial de Geoparques.

Armindo Jacinto revela que "esta escolha demonstra o reconhecimento do trabalho que temos feito no Geopark Naturtejo, no âmbito do turismo natureza. Agora teremos que, em conjunto com todos os membros deste grupo de trabalho, definir pacotes turísticos comuns a todos os geoparques do mundo. Ou seja, queremos que os geoparques sejam considerados um destino de turismo natureza de excelência".

O presidente da Naturtejo lembra que "no próximo ano,



Armindo Jacinto com os elementos do novo geoparque espanhol

em Março, durante a maior feira de turismo do mundo (ITB), que decorre em Berlim, na Alemanha, iremos já apresentar as nossas propostas comuns".

Mas os encontros internacionais realizados na Noruega, ao longo da última semana, voltaram a mostrar o Geopark Naturtejo como um exemplo que deve ser seguido. A reavaliação, de carácter obrigatório, a que

aquele território português foi sujeito, recebeu o chamado "cartão verde" por parte do júri que avaliou Geopark Naturtejo. "Esse «cartão verde» foi atribuído por unanimidade do júri. No nosso entender é um reconhecimento por todo o trabalho que toda a equipa da Naturtejo e do Geopark tem feito". O júri considerou que o trabalho desenvolvido pelo Geopark Naturtejo é

um exemplo do que deve ser seguido pelos outros territórios.

Naturtejo apoia Rio de Janeiro

O trabalho desenvolvido pelo Geopark Naturtejo é também visto como uma mais valia para outros territórios que se querem classificar como geoparques integrantes das redes

europeia e mundial. Armindo Jacinto explica que está a ser dado "apoio ao Rio de Janeiro para que possa apresentar uma candidatura à rede mundial de geoparques. O mesmo sucede com os Açores, que tal como a cidade brasileira deverá apresentar a sua candidatura este ano". Aquele responsável adianta que neste encontro da Noruega entraram novos geoparques para as redes europeia e mundial. "Demos o nosso apoio na elaboração da candidatura do Geoparque de Villuercos (Cáceres)", explica, para acrescentar que entraram novos territórios de Hong Kong, Japão, Islândia, Espanha e Itália".

A participação nos encontros que este ano se realizaram na Noruega, é obrigatória para os membros. No total os geoparques classificados em todo o mundo já são 87. "É importante que estes espaços se assumam como destinos de excelência no que respeita ao turismo natureza", conclui Armindo Jacinto.

João Carrega

S. Torcato Moradal, no Estreito foi ampliada

Ares da montanha são cada vez mais procurados

A unidade de turismo rural S. Torcato Moradal, no Estreito, Oleiros, foi ampliada, com a construção de uma nova unidade próxima da já existente. Tendo em vista a grande procura de alojamento deste género, o empresário José Bártolo decidiu agora remodelar a casa onde nasceu, um edifício em xisto para poder oferecer mais quartos e corresponder às expectativas da clientela. São dois pisos, num total de quatro quartos, uma suite, cozinha, bar, sala de estar, recepção. Todos os quartos estão equipados com cama, casa de banho e televisão.

A unidade tem uma cozinha de apoio para servir os pequenos-almoços. Com ligação à cozinha está o bar, com 22 lugares sentados. Destaque, no bar, para a decoração, sobressaindo uma vara de um antigo lagar de varas, e pequenas faixas de parede xisto. Só serve pequenos-almoços. A sala de estar, contígua ao bar, possui acabamentos de luxo, com uma decoração moderna. Pequenas faixas



de xisto sobressaem nas paredes, a fazer lembrar o edifício todo ele em xisto. Aliás, todas as paredes de xisto foram mantidas, embora tenham sido na maioria revestidas com pladur, para mais conforto. Uma salamandra também marca a diferença. Este espaço possui ainda TV e manteve dois orifícios na parede de xisto, para guardar os fósforos e as acendalhas para o fogão.

Ainda no 1º piso encontra-se a recepção e casas de banho públicas. A entra-

da principal é precisamente na recepção.

Os proprietários privilegiaram materiais como o xisto, a madeira de pinheiro, por exemplo. Refira-se que mantiveram os aros de portas e janelas, em madeira. Subindo a escadaria em madeira chega-se ao 2º piso, onde se encontram os quartos e a suite. A suite, e o quarto para deficientes estão numa área que resultou da ampliação do edifício. Mas os restantes espaços ocupam a velha casa de xisto.

dirigir-se aos produtores para os adquirir. Esta é uma forma de ajudar a região e promover os seus produtos.

Para a unidade estar pronta falta apenas colocar os cortinados, acabar as casas de banho, alguma mobília e outros arranjos. O 2º piso vai ser decorado com alguns quadros que mostra como o edifício era e como ficou agora. As obras estarão prontas até final deste mês. A inauguração acontecerá logo de seguida.

João Bártolo herdou edifício dos pais, remodelou-o, com a colocação de nova cobertura com isolamento, e as paredes foram levantadas para terem as medidas correctas. Tratou-se de investimento elevado. Valeu a aprovação de uma candidatura a fundos comunitários.

A nova unidade possui um quarto para deficientes com 29 metros quadrados, com casa de banho, sofá-cama, cama de casal. Está preparado para ser usado por deficientes, mas qualquer um ode ficar ali.

No bar fica uma pequena vitrina onde serão colocadas algumas peças de artesanato da região, bem como amostras de produtos como azeite e medronho, entre outros produtos regionais. Cada produto terá os contactos dos produtores, de modo que cada um pode

proprietário, pois cumpre as regras exigidas, desde logo possuir uma suite e quarto para deficientes.

Entre as razões que o levaram a fazer este novo investimento, fala do facto do imóvel estar a abandono, e a unidade ter pouca capacidade de resposta às muitas solicitações, uma vez que só possuía cinco quartos.

Como perfil da clientela da unidade, refere que são pessoas que preferem campo e os ares da serra para passar o fim-de-semana. Ficam um fim-de-semana prologado ou mesmo uma semana. A maior clientela vem de Setúbal, Sintra e Algarve. Embora a unidade aposte e publicidade, a melhor divulgação tem sido feita pela passa palavra.

Os clientes podem usufruir da piscina de água salgada, bicicletas, um jipe para passeios. Aliás, o jipe tem sido muito solicitado, pois como conta João Bártolo, vão para as montanhas, uma vez que gostam muito do clima e relevo.

PJFM

Congresso Ibérico de Geoquímica

Especialistas mundiais na Escola Agrária

Cerca de 150 especialistas de vários países participaram no VIII Congresso Ibérico de Geoquímica/XVII Semana de Geoquímica que se realizou esta semana na Escola Superior Agrária, em Castelo Branco.



Na abertura dos trabalhos destacou-se a capacidade organizativa do IPCB

A importância da composição e evolução química natural dos materiais e a contribuição das actividades humanas nas modificações ambientais e na saúde humana, foram alguns dos temas em análise no VIII Congresso Ibérico de Geoquímica, que decorreu de 24 a 28 de Setembro, na Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB).

A iniciativa, como explicou Isabel Margarida Antunes, coordenadora do Congresso e docente na Escola Superior Agrária, “reuniu investigadores oriundos de Portugal, Espanha, Brasil e Estados Unidos”.

A docente destacou a

importância do evento pelos temas abordados e pelos intervenientes, lembrando que “no total foram apresentadas cerca de 110 comunicações científicas”. Este número de comunicações fez com que os trabalhos decorressem em dois auditórios da escola”.

Celestino Almeida, director da escola, considera que a realização de um evento desta dimensão representa a “a maturidade organizativa e científica da escola”. No entender daquele responsável esta é a demonstração que a ESACB está ligada à comunidade. “A escola tem três grandes vertentes: formativa, prestação de serviços e abertura à comunidade/investigação/transmissão de conhecimento. A realização

deste evento demonstra essa abertura”.

Para o vice-presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), José Carlos Gonçalves, a realização do congresso na ESACB “demonstra a capacidade científica e logística do instituto”.

José Carlos Gonçalves classifica este tipo de encontros “fundamentais para a comunidade científica, já que permite a troca de experiências entre os investigadores e fomenta a troca de contactos entre os participantes”.

Os trabalhos abordaram ainda outros temas, como as actuais técnicas analíticas e a relevância da modelação espacial de dados químicos, como sejam a prevenção

da contaminação de águas superficiais e subterrâneas, solos e atmosfera.

O programa científico incluiu cinco conferências plenárias apresentadas por cientistas provenientes de diversos países, como Maria Manuela Abreu (Instituto Superior de Agronomia), Deolinda Flores (Universidade do Porto), Carlos Villaseca (Universidade Complutense de Madrid), Clemente Récio (Universidade de Salamanca) e Pierre Goovaerts BioMedware (Michigan, USA).

O Congresso teve início no passado fim-de-semana com visitas guiadas ao Geopark Naturtejo e incluiu ainda provas de produtos regionais.

João Carrega

Agricultura em Idanha-a-Nova

Projecto traz japoneses para o concelho

Idanha poderá acolher agricultores japoneses oriundos da região de Fukushima. O objectivo passa pela produção de produtos biológicos e promoção do turismo natureza. Em estudo está também a possibilidade de alunos japoneses, órfãos, poderem ali estudar.

Agricultores japoneses, da zona de Fukushima (afectada pelo terramoto e pelo desastre nuclear) poderão instalar-se no concelho de Idanha-a-Nova. O projecto Fukushima-Go au Portugal, desenvolvido pela associação Cahrtiy Association está a dar os primeiros passos e em estudo está também a possibilidade daquele concelho poder receber estudantes, órfãos, nas suas escolas.

Para já a associação fez a



Armino Jacinto recebeu a comitiva japonesa na campina idanhense

sua inscrição na incubadora de base rural que a Câmara de Idanha-a-Nova está a implementar. Na última semana, os promotores da iniciativa foram recebidos pelo vice-presidente da Câmara de Idanha, Armino Jacinto, e puderam ver os terrenos agrícolas disponíveis.

A comitiva liderada pela arquitecta Hiroko Kageyama, integrou ainda um especialista do sector agrícola (Katsuyoshi Hashimoto), o proprietário de uma quinta de agricultura biológica (Ronaldo Oya) e

um conceituado chefe de cozinha japonesa (Hisayuki Takeuchi).

O projecto prevê a instalação de seis agricultores japoneses (ou três famílias) e a exploração de cerca de 10 hectares de terreno. O objectivo passa pela produção biológica de produtos da terra, os quais se destinarão aos mercados de alta cozinha japonesa e às superfícies que comercializam agricultura biológica. Outra das apostas passa pela criação da marca de produtos culinários

«Fukushima-go/Naturtejo».

Mas o projecto vai mais longe. O próprio Geopark Naturtejo sairá beneficiado através da promoção de turismo de natureza de qualidade, tendo em conta o gosto dos japoneses.

Outra possibilidade é a vinda de alunos, órfãos, para o concelho de Idanha-a-Nova, de forma a que aqui prossigam os seus estudos, não só os regulares como os superiores, já que a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco está sedeadada em Idanha-a-Nova. Contudo,

esta é apenas uma hipótese que está a ser estudada.

Armino Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, mostra-se empenhado em concluir este projecto que além de solidário é também uma mais valia para o concelho de Idanha-a-Nova e para o próprio Geopark Naturtejo. “O nosso objectivo é criarmos um canal de conhecimento do nosso território, na produção de produtos biológicos para exportação e para consumo nacional. Nesse sentido fomos visitados por um grupo de responsáveis do movimento. Fizeram a sua inscrição na nossa incubadora de base rural e tiveram a possibilidade de visitar os espaços disponíveis”, explica.

O vice-presidente da autarquia idanhense recorda que esta possibilidade partiu de contactos realizados “com um grupo de pessoas ligadas ao Japão, as quais criaram um movimento solidário com chefes de cozinha franceses. Um movimento que envolve gente de vários países como os Estados Unidos. Estes chefes e os seus restaurantes têm feito um conjunto de acções solidárias para recolher fundos para apoiar órfãos e a actividade

agrícola no norte do Japão”.

Armino Jacinto, que em breve se deslocará ao Japão para apresentar o projecto, sublinha a componente solidariedade. “Surgiu a hipótese de colaborarmos com uma acção de solidariedade mundial, através da produção de produtos regionais de qualidade e do turismo de natureza. Com esta colaboração vai ser também possível promovermos os nossos produtos e o nosso território”, diz.

O autarca mostra-se também sensível às questões humanitárias: “muitas vezes, fruto da sociedade de consumo em que vivemos, esquecemo-nos das questões sociais e da sua dimensão. O que sucedeu no norte de Japão, com o terramoto e o acidente da central nuclear, foi catastrófico. Os agricultores ficaram sem terras para cultivar, muitas crianças e jovens ficaram órfãos surgindo uma situação social muito complicada, e nós estamos empenhados em apoiá-los”.

De referir que a associação Charity é suportada pelas instituições Culinary Messengers, Carrefour de l'Art de Vivren e Chefs Help Japan, entre outras.

João Carrega

Antigo edifício dos Correios acolhe Oficina

Escola garante qualidade do bordado

Está oficialmente aberta a Oficina Escola do Bordado de Castelo Branco. O antigo edifício dos Correios acolhe esta iniciativa que, para já, conta com seis bordadeiras, uma delas, Manuela Serra, a responsável pela orientação. Esta é uma forma de preservar e dar continuidade, com qualidade, a esta arte genuína de Castelo Branco.

A abertura do espaço integrou as comemorações do Dia Mundial do Turismo e contou com a presença da secretária de Estado que tutela a pasta, Cecília Meireles, e do presidente da Região de Turismo do Centro, Pedro Machado.

Esta escola já há muito que estava na mente do autarca, sobretudo desde que se começou a sentir que o Museu Tavares Proença Júnior deixava de ter condições para albergar o bordado. "Era nossa intenção suprir esta lacuna porque apesar de haver várias pessoas a trabalhar no bordado, é fundamental que exista uma instituição pública que o possa suportar" afirmou o autarca.

Nas palavras da secretária de Estado do Turismo o que se está a fazer em Castelo Branco é bem o exemplo do caminho a seguir na forma como deve ser encarado o turismo em Portugal. "O potencial turístico está naquilo que é diferente, porque se tentarmos competir oferecendo as mesmas coisas, não



A secretária de Estado do Turismo apreciou o trabalho das bordadeiras

vamos vencer. Temos o sol e a praia, mas temos outras coisas, como aqui em Castelo Branco o Bordado e o Museu Cargaleiro, por exemplo", realça.

Cecília Meireles quer que os portugueses olhem o seu país de forma positiva e que pensem que o facto de sermos pequenos nos traz muitas vantagens. "Temos grandes cidades e muito património para ver a poucos quilómetros de distância. Uma centena de quilómetros, que para nós parece muito, é estar relativamente perto se compararmos com o resto da Europa e isso é uma vantagem", explica.

E argumenta que o Bordado de Castelo Branco e a criação da escola representa isso mesmo, "mas se queremos manter e aproveitar esta diferença, sobretudo cultural,

de algo que faz parte do nosso património, é importante que as novas gerações a saibam perdurar", frisa.

É que, na sua óptica, para além da dimensão económica, o Bordado de Castelo Branco é de uma beleza extraordinária. "Temos aqui um produto que é reconhecido pela sua grande excelência, porque tem potencial turístico e nos diferencia do resto", conclui.

O presidente da Câmara corroborou destas declarações, acrescentando que o bordado é uma peça de arte de alta qualidade. "Temos gente que o faz muito bem e se não lhe pegarmos qualquer dia deixa de existir", garante, recordando que em Castelo Branco se têm instalado, progressivamente, instrumentos e equipamentos que projectem a capital

de distrito. E para além do Museu Cargaleiro e de todo o património que tem vindo a ser recuperado, Joaquim Morão recorda o projecto que está a ser trabalhado das viagens de barco pelo Tejo e pelo Ponsul.

O presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro foi peremptório ao afirmar que Castelo Branco é uma marca que se está a construir e a cidade está a fazê-lo da melhor forma, utilizando uma estratégia ajustada. "Está a pegar no que tem de melhor e a seguir a estratégia que pretendemos implementar no Centro", diz Pedro Machado, acrescentando que "o que temos aqui é algo único, irrepetível, genuíno, o melhor que podemos oferecer, que é aquilo que o turista procura".

Cristina Mota Saraiva

Idanha-a-nova

INICIATIVA COM ENTIDADES E EMPRESÁRIOS DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

Geopark em promoção no Navio Escola Sagres

Diversas especialidades gastronómicas do Geopark Naturtejo foram servidas na sexta-feira no Navio Escola Sagres, no âmbito de uma ação de promoção da Região, juntamente com o Centro de Portugal e outras zonas do País. Tudo apreciado por 40 convidados, entre entidades e empresários, representantes do setor do turismo, da hotelaria e restauração e da Marinha.

A iniciativa, com o apoio da Marinha Portuguesa, pretende promover o consumo de produtos portugueses de qualidade, no setor da hotelaria e restauração, responsável em Portugal pelo consumo de mais de 50 por cento dos produtos alimentares.

Omni

Entre os pratos servidos esteve a Perdiz de Escabeche, prato



Pratos da Região foram servidos no Navio

da categoria caça no concurso das 7 *Maravilhas da Gastronomia*, que Idanha-a-Nova decidiu apoiar. Foi servida uma entrada com Bacalhau de Ilhavo, confeccionado com queijo de Castelo Branco e azeite de Vila Velha de Ródão.

A ementa iniciou-se com cocktails e canapés com os no-

bres enchidos de Proença-a-Nova e queijos de Nisa, e terminou com sobremesas especialmente confeccionadas com aguardente de medronho de Oleiros e requeijão da Beira Baixa, uma das variedades dos famosos queijos da Região.

Amindo Jacinto, presidente da Naturtejo e vice-presiden-

te da Câmara de Idanha-a-Nova, considera a perdiz de escabeche um "prato histórico" do território raiano rico em gastronomia e caça e classificou a iniciativa no Navio Escola Sagres como "uma excelente oportunidade para promover os produtos da Região."

CL

Pela primeira vez, na sua história, o Navio Escola Sagres acolheu uma sessão de cozinha ao vivo. A iniciativa pretendia promover a perdiz de escabeche e outros produtos portugueses. Reconquista esteve lá.

Na passada sexta-feira o Navio Escola Sagres acordou com os sabores dos produtos portugueses e com os aromas provenientes da cozinha instalada propositadamente no convés, perto do leme. A Marinha Portuguesa associava-se, assim, à promoção dos produtos portugueses e, em especial, da perdiz de escabeche, através de um almoço onde o protocolo da hotelaria se juntou ao da Marinha.

Desde bem cedo que os chefes Mário Rui Ramos (Ó Hotels & Resorts e Escola Superior de Gestão do IPCB) e António Sequeira (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril) e D. Josefina Pissarra, trabalhavam com as suas equipas na confecção da perdiz de escabeche, de um bacalhau com queijo de ovelha, da sobrepresa e, claro está, das entradas para os cerca de 40 convidados que participaram no almoço de promoção da perdiz de escabeche, o prato que a Câmara de Idanha-a-Nova apadrinhou no Concurso 7 Maravilhas da Gastronomia.



A equipa que preparou a refeição.

“O Navio Escola Sagres assume-se como uma grande embaixada de Portugal em todo o mundo, pelo que é um espaço de excelência para promovermos não só os produtos da nossa região, mas também de todo o país”,

explica Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova.

A perdiz de escabeche teve as honras de ser o prato principal, de uma refeição que pretendeu também sublinhar a importância dos produtos

portugueses.” Pretendemos, com o apoio da Marinha Portuguesa e aproveitando o decorrer do concurso das 7 Maravilhas da Gastronomia, promover o consumo de Produtos Portugueses de qualidade, no sector da Ho-

feccionou o almoço utilizou apenas produtos portugueses, em especial do Geopark Naturtejo. Para além da dita perdiz, apresentada de uma forma inovadora, envolta em massa de pastel de Tentúgal, outros produtos mereceram destaque, como o bacalhau de Ilhavo, os queijos de Castelo Branco e de Nisa, o azeite de Vila Velha de Ródão, os enchidos de Prouença-a-Nova, o requeijão da Beira Baixa ou a aguardente de medronho de Oleiros.

E como uma boa refeição exige néctares de excelência, os vinhos de Ermelinda Freitas, que recentemente conquistaram a medalha de ouro num concurso de provas cegas realizado em França, marcaram presença.

E enquanto os resultados não são conhecidos, Armindo Jacinto lembra que “para já foi obtida uma vitória importante, que foi a oportunidade de podermos promover os nossos produtos de excelência. A perdiz de escabeche voltou a estar presente na restauração com grande qualidade, e houve muita gente que devido a esse prato visitasse a nossa região. Os próprios produtos gourmet esgotaram-se. O objectivo é que esta dinâmica não pare, de forma a que possamos promover ainda mais os nossos produtos”.

João Carrega

Um brinde à perdiz de escabeche

telaria e Restauração, o qual é responsável em Portugal pelo consumo de mais de 50% dos produtos alimentares”, justifica Armindo Jacinto.

O autarca e presidente da Naturtejo considera que é fundamental “motivar os portugueses a conhecerem o que de melhor Portugal tem e promover a produção nacional agrícola, agro-alimentar, das pescas, o seu consumo interno e exportação”.

Aliando a inovação à tradição a equipa que con-

• Dr. José Anacleto - Ortopedia
• Dr. Francisco Alantica - Neurologia

Naturlink

Geopark Naturtejo renova site e lança central de reservas turísticas para a região

Alice Marcelo - Geopark Naturtejo (30-08-11)



O site do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, www.naturtejo.com, foi recentemente renovado, possuindo novos conteúdos, uma imagem mais apelativa e informação melhor estruturada.

Esta aposta visa facilitar a leitura dos cibernautas, melhorando a sua pesquisa sobre a informação científica e turística do território abrangido pelo Geopark Naturtejo, respectivamente os Municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. A nova página encontra-se em português, retomando muito em breve as versões em castelhano e inglês com muitos mais conteúdos, para poder chegar mais eficientemente a todo o mundo.

O que comer, Onde dormir, O que fazer e O que visitar são os principais contextos que permitem ao leitor encontrar mais e melhor informação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, pertencente às Redes Europeia e Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO. Navegando por estes locais encontrará conteúdos diversificados desde Gastronomia regional, restaurantes, unidades hoteleiras, empresas de animação, actividades de desporto na natureza, geomonumentos, áreas classificadas, praias fluviais, saúde e bem-estar, artesanato, museus, jardins e parques, património, fauna e flora, árvores monumentais, São mais de 4600 km² e tanto por descobrir à distância de um clique.

A informação não se esgota por aqui, pois em www.naturtejo.com poderá ainda obter novidades sobre os principais eventos da região, através da Agenda, consultar documentação científica e notícias do Geopark Naturtejo no Cruziana Magazine, ou até mesmo efectuar uma reserva de alojamento ou de um programa completo através da Central de Reservas. Refira-se que antes de efectuar o seu pedido de reserva encontrará informação detalhada sobre os Programas pelo Geopark Naturtejo e respectivos preços de acordo com as diferentes unidades hoteleiras disponíveis na região.

Como as férias, por mais longas que sejam, sabem sempre a pouco, folheie a sua agenda e reserve um fim-de-semana no Geopark Naturtejo, um destino acessível, onde poderá descobrir a História da Terra, viver emoções na rocha, no ar, na água e em Terra, apreciar a exuberância da fauna e da flora, recordar o legado do nosso povo, ir ao encontro dos seus sentidos, saborear produtos que vão da natureza para a mesa ou sentir a arte de viver com a arte de conhecer.

O Geopark Naturtejo, pelo seu património invulgar que se reflecte numa oferta diferente e diversificada de experiências, já recebeu diversos prémios, destacando-se a Medalha de Ouro de Mérito Turístico, atribuída pelo Turismo de Portugal, o Prémio Geoconservação, atribuído pela

PROGEO Portugal – Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico, e o “Ecotourism Award – Programas Educativos”, concedido pela SKAL International, uma das maiores Associações de Profissionais de Turismo.

Fonte: <http://www.naturtejo.com>

Leituras adicionais:

[Férias Científicas no Geopark Naturtejo em Julho e Agosto](#)

[Geopark Naturtejo recebe Conferência GEOescolas: Novas práticas no ensino das Geociências](#)

[O Geopark Naturtejo recebe Festival da Paisagem](#)

Naturlink

Conferência GEOescolas reúne geocientistas europeus

Ana Ganhão (14-09-2011)



Nos próximos dias 5 e 6 de Novembro, Idanha-a-Nova recebe a Conferência GEOescolas: Novas práticas no ensino das Geociências. Estes dois dias vão ser preenchidos com o dia 5 de Novembro dedicado a apresentações orais e debates e no dia 6 de Novembro vai realizar-se uma saída de Campo ao Geopark Naturtejo.

No dia 5 de Novembro é possível assistir a Conferências com as exposições orais de Georgia Fermeli & Guillermo Meléndez com o Projecto GEOschools; Amelia Calonge com a Pesquisa comparada de currículos; Guillermo Meléndez com o Dicionário Escolar de Geociências (Lexikon); e por fim Georgia Fermeli: Pesquisa sobre o interesse dos alunos – O que é que os alunos gostariam de saber sobre Geociências?

No dia 6 de Novembro está prevista uma saída de Campo no Geopark Naturtejo, nomeadamente à Rota dos Fósseis de Penha Garcia e ao Monumento Natural das Portas do Ródão e Toncos Fósseis.

Esta conferência é organizada pelo Geopark Naturtejo (Portugal), Universidade de Atenas e Comité para a Didáctica das Geociências (Grécia), Universidade de Zaragoza e Universidade de Alcalá de Henares, (Espanha), Universidade de Palermo (Itália), e Museu Krahuletz, (Áustria)

O GEOescolas é um projecto Europeu apoiado pela Lifelong Learning Programme, que reúne geocientistas de diferentes universidades, museus, geoparques, professores e escolas de formação para professores, que melhor conseguem “trazudir” as geociências numa linguagem e aprendizagem acessível a todos os estudantes.

O objectivo deste projecto é definir modelos com princípios para uma literacia em Geociências para todos os cidadãos europeus, sendo aplicado, pelo menos, nos programas escolares das escolas secundárias dos respectivos países participantes. Este projecto pretende não só preencher o vazio entre o conhecimento científico e o conhecimento Geocientífico nas escolas, aumentar o conhecimento dos professores e a habilidade dos estudantes na avaliação e apreciação das Geociências, melhorar as capacidades educativas das Geociências no meio escolar Europeu, estabelecer e sustentar um consórcio em investigação e iniciativas na didáctica Geocientista, como também apoiar a educação para a sustentabilidade.

O projecto GEOescolas pretende melhorar a formação dos professores e a literacia geocientífica dos alunos Europeus, e torná-los capazes de compreender os conceitos fundamentais dos sistemas dinâmicos da Terra, de aceder cientificamente a informação credível sobre a Terra e de tomar

decisões responsáveis acerca da Terra, como um "sistema". Além disso, combinando a investigação e a prática educativa nas escolas, ideias, conhecimento e perícia que suporta, contribuirá para o desenvolvimento de uma aprendizagem de qualidade ao longo da vida e promover uma dimensão Europeia em sistemas e práticas de campo, ajudando os jovens a adquirir as competências básicas e necessárias para o seu desenvolvimento pessoal, para uma futura cidadania activa na Europa.

A inscrição é gratuita mas sujeita a marcação

Pode descarregar aqui mais Informações.

Fonte: www.naturtejo.com

Leituras adicionais:

[Conferência GEOescolas: Novas Práticas no Ensino das Geociências](#)

[Geopark Naturtejo renova site e lança central de reservas turísticas para a região](#)

[Geopark Naturtejo recebe Conferência GEOescolas: Novas práticas no ensino das Geociências](#)

The screenshot shows the SAPO.pt website interface. At the top left is the SAPO logo. To its right is a search bar with the text "Pesquisar". Below the search bar is a navigation menu with links for "Mail", "Blogs", "Carros", "Casas", "Fotos", "Mapas", "Vídeos", "Notícias", "Messenger", and "Voucher". A secondary navigation bar contains "Destaque", "Desporto", "Economia", "Vida", "Tecnologia", "Vídeos", and "Local".

The main content area features a large article on the left with a photo of a person in a white lab coat. The headline reads "Doença atinge 1700 pessoas por ano em Portugal (SAPO)". Below the headline is a short paragraph: "O Dia Mundial do Linfoma assinala-se hoje para divulgar uma doença que atinge anualmente cerca de 1700 pessoas em Portugal, mas sobre a qual apenas cinco por cento dos portugueses se consideram informados."

To the right of the main article is a sidebar with several news snippets:

- Geociências**: Conferência GEOescolas reúne geocientistas europeus (Itaturfink)
- Angola**: Caça da Força Aérea Nacional cai no Lubango (SAPO)
- Música**: Joana Sá apresenta o seu novo projeto, no Teatro Maria Matos (e-Cultura)
- Arte - Cinema**: Woody Allen passa a «Meia-noite em Paris» (SAPO)
- Sociedade**: Hayma está "ótima" (fama)
- EUA**: Michael Jackson devia estar no WTC no ataque do 11 de Setembro (DD)

At the bottom right, there is a large advertisement for a Nespresso coffee machine. The ad features the Barclays logo and the text: "E receba uma Máquina de Café NESPRESSO". It also mentions "Adesões online para novos clientes até 15 de Setembro de 2011" and "Oferta de uma Máquina de Café NESPRESSO se efectuar compras de valor igual ou superior a €200 com o seu cartão Barclays, no prazo de 2 meses desde a data de aprovação."



GEOPARK NATURTEJO

Oleiros brilha na Noruega

O Concelho de Oleiros esteve em destaque na 10ª Conferência Europeia de Geoparques que decorreu no Geoparque Geanorvegica, na Noruega, de 16 a 18 de Setembro. Nessa conferência, o geólogo Carlos Neto de Carvalho apresentou três projectos em desenvolvimento na região do Geopark Naturtejo, dos quais se destacam os de sinalização e interpretação, física e digital, dos 16 geomonumentos que contam a

história deste território, o trabalho anual levado a cabo com as escolas da região e a Rota das Montanhas de Oleiros.

O projecto da Rota das Montanhas organiza e potencia a natureza, a cultura e os produtos da montanha que tão bem caracterizam este concelho e que podem trazer a diferenciação baseada na qualidade e na criatividade para todo o território do Geopark Naturtejo.

PRAZERES DA BOA MESA

Perdiz de Escabeche à Moda do Sr. Rocha e da D. Belarmina

Ingredientes:

- 6 Perdizes Amanhadas
- 4 Cebolas
- 1 Cabeça de Alho
- 3 Folhas de Louro
- 1 Parte de Azeite
- 2 Partes de V. Branco
- 1 Partes de Vinagre
- Q.B. de Pimenta Preta de Moimho
- Q.B. de Sal

Preparação:

Estufar as perdizes amanhadas e bem lavadas. Estufar lentamente as perdizes com os ingredientes descritos



(alho laminado e cebola em 1/2 luas). Apos o termino da cocção, deixar arrefecer. Desfiar muito bem a perdiz. Triturar os elementos do estufado e retificar os temperos. Misturar com a perdiz desfiada. Guardar no frio.

Utilizações:

Entrada, petisco, tapas, etc.

História:

Era uma perdiz afamada que durante a década de 80 do sec. XX, era muito procurada no res-



taurante do Clube de Pesca e Tiro, recebendo pelo que consta, caçadores gastronómicos de vários quadrantes. A esposa do Sr. Rocha, a D. Belarmina era perita nesta especialidade. ■

Chef Mário Rui Ramos

Chef Executivo

Ô Hotels & Resorts - Termas de Monfortinho

Publicidade

Quer ler o Reconquista com um dedo?
ASSINE a edição digital

Ligue 272 321 357 ou peça em assinantes@reconquista.pt



POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ESGIN leva perdiz à Sagres

A Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESGIN) foi responsável pela confeção do almoço «Perdiz de Escabeche» no Navio Escola Sagres. A iniciativa promovida pela autarquia de Idanha-a-Nova pretendeu promover aquele prato tradicional ao Concurso 7 Maravilhas da Gastronomia e teve também a parceria da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

A Marinha Portuguesa associava-se, assim, à promoção dos produtos portugueses e, em especial, a perdiz de escabeche, através de um almoço onde o protocolo da hotelaria se juntou ao da Marinha, e onde alunos da ESH e alguns profissionais da Quinta da Dança, serviram os convidados.

Desde bem cedo que os chefes Mário Rui Ramos (Ô Hotels & Resorts e Escola Superior de Gestão do IPCB) e António Sequeira (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril) e D. Josefina Pissarra, trabalhavam com as suas equipas na confeção da perdiz de escabeche, de um bacalhau com queijo de ovelha, da sobremesa e, claro está, das entradas para os cerca de 40 convidados que participaram no almoço de promoção da perdiz de escabeche, o prato que a Câmara de Idanha-a-Nova apadrinhou no Concurso 7 Maravilhas da Gastronomia.

“O Navio Escola Sagres assume-se como uma grande embaixada de Portugal em todo o mundo, pelo que é um espaço de excelência para promovermos não só os produtos da nossa região, mas também de todo o país”, explica Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova.

A perdiz de escabeche teve as honras de ser o prato principal, de uma refeição que pretendeu também sublinhar



a importância dos produtos portugueses. “Pretendemos, com o apoio da Marinha Portuguesa e aproveitando o decorrer do concurso das 7 Maravilhas da Gastronomia, promover o consumo de Produtos Portugueses de qualidade, no sector da Hotelaria e Restauração, o qual é responsável em Portugal pelo consumo de mais de 50% dos produtos

alimentares”, justifica Armindo Jacinto.

O autarca e presidente da Naturtejo considera que é fundamental “motivar os portugueses a conhecerem o que de melhor Portugal tem e promover a produção nacional agrícola, agro-alimentar, das pescas, o seu consumo interno e exportação”.

Aliando a inovação à tradição



a equipa que confeccionou o almoço utilizou apenas produtos portugueses, em especial do Geopark Naturtejo. Para além da dita perdiz, apresentada de uma forma inovadora, envolta em massa de pastel de Tentúgal, outros produtos mereceram destaque, como o bacalhau de Ílhavo, os queijos de Castelo Branco e de Nisa, o azeite de Vila Velha de

Ródão, os enchidos de Proença-a-Nova, o requeijão da Beira Baixa ou a aguardente de medronho de Oleiros.

E como uma boa refeição exige néctares de excelência, os vinhos de Ermelinda Freitas, que recentemente conquistaram a medalha de ouro num concurso de provas cegas realizado em França, marcaram presença. ■

TRILOBITES EM OURO E PRATA

Geopark lança Geo-Jóia

☑ O Geopark Naturtejo acaba de lançar um novo geoproduto, mas na área da ourivesaria. Trata-se de uma colecção de pequenas réplicas de fósseis de trilobites produzidas em prata e em ouro pelas sábias mãos do mestre Paulo Dias, ourives das oficinas de Febres (Cantanhede), umas das mais importantes do país.

As peças, para além de serem valiosas do ponto de vista económico contam a história de 468 milhões de anos e constituem excelentes réplicas (em tamanho reduzido) dos fósseis de trilobites encontrados no território geopark.

O trabalho desenvolvido por Paulo Dias foi apresentado no Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova, no final do workshop "Do Ouro à Jóia: a Arte do Ourives". Para Paulo Dias, o produto apresentado constitui um excelente instrumento de divulgação daquilo que também é identificativo do Geopark. "Mais antigo do que o próprio ouro só mesmo estas trilobites que datam de há 468 milhões



de anos: ambos existem nesta região em abundância, fazia sentido uni-los num geoproduto que todos possam comprar no Geopark para levar um bocadinho deste para casa como recordação".

Para os responsáveis da Naturtejo "esta é, sem dúvida, uma forma preciosa de ter dois símbolos do Geopark Naturtejo, ao nível dos patrimónios geológico e arqueológico,

que tanto têm contribuído para dar a conhecer a região no país e além fronteiras".

Paulo Dias, que faz parte de um dos mais importantes centros da ourivesaria nacional, levou a Proença-a-Nova, a tradição de uma aldeia do litoral que se imiscui no território raiano há largas décadas, quando os ourives de Cantanhede se deslocavam por aqui nas suas



bicicletas a comprar o ouro ou a trocá-lo por brincos para o enxoval ou cordões "para a Santa".

A apresentação daquelas peças vai ao encontro daquilo que é a história do território Naturtejo. Uma extensa área rica em ouro onde, como explicam os responsáveis do Geopark, os vestígios da sua exploração remontam ao período romano ou até mesmo ao

Calcolítico.

No território são muitos os exemplos da existência de ouro na região, como as muitas "conheiras" ou "conhais" nos rios Tejo, Erges, Aravil, Tripeiro e Ocreza. Zonas, onde o ouro ainda é uma promessa, e que para as quais, tal como o Reconquista noticiou, foram feitos cinco pedidos de concessão por empresas mineiras portuguesas e estrangeiras, em que se destaca a zona de Sarzedas-Ribeira do Alvito.

A criação destas peças vem complementar a actividade que o próprio Geopark tem desenvolvido em torno da temática do ouro, como o demonstram os programas turísticos para encontrar ouro na Foz do Cobreão. Programas que aliam ainda a vertente gastronómica e de turismo natureza. "Com o apoio e conhecimento dos locais que, em tempos idos, se especializaram nas técnicas da «gandaia» ou do garimpo do ouro, a nova «febre» tem promovido a região nacional e internacionalmente. ■

Pesquisar no site...

Subr

Todas as Categorias

Recorra ao nosso motor de busca e encontre mais rapidamente a notícia que procura.



DIÁRIO DIGITAL
Castelo Branco

ESTE ESPAÇO
PODE SER SEU

www.diariodigitalcastelobranco.com

Região País Europa Mundo Economia Educação Cultura Desporto

Região

Grupo de trabalho europeu espera do Geopark Naturtejo pacotes de turismo natureza

Diário Digital Castelo Branco/Lusa | 2011-09-25 07:31:00



O presidente da empresa intermunicipal Naturtejo, Armindo Jacinto, foi designado pelos parceiros internacionais para liderar um grupo de trabalho europeu com ligação às redes europeia e mundial de geoparques. Na coordenação desse grupo de trabalho está, Marie Luise Frey, do museu paleontológico alemão, Messel Pit.

O grupo de trabalho foi criado para elaborar pacotes de turismo natureza.

A escolha de Armindo Jacinto decorreu na Noruega, durante o Congresso Europeu de Geoparques, iniciativa que integrou a Assembleia Geral de Rede de Geoparques da Europa e o Encontro da Comissão da Rede Mundial de Geoparques.

O Geopark Naturtejo é um território classificado pela UNESCO e que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Nisa, Oleiros e Proença-a-Nova. Foi o primeiro geoparque a ser criado em Portugal.

« voltar

Partilhar:

Notícias

Últimas	Mais Lidas
	Europa Durão Barroso admite alterações aos tratados para tornar Europa mais eficaz
	Europa Durão Barroso apresenta em Estrasburgo proposta de taxa sobre transações financeiras
	Europa Europa vive uma crise de confiança política – Durão Barroso
	Desporto FC Porto na Rússia frente a complicado Zenit
	Europa Tragédia grega vai dominar hoje debate de Durão Barroso com eurodeputados

Meteorologia

22°C Amanhã
Min: 17°C Máx: 28°C
Min: 17°C Máx: 29°C

Região

- Turbolentos em Escalvos de Cima bate record de participantes em passeio de motos antigas
- Castelo Branco: Temas de sempre na voz única de Joana Machado
- Caminhadas solidárias: Contra a fome... leite! Contra o Cancro... donativos!
- Oleiros: A pé pelos Caminhos do Xisto em Álvaro de novo em Outubro
- Proença a Nova: Museu etnográfico da Sobreira Formosa já pode ser visitado

País

- Polícia: "Passeio da Indignação" hoje junto à Assembleia da República
- Justiça: Ministra em audição na Comissão Parlamentar de Assuntos Constitucionais
- Paulo Portas discute hoje Médio Oriente e União Europeia com Hillary Clinton
- Autarquias: Freguesias e municípios consideram que serão poucos os ganhos financeiros
- Segurança Social notifica 31 mil empresas em risco de crime de abuso de confiança fiscal

Publicidade



Publicidade

2º par de óculos por + 1€
Alain Afflelou Óptico na Covilhã Pague os seus óculos até um ano
www.facebook.com/aacovilha

Anúncios Google

Europa

- Durão Barroso admite alterações aos tratados para tornar Europa mais eficaz
- Durão Barroso apresenta em Estrasburgo proposta de taxa sobre transações financeiras
- Europa vive uma crise de confiança política – Durão Barroso
- Tragédia grega vai dominar hoje debate de Durão Barroso com eurodeputados
- Merkel e Papandreou na conferência anual da Confederação da Indústria Alemã

Mundo

- Papa Bento XVI inicia hoje visita de Estado a país natal
- Tenista Serena Williams nomeada Embaixadora da Boa Vontade da Unicef
- Samsung vai tentar travar início da venda do iPhone 5
- Agricultor brasileiro de 90 anos orgulha-se dos 50 filhos que teve com mulheres, cunhada e sogra
- Espaço: NASA apresenta novo sistema de lançamento para voos tripulados a Marte

Economia

- Cavaco Silva inaugura investimento de 350 M€ da Galp na reconversão da refinaria em Matosinhos
- Autoeuropa anuncia resultados dos primeiros oito meses de 2011
- Activia Smoothie totalmente produzido em Castelo Branco

Educação

- Castelo Branco: IPCB no consórcio Erasmuscentro
- Escola Superior Agrária do Politécnico de Castelo Branco com dois novos mestrados
- Professores lesados juntam-se frente ao ministério
- Castelo Branco: IPCB participou no concurso nacional do 8º Poliempreende

Questionário

Acredita que 2012 vai ser o último ano da atual crise?

- sim
- não

Votar Resultados

Governo discute hoje com parceiros medidas para aumentar exportações

Pagamento faseado de dívidas ao Estado das empresas têxteis do distrito de Castelo Branco para proteger emprego

Cultura

Castelo Branco: Nuno Leão apresenta hoje "Efabulação"

Sertã: Grupo Coral do Sertanense participa em projeto europeu

Teatro: Reflexão com Efabulação

Covilhã: Café Literário com o poeta José-Alberto Marques

Vila de Rei: Curtas-Metragens voltam a concurso

Ensino Superior: 91% dos candidatos colocados na primeira fase do concurso de acesso

Desporto

FC Porto na Rússia frente a complicado Zenit

Benfica na Roménia empenhado em vencer estreante Otelul Galati

Campeonato Nacional de Iniciados : Desportivo empata em jogo que começou mal

Associação Juvenil Bairro das Perdizes realiza Passeio de Motas Antigas

Benfica e Castelo Branco perde 1-0 com o Peniche

Publicidade



Agenda

Setembro 2011						
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab	Dom
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Sem agendamentos para o dia 28-09-2011

Passatempo



Publicidade

Publicidade

Mondial Assistance Viagem

Faça Agora o seu Seguro Médico com a Cobertura que Procura. Entre Já!
mondial-assistance.pt/Seguro_Viagem

Plano de Saúde Médis

Oferta da 12ª Mensalidade no 1º ano Campanha Válida só até 4/11/2011.
www.medis.pt

Pós-Graduação SPA

eshte/cestur em parceria com o Hotel Grande Real Villa Itália
www.eshte.pt

Anúncios Google

Newsletter

Subscreva à nossa newsletter, insira o seu nome e email no formulário.

O seu nome

O seu e-mail

Subscrever Desistir



Naturtejo nos Media

Outubro 2011



“As coisas esbarram onde não deviam”

A proposta para a gestão autárquica da reserva não é nova e Domingos Torrão assume que até houve alguma disposição da parte dos dirigentes do

Sabugal. Na sua origem está a campanha *Salvemos o Lince e a Serra da Malcata*, levada a cabo por instituições como a Liga para a Proteção da Natureza. O felino não é visto na reserva há vários anos.

Geoparque com inscrições abertas para percurso pedestre

O geoparque Naturtejo organiza no domingo, dia 23, um percurso pedestre intitulado *Diferentes patrimónios, cegonhas e minério*, em Segura, Concelho de Idanha-a-Nova. O itinerário circular de 11 quilómetros será

guiado por Margarida Antunes, geóloga do Instituto Politécnico de Castelo Branco. A concentração está marcada para as 8h30 junto à Igreja Matriz da aldeia. As inscrições decorrem até quarta-feira, dia 19, e custam 7,5 euros.

Encontro do projeto europeu GEOescolas

Idanha-a-Nova acolhe no fim-de-semana de 5 e 6 de novembro um encontro do projeto europeu GEOescolas aberto a todos os professores e geocientistas. O projeto pretende melhorar a formação dos professores e a literacia geocientífica dos alunos e torná-los mais capazes de compreender os conceitos fundamentais de funcio-

namento da superfície da Terra.

O programa do encontro inclui conferências no sábado e visitas de campo no domingo que passarão por algumas das mais importantes formações geológicas e fósseis da Beira Baixa. A organização está a cargo do geoparque Naturtejo com diversas universidades europeias.

66 QUILÓMETROS NO CONCELHO DE PROENÇA-A-NOVA

Novos percursos pedestres em aprovação

Os trajetos foram vistoriados e estão a um passo de fazer parte do leque de ofertas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal

Em três dias, Sérgio Cebola vistoriou seis dos oito percursos pedestres do Concelho de Proença-a-Nova, num total de 66 quilómetros. É o trabalho necessário para a homologação pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. "A Rota dos Recantos e Encantos e a Viagem aos Ossos da Terra são percursos fabulosos", disse o monitor e técnico de percursos pedestres, citado pelo município.

Os trilhos que acompanham a Ribeira do Alvito, na Rota dos Recantos e Encantos, são "uma mais-valia", refere Sérgio Cebola. Quanto à Viagem aos Ossos da Terra, com 18 quilómetros que permitem apreciar as Portas do Almourão e a Serra das Talhadas, "dispensa apresentações, tem uma vista fabulosa e a vanta-



Sérgio Cebola fotografa uma das zonas do percurso durante o trabalho de vistoria

gem de haver um percurso alternativo mais curto".

Percursos 1 e 8 ficam para mais tarde

Processo garante ampla divulgação

A promoção dos percursos é uma das vantagens da homologação, destaca a Câmara de Proença-a-Nova. Cabe à Federação a "divulgação mais ampla" da oferta existente. Se a segurança é um requisito essencial, exigindo-se uma marcação que não ofereça dúvidas, o património

natural e cultural são outros ingredientes apreciados pelos pedestrianistas. "Muitos dos adeptos dos passeios vivem em cidades e valorizam o que não têm: a natureza e tudo o que é típico, algo que faça a diferença. Proença-a-Nova tem esse potencial", destacou Sérgio Cebola.

O processo de homologação está dividido em cinco etapas e a vistoria é um dos passos finais. Apenas o percurso n.º 1, parcialmente afetado pelas obras da estrada IC8, e o percurso n.º 8, a cargo da Rede das Aldeias do Xisto, não foram abrangidos nesta fase. Assim que o processo estiver concluído e a Câmara receber os certificados de homologação, compromete-se a manter as condições dos percursos durante cinco anos, período após o qual é feita nova verificação.

Vila Velha de Ródão

A ORDEM É SIMPLES: "ACABAR COM GASTOS SUPÉRFLUOS"

Câmara reavalia despesas com parcerias e associações

A saída da ADXTUR foi uma das primeiras medidas de racionalização

Lúis Fonseca

A Câmara de Vila Velha de Ródão vai reavaliar todas as despesas com a participação em parcerias e associações. A ordem é simples, garante a autarca: "acabar com gastos supérfluos". A presidente da Câmara destaca que todas as parcerias vão ser reavaliadas até final do ano, porque "as limitações financeiras são cada vez maiores e não podemos gastar dinheiro em coisas para inglês ver".

Como exemplo, aponta que Vila Velha de Ródão saiu da Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto (ADXTUR) durante o verão por considerar que o pagamento mensal àquela associação não trazia resultados. O



Maria do Carmo Sequeira, presidente da autarquia

Xisto, a Foz do Cobrão, "que continua a ter o mesmo estatuto" mas a autarquia "parceira

norte", lamenta.

Para pagar "tem que haver proveito"

As Aldeias do Xisto são um conjunto de 26 povoações espalhadas por 15 concelhos do interior centro de Portugal, requalificadas com fins turísticos e com o apoio de fundos comunitários. A câmara pagava mensalmente

"entre 600 a 800 euros" à ADXTUR, "o valor de um ordenado", destaca Maria do Carmo Sequeira. Segundo a autarca, vai também ser avaliada a participação na Naturtejo, empresa intemunicipal de turismo, à qual a câmara de Vila Velha de Ródão atribui 25 mil euros por ano, valor que garante não poder manter.

Naturtejo baixa valor pago por município

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, garante que o valor a pagar pelos seis municípios integrantes (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) vai descer para metade em 2012, ou seja, cada um vai entregar 12.500 euros à empresa. Segundo explicou, a medida foi acordada por unanimidade com os municípios, numa assembleia realizada há um mês e não vai haver corte nos serviços

turísticos: "vai ser minimizada a promoção e otimizadas as parcerias", nomeadamente com o Turismo do Centro.

Armindo Jacinto destaca ainda que a Naturtejo já soube este ano 300 mil euros de prestação de serviços a empresas na área turística e que o trabalho de captação de turistas permitiu aumentar o número de dormidas anuais no território de 65 para 125 mil, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Governo recebe estudo de viabilidade económica

Energia vale 36 milhões

A instalação de uma unidade agro-industrial de transformação de Sorgo Sacarino e Cereal em álcool e de transformação de biomassa, em Idanha-a-Nova, é viável económica e financeiramente. Isso mesmo foi transmitido ao Secretário de Estado da Agricultura, durante a Feira "Fruit attraction", em Madrid. O investimento ultrapassa os 35 milhões de euros.

O Secretário de Estado da Agricultura, José Diogo de Albuquerque, já tem em seu poder o estudo de viabilidade para a instalação, no concelho de Idanha-a-Nova, de uma unidade agro-industrial de transformação de Sorgo Sacarino e Cereal em álcool e de transformação de biomassa para co-geração. O investimento poderá ultrapassar os



O Secretário de Estado brindou aos produtos portugueses

30 milhões de euros, dividido por três anos

A entrega do documento, elaborado pela empresa CEDRU, com a direcção técnica de Francisco Avilez, foi feita em Madrid, na última semana, durante a Feira "Fruit attraction", pelo vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto. Para a autarquia raiana a instalação daquela unidade é vista como uma oportunidade para o concelho.

José Diogo de Albuquerque

que recebeu o documento e comprometeu-se a analisá-lo, mostrando bastante interesse no assunto. Segundo esse estudo, "as unidades fabris, de acordo com as tecnologias propostas e capacidade de transformação, apresentam um valor global de investimento de 35,7 milhões de euros. Um valor escalonado ao longo de três anos e está dividido em 18,7 milhões para a destilaria de Sorgo Sacarino, 6,5 milhões para a co-geração e 10,5 milhões

para a destilaria de cereais".

O documento revela que esta unidade abrange "uma área potencial de 1.700 hectares que poderá, a prazo, fornecer cerca de 102.000 toneladas de Sorgo Sacarino e de 43 mil 700 toneladas de folhas".

Revela ainda o estudo que "a unidade fabril com estes objectivos deverá ser constituída por um conjunto de fábricas: Esmagamento de Sorgo Sacarino para produção de xarope; Destilaria

para sucos doces ou amidos; Co-geração de electricidade e vapor com uma capacidade de 6 Mweh; Fábrica de silagem, forragem e Ração; Fábrica de Biofertilizantes e Unidade de logística e apoio técnico".

Como conclusões o estudo afirma que "a instalação de uma Unidade Agro-industrial de Transformação de Sorgo Sacarino e de Cereal em Alcool e de Transformação de Biomassa para Co-geração em Idanha-a-Nova apresenta

rentabilidade económica e viabilidade financeira".

Como condicionante à sua rentabilidade, é revelado que a "venda da energia eléctrica produzida a um preço de 90 euros/MWE na situação sem apoios ou de 81 euros/MWE na situação com apoios. Dado que o mercado da energia é regulado e regulamentado e sendo necessário garantir o ponto de ligação à rede, assim como o preço contratado, é muito importante encontrar estas questões salvaguardadas antes da decisão final sobre o projecto".

O documento conclui ainda que "dado o valor relativamente elevado do apoio financeiro necessário (12,9 milhões de euros) e tendo em conta a conjuntura financeira nacional e internacional, dever-se-á garantir o financiamento do projecto na sua globalidade, de forma a garantir a sua boa implementação".

A presença de Idanha-a-Nova em Madrid foi ainda aproveitado para a promoção de produtos daquele concelho raiano, sob a designação de "Portugal fresh". Foram promovidos os queijos de Idanha, da Cooperativa de Produtores da Beira Baixa, da Fonte Insonsa, da Queijaria do Capilé, bem como o pão de Penha Garcia e o vinho "Súbito" de S. Miguel D'Acha.

João Carrega

Autarquias tentam resolver situação com a Águas do Centro

Câmaras devem oito milhões

As dívidas que algumas autarquias têm para com a empresa Águas do Centro é, na sua totalidade, de oito milhões de euros. Um valor que as câmaras em falta estão a tentar liquidar, mas que atrasa alguns investimentos.

Várias autarquias servidas pela Águas do Centro devem, na sua totalida-

de, cerca de oito milhões de euros àquela empresa detentora da concessão de gestão e exploração do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de Raia, Zêzere e Nabão.

Amável Santos, administrador da Águas do Centro, prefere não divulgar o nome das autarquias em falta, pois como refere "todas aquelas que se encontram nessa situação estão a tentar encontrar meios que lhes permitam liquidar a dívida".

O administrador da empresa explica que "há uma relação de confiança e um bom relacionamento com as autarquias. Sentimos que existe da parte dos municípios em falta vontade de

resolver o problema".

Apesar do montante da dívida ser muito elevado, até hoje "nenhum dos municípios deixou de pagar. O que acontece é que muitas não pagam a totalidade do que estão obrigados. Essas autarquias todos os meses fazem pagamentos, mas não conseguem pagar tudo", explica.

Amável Santos adianta que essa dívida é elevada e coloca alguns atrasos em investimentos previstos. A Águas do Centro é concessionária do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de Raia, Zêzere e Nabão. Um sistema que abrange, na componente designada "em alta", os municípios de Alvaiázere, Castanheira

de Pêra, Castelo Branco, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Idanha-a-Nova, Mação, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Proença-a-Nova, Sardoal, Sertã, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila Velha de Ródão, de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão. Alguns aglomerados do sul do concelho do Fundão são também abarcados pelo sistema.

Neste momento tem em curso um dos maiores investimentos que estão a ser feitos em Castelo Branco, a nova Estação de Tratamento de Águas Residuais, orçada em 13 milhões de euros, e que deverá entrar em funcionamento em Abril de 2013. Como o Reconquista

anunciou, na última semana, a Etar vai possibilitar o encerramento das actuais duas estações que se encontram nas entradas sul e norte da cidade.

De referir que a Águas do Centro faz parte da Águas de Portugal, a quem na totalidade as câmaras municipais devem mais de 300 milhões de euros de acordo com os dados do estudo encomendado pela Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente (AEPSA), citados pela Agência Lusa. O mesmo estudo indica que as dívidas cresceram 20 por cento entre 2008 e 2009, passando de 191 para 228 milhões de euros.

João Carrega

destaque 5

Câmara de Ródão reavalia parcerias

A Câmara de Ródão já formalizou a saída da Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias de Xisto – Adxtur, por considerar que não foi feito nada de relevante na Foz do Cobreão, uma das 27 localidades que integra a Rede.

Esta decisão surge na sequência da reavaliação que a autarquia vai fazer, até ao final do ano, a todas as despesas com a participação em parcerias e associações, disse a presidente Maria do Carmo Sequeira, referindo que o objectivo é “acabar com gastos supérfluos”, uma vez que “as limitações financeiras são cada vez maiores”.

A presidente garante que será a autarquia que vai continuar a trabalhar em prol daquela aldeia do xisto. “Vamos continuar a fazer o que faz parte das nossas competências como infra-estruturas, requalificação de espaços, ruas, vamos fazer uma praia fluvial, para a qual já temos local, recuperar a antiga fábrica de lanifícios, se houver particulares interessados em trabalhar com a Adxtur isso é problema deles”, refere.

Segundo a autarca, vai também ser avaliada a participação na Naturtejo, empresa intermunicipal de turismo, à qual a câmara de Vila Velha de Ródão atribui 25 mil euros por ano, valor que garante não poder manter.

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, garantiu à Agência Lusa que o valor a pagar pelos seis municípios integrantes vai descer para metade em 2012. Segundo explicou, a medida foi acordada por unanimidade com os municípios, numa assembleia realizada há um mês e não vai haver corte nos serviços turísticos. Armindo Jacinto destaca ainda que a Naturtejo já somou este ano 300 mil euros de prestação de serviços a empresas na área turística e que o trabalho de captação permitiu aumentar o número de dormidas anuais no território de 65 para 125 mil, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Empresários

BNI faz um ano

O BNI Confiança comemorou, no passado dia 18, um ano de vida. O grupo, que reúne, semanalmente no Restaurante Sra. de Mércules, 40 empresários do distrito de Castelo Branco, apresenta resultados muito positivos no final do 1º ano de vida.

Neste período foram realizadas mais de 700 horas de formação, frequentadas por

todos os membros do Grupo, as quais são obrigatórias e gratuitas. Geraram-se, ainda, 5487 oportunidades de negócios, das quais resultaram mais de um milhão e 900 mil euros de negócios e a criação de 14 novos postos de trabalho. Estes dados colocam o BNI Confiança como um dos melhores da Europa.

Na reunião comemorativa do aniversário participa-

ram o presidente da Câmara de Castelo Branco, Joaquim Mourão, o presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde, Luís Correia e o presidente da Associação Comercial e Industrial de Castelo Branco, Adelino Minhós. A cerimónia contou ainda com a presença do director Nacional do BNI em Portugal, Terry Hamill.



O grupo de empresários com as entidades locais

> Rede Europeia e Global de Geoparques

GEOPARK NATURTEJO RECEBE DISTINÇÃO DA UNESCO

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional obteve cartão verde na última reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques que se realizou em Larvik, na Noruega, na avaliação efectuada ao território em Julho do presente ano.

Os representantes dos 42 geoparques existentes na Europa, da UNESCO e de outras instituições internacionais com assento na Assembleia Geral, reunidos em Larvik na Noruega, nos dias 13 e 14 de Setembro último, votaram por unanimidade, o parecer positivo e muito elogioso, da equipa que visitou o território do Geopark Naturtejo, mantendo-se assim, na Rede Europeia e Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, para os próximos 4 anos, período em que os geoparques são reavaliados. Este resultado tão positivo baseou-se na rigorosa avaliação decorrida nos passados dias 15, 16 e 17 de Julho, do presente ano, em que especialistas da UNESCO percorreram o território do Geopark Naturtejo, para analisarem a importância internacional do seu património geológico, as medidas de conservação desse património que têm vindo a ser tomadas e as estratégias de desenvolvimento sustentável que se estão a estabelecer na área composta pelos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-

a-Nova e Vila Velha de Ródão. Após a avaliação, os avaliadores Marie-Luise Frey e Pablos Ribas, elaboraram um Relatório Público, que submeteram à aprovação da Rede, onde descreveram que "o Geopark Naturtejo é bem conhecido e aceite no seu território de intervenção, encontrando durante a visita diversos exemplos em que a população local e os empresários associam o geoparque a desenvolvimento turístico e ao crescimento do número de visitantes". Escreveram ainda: "A gestão do Geopark está fortemente orientada para o desenvolvimento turístico, elevando-se acima da média dos restantes territórios da Rede Europeia de Geoparques".

Armindo Jacinto e Carlos Neto de Carvalho, representantes do Geopark Naturtejo junto da Rede de Geoparques da UNESCO, não poderiam estar mais satisfeitos com o resultado obtido, o qual demonstra que todo o trabalho que tem sido desenvolvido com os municípios do Geopark, desde que este foi integrado na UNESCO em 2006, segue de acordo com as principais linhas definidas para o desenvolvimento sustentável das regiões por esta organização das Nações Unidas.

Da mesma reunião, foi criado um grupo de trabalho sobre Turismo, da rede Europeia de Geoparques, sendo o Geopark Naturtejo o responsável por este grupo de trabalho, que pretende desenvolver produtos turísticos e acções de promoção comuns aos Geoparques da Rede Europeia e

Global de Geoparques. Uma das iniciativas que se está a preparar em colaboração com os Geoparques da Alemanha é a participação comum na ITB, a maior Feira de Turismo do Mundo, que decorre anualmente em Berlim, no mês de Março.

De salientar que a Rede Global de Geoparques, criada em 2000, inclui hoje 87 geoparques distribuídos por 27 países na Europa, Ásia, Oceânia e América. Este ano integraram a Rede Global 9 novos geoparques oriundos da Islândia, Irlanda, Itália, França, Espanha, China e Japão. O Geoparque Villuercas-Ibores-Jara, gerido pela Diputación de Cáceres, foi um dos novos geoparques a ver a sua candidatura aprovada.

Durante a 10ª Conferência Europeia de Geoparques que decorreu do Geoparque Geanorvegica, na Noruega, o geólogo Carlos Neto de Carvalho apresentou 3 projectos em desenvolvimento na região do Geopark Naturtejo. Nestes incluem-se o projecto de sinalização e interpretação, física e digital, dos 16 geomónumentos que contam a história deste território, o trabalho anual levado a cabo com as escolas da região, e a Rota das Montanhas de Oleiros, que organiza e potencia a natureza, a cultura e os produtos da montanha que tão bem caracterizam este concelho e que podem trazer a diferenciação baseada na qualidade e na criatividade para todo o território do Geopark Naturtejo. ■

Geopark Naturtejo com visto da UNESCO por mais quatro anos

O Geopark Naturtejo viu renovada por mais quatro anos a participação na rede internacional de geoparques da UNESCO. A continuidade foi confirmada na última reunião da Comissão de Coordenação da Rede Europeia

de Geoparques. Os representantes de 42 geoparques existentes na Europa votaram por unanimidade a permanência do primeiro geoparque português. Dentro de quatro haverá nova avaliação.



PROPOSTAS
ENSINO MAGAZINE

GEO-RÚBRICA

Visite o Pinhal Interior e melhore a sua saúde

☑ Se ainda não conhece o Pinhal Interior, a Mostra do Medronho e da Castanha, que se realiza de 29 de Outubro a 1 de Novembro, no Concelho de Oleiros, é um bom pretexto para visitar um território integrado no Geopark Naturtejo (classificado pela Unesco).

Os pratos gastronómicos e as bebidas criadas pelos restaurantes e bares do concelho são um bom motivo para degustar a castanha e o medronho nas mais variadas apresentações. Além disso, o evento apresenta também uma pequena feira dedicada aos produtos locais.

Mas à semelhança das edições anteriores a iniciativa deverá integrar, para além da mostra gastronómica, integra outras actividades, como a maratona de BTT "Rota do Medronho" ou a caminhada "Rota da Castanha".



A edição deste ano surge também integrada na celebração do Ano Internacional das Florestas. Daí que a Mostra seja também

uma oportunidade para a autarquia valorizar o seu espaço florestal. De resto a aposta na floresta tem sido bem vencedora pela autar-

quia oleirense. O próprio presidente da Câmara José Marques, é o representante da Associação Nacional de Municípios Portugue-

ses na Comissão Organizadora do Ano Internacional das Florestas em Portugal.

A visita a alguns dos monumentos ou espaços classificados pela Unesco, no âmbito do Geopark Naturtejo são outro factor que justificam uma visita ao Concelho de Oleiros. Em épocas de crise aproveite a calma daquelas paragens e a simpatia das suas gentes. De caminho ajude a sua saúde. Diz a organização do certame que "um estudo recente divulgou a acção benéfica do medronho para tratar infecções do aparelho urinário (pela sua acção adstrigente e antisséptica sobre as vias urinárias - tornando-se útil em casos de cistites e uterites); para a limpeza do sangue; para o tratamento de diarreias e desinteria e para tratar as infecções da boca e da garganta". ■

Bons Ventos

Portugal & Espanha Os óscares do turismo já foram entregues, página 34

IDANHA-A-NOVA

O chamamento dos veados

No Parque Natural do Tejo Internacional, os veados andam inquietos nesta altura do ano. E barulhentos, com os machos a chamar as fêmeas para o acasalamento.

Chama-se brama ao período de acasalamento dos veados. Durante este mês, o bramido dos machos pode ser ouvido em vários pontos do vale do Parque Natural do Tejo Internacional, na zona de Idanha-a-Nova. Aqui, um dos poucos locais onde se avistam estes herbívoros em liberdade (a serra da Lousã é outro), o fotógrafo e guia da natureza Pedro Martins conduz-nos num safari pelo interior do parque. A caminhada inicia-se pela manhã, quando os bramidos são mais intensos, permitindo observar os machos em atividade. De forma a não perturbar os animais, o grupo, com o máximo de 12 pessoas, posiciona-se a vários quilómetros de distância e observa-os através de binóculos e telescópios. Este é o momento ideal para fotografar e, eventualmente, ver os veados a atravessar o Tejo a nado. Durante o percurso terá ainda a oportunidade de observar algumas aves raras que ocorrem nesta zona, como o abutre-preto, a águia-real ou a águia-imperial. O programa «A Brama dos Veados», organizado pelo Geopark Naturtejo, com duração de dois dias, está disponível até ao final de outubro, quando o outono vai vestindo a paisagem de castanho e cobre, e inclui uma noite de alojamento, uma refeição em restaurante, percurso pedestre com guia para observação da fauna selvagem e um passeio de barco até ao monumento natural das Portas de Ródão, em Vila Velha de Ródão, onde se encontra a maior colónia de grifos de Portugal.

FABRICE DEMOUIN

Geopark Naturtejo
Tel.: 272 320 176
www.naturtejo.com

A partir de 71 euros por pessoa





Naturtejo nos Media

Novembro 2011



As montanhas de Oleiros: entre paisagens ricas de antiguidade e as riquezas das entranhas da Terra

No próximo dia 11 de Dezembro o Município de Oleiros celebra o Dia Internacional da Montanha. Esta é uma oportunidade de chamar a atenção para a importância das florestas para a vida, de salientar as oportunidades e fragilidades do desenvolvimento das comunidades de montanha e de estabelecer parcerias internacionais que trarão uma mudança positiva para estas comunidades, estratégias que são imprescindíveis a Oleiros. O tema proposto para este ano pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) é “Montanhas e Florestas”. Desta forma, faz-se a ligação com a celebração do Ano Internacional das Florestas, chamando a atenção para “a relevância das florestas de montanha e o seu importante papel numa Economia Verde e nas medidas de adaptação às Alterações Climáticas”.

As montanhas de Oleiros são uma referência na paisagem do Geopark Naturtejo classificado pela UNESCO, que se começa a conhecer como potenciadoras de distinção turística e valorização da identidade dos oleiros. Paisagens geológicas muito antigas apreciadas, aproveitadas e transformadas pelo Homem desde há, pelo menos, 5000 anos. Do Calcolítico e Idade do Bronze chega-nos a Arte Rupestre que se encontra no

alto das serras do Cabeço Rainha e Vermelha, contornos dos pés de viajantes ou habitantes que por aqui passaram e desejaram deixar a sua marca nas rochas para as gerações vindouras. A justificação mais plausível para estes achados? As extensas paisagens que daí se avistam e que impressionaram, elevando à condição de espaço sagrado, quem aqui sentiu a necessidade de o transmitir à eternidade. Nestes altos suaves cobertos de urze varrida pelo vento, aparentemente desertos, quiseram estes mesmos povos, pela justificação apresentada, sepultar os seus mortos, celebrando-os na paisagem com a alvura do quartzo leitoso que constitui amontoados conhecidos como mamoados. Destes monumentos megalíticos, deve salientar-se a mamoad de Selada da Póvoa, pela sua grande dimensão e a de Vale de Mós, escavada e estudada, assim como a Arte Rupestre, pela equipa de arqueólogos da Associação de Estudos do Alto Tejo liderada por João Caninas e Francisco Henriques.

A transformação da paisagem e o aproveitamento dos recursos geológicos em Oleiros terão sido anteriores ao Período Romano. Da tese de mestrado do arqueólogo Carlos Batata identificam-se numerosas minas, de atribuição difícil, algumas

lendárias, como a Cova da Moura do cimo da Serra do Cabeço Rainha. Os trabalhos mineiros chegaram ao século 20 e têm o seu clímax formal associado às duas grandes guerras, centrando-se a acção agora nos vales, em Álvaro, Borrallhal e Fragas do Cavallo. Ainda se lembram da mina de estanho que existiu nas margens do Rio Zêzere na Barca de Álvaro, entre 1937 e 1944, das empreitadas de lavagem das areias nas “cales” ou “caleiras” e do transporte do minério para Álvaro em cestos ou padiolas? Existirão fotos e testemunhos na primeira pessoa destas práticas perdidas no fundo da albufeira do Cabril, onde se encontravam “algumas pepitas de ouro de tamanho bastante apreciável”? No Borrallhal restam silêncios, amontoados de escombros à boca das galerias e parte de uma vagoneira de minério corroída pelas águas ácidas da mina. Esta era uma mina de cobre. Concessionada em 1953, chegou a ser explorada pela Companhia União Fabril até 1957. Do vasto espólio, de máquinas e ferramentas mineiras, inventariado em 1955, o que restará para contar a sua história? Por fim, as Fragas do Cavallo. Estas minas de volfrâmio foram descobertas em 1910 por João Cardoso, farmacêutico de Cardigos. As duas concessões existentes funcionaram

no seu apogeu até 1920, cruzando-se a sua história com a das grandes minas da Panasqueira. Retomaram-se os trabalhos em 1939, com a “febre do ouro negro” que varreu toda a Beira Interior. Ainda são impressionantes os trabalhos desenvolvidos ao longo da grande encosta, com numerosas galerias distanciadas verticalmente de 20 metros em comunicação com chaminés verticais distanciadas de 30 metros, destinadas à ventilação e ao reconhecimento do jazigo entre dois pisos. O minério aparecia disperso na ganga ou em bolsadas de volframite em dois filões principais, de baixa possança. A fragilidade do subsolo era compensada com o escoramento em pinho e rochas arrancadas do interior da terra, que ainda mantêm as galerias desobstruídas. No outro lado do barranco situa-se o que resta da lavaria e escritórios da mina que, decorrente do caos que se seguiu à Revolução de Abril, foram queimados e saqueados, mas que ainda demonstram bem a importância das minas e as técnicas empregues na sua exploração. Os trabalhos pararam de vez em 1957, porque a companhia de seguros se recusou a fazer seguro ao pessoal em virtude do flagelo da silicose. Que mais as populações da área poderão contribuir para conhecer o contexto



das minas do Cavallo para uma importante página da história contemporânea de Portugal, que só agora se começa a vislumbrar? No próximo dia 11 de Dezembro, a visita a alguns destes locais poderá trazer novas histórias e descobertas que enriquecem Oleiros e as suas paisagens.

Para que os estudos em curso possam ter um maior sucesso, contamos com o apoio de todos os Oleirosenses, das suas recordações e histórias, fotografias e objectos esquecidos que possamos conhecer para não deixar desaparecer esta memória colectiva. ■

Carlos Neto de Carvalho
Joana Rodrigues
Geopark Naturtejo da Meseta Meridional

QUINTA-FEIRA, 10-11-2011, ANO 12, N.º 4303

[Nacional](#)
[Internacional](#)
[Social](#)
[Bolsa](#)
[Auto](#)
[Tecnologia](#)
[Imprensa](#)
[Tempos Livres](#)
[Meteo](#)
[Jogos](#)
[TopDestinos](#)



Geologia a bandeira do turismo europeu
Por **Rodrigo Fialho**

Valorizar o património geológico do arquipélago dos Açores em Portugal e no Mundo é um dos principais objectivos da candidatura que foi ontem entregue pelo Geoparque Açores na Comissão Nacional da UNESCO, em Lisboa.

A candidatura, entregue ontem pelo grupo de trabalho liderado pelo coordenador geral do Geoparque Açores, Paulino Costa, acompanhado pelo presidente da associação José Leonardo e ainda pelo professor João Carlos Nunes, têm em vista a integração daquele património geológico na Rede Europeia e Mundial de Geoparques.

Segundo Elizabeth Silva, responsável pelo sector das ciências da Comissão Nacional da UNESCO, o dossier resulta de um trabalho que está a ser preparado há cerca de dois anos e que será remetido à UNESCO. Nessa fase serão enviados ao arquipélago peritos, com o objectivo de avaliar se os dados constantes na candidatura estão em conformidade com as observações no terreno. O passo seguinte decorre durante o primeiro semestre de 2012, altura em que um júri vai analisar as condições da candidatura.

A ser aceite, a informação será anunciada na 11.ª Conferência Europeia de Geoparques, a decorrer no próximo mês de Maio, em Arouca.

As vantagens de pertencer à Rede Europeia e Mundial de Geoparques são explicadas por Elizabeth Silva: «Estar em rede dá o benefício de passar a constar no roteiro de potenciais interessados, que já visitam outros geoparques. No caso dos Açores, temos algo de excepção que é autenticado pela UNESCO, uma marca reconhecida mundialmente.»

Este é um conceito transversal que vai «muito além» do potencial geológico dos Açores, conforme esclarece Elizabeth Silva: «Atendendo à conjuntura em que vivemos, este projecto pretende criar novas oportunidades empreendedoras. No parque Naturtejo, há artesãos que fazem obras de arte baseadas no património geológico, criaram um nicho de mercado que não havia e que foi a existência do geoparque que potenciou. O termalismo ou os spas naturais são oportunidades que podem surgir. Os Açores, com a sua espectacularidade, vão com certeza ter agora a hipótese de explorar essa área.»

Entre os factores únicos que o Geoparque Açores oferece, destaque para o facto de ser todo um arquipélago e não apenas uma ilha. «Pela morfologia dos Açores não fazia sentido separar as ilhas. O levantamento que foi feito dos geossítios mostrou-nos que todas as ilhas têm um potencial geológico muito rico para explorar. Dessa forma decidiu-se, em conjunto com os decisores políticos, que se apresentaria a candidatura como um bloco, algo que é novo na rede», explica a técnica da UNESCO.

A componente educativa é outra das bandeiras do projecto: «Temos uma mostra viva de vulcanismo. Há geoparques que dão mostras de vulcões em museus, e os nossos estão ao ar livre, podem ser estudados no terreno. Poderemos fazer intercâmbios, por

exemplo. Trazer cá alunos de outros países e levar os nossos a estudarem outras realidades geológicas.»

Com o lema «9 Ilhas – 1 Geoparque», a candidatura pretende mostrar que há mais para descobrir nos Açores que «o que aparece nas brochuras das agências de viagens», conforme defende Elizabeth Silva.

Se for aceite, o Geoparque Açores passa a ser o terceiro a nível nacional a integrar a rede europeia e mundial. Em Portugal, além do Geoparque Naturtejo, existe desde 2009 o Geoparque Arouca.
20:45 - 08-11-2011



PARTILHAR



AÇORES

[Força Aérea resgata tripulantes ao largo da Terceira](#)

A Força Aérea resgatou esta segunda-feira os dois tripulantes do veleiro *Cheminees Poujoulat* à deriva a cerca de 240 quilómetros a Noroeste da Terceira, nos Açores.

13:57 - 07-11-2011



AÇORES

[Protecção Civil alerta para previsão de chuva intensa](#)

O Serviço Regional de Protecção Civil dos Açores alertou hoje para a previsão de ocorrência de chuvas fortes no arquipélago a partir da madrugada de sábado.

17:26 - 04-11-2011



AÇORES

[Voos da SATA para as Flores fo...](#)

16:15 - 04-11-2011



AÇORES

[Mau tempo obriga SATA a cancel...](#)

23:32 - 03-11-2011



AÇORES

[Mau tempo leva a cancelamento ...](#)

15:42 - 01-11-2011



AÇORES

[Homem detido por abuso de cria...](#)

12:27 - 31-10-2011



AÇORES

[Alerta vermelho nas ilhas do C...](#)

10:31 - 31-10-2011



AÇORES

[Sérgio Ferreira comandante das...](#)

00:40 - 27-10-2011

[Ver todas as notícias](#)

O TEMPO PARA HOJE

[Lisboa Nevoeiro](#)

[M 19](#)

[m 12](#)



[Porto Céu pouco nublado](#)

[M 18](#)

[m 14](#)



ÚLTIMAS

09:07

Política – [Passos Coelho abre discussão do OE2012](#)

08:56

Turquia – [Número de mortos na Turquia sobe para sete](#)

08:43

Revista de Imprensa – [«Gestores de hospital fechado há 2 anos continuam a ser pagos» - Público](#)

08:14

Revista de Imprensa – [«Poeta vendeu arte falsa ao BPN por 5,2 milhões» - CM](#)

08:12

Revista de Imprensa – [«Noronha: A condenação de Isaltino Morais já devia estar executada» - DE](#)

08:08

Revista de Imprensa – [«Dava-me prazer que escutas do Face Oculta fossem divulgadas» - DE](#)

07:45

Revista de Imprensa – [«Alunos ricos conseguem bolsas de estudo altas» - JN](#)

07:42

Revista de Imprensa – [Itália mais perigosa para bancos nacionais do que Grécia](#)

00:57

Egipto – [Nova explosão no gasoduto que abastece Israel e Jordânia](#)

00:43

Reino Unido – [Milhares de estudantes protestam em Londres](#)

TUDO TEM UM VALOR
NÃO IMPORTA O MODELO

CAMERAS DIGITAIS COMPACTAS

CAMERAS DIGITAIS PROFISSIONAIS

Onde compradores encontram vendedores

OLX

ÚLTIMAS DESPORTO

09:00

Benfica – [Rúben Amorim a um passo do clube dos centenários](#)

08:45

Beira-Mar – [Esperança por Balboa e Pedro Moreira](#)

08:25

Académica – [Outubro foi mês para esquecer](#)

08:05

V. Guimarães – [Serginho de saída procura alternativa](#)

08:00

Sporting – [«Veio-me à memória a tragédia do meu amigo António Puerta» - Capel](#)

08:00

FC Porto – [James corre para o ouro](#)

07:54

Revista de Imprensa – [«Um só Cristiano Ronaldo vale mais do que onze bósnios» - Diário de Notícias](#)

07:30

SC Braga – [Irven Ávila chega a custo zero](#)

03:23

FC Porto – [Djalma será o primeiro internacional a regressar](#)

03:09

Sporting – [«É um grande prazer estar aqui» - Carrico](#)

03:00

Sporting – [Domingos garante espectáculo e quer ganhar](#)

03:00

Benfica – [Luisão no top-20](#)

[Próximos dias no mundo](#)

ABOLAPT © A BOLA **Vicra** Sociedade Vicra Desportiva



consulte aqui
o prospeto

Não dispensa a
consulta do
prospeto, do
respetivo sumário
e a demais
documentação da
Oferta (incluindo
as Condições
Finais),
disponíveis em
www.edp.pt e
www.cmvm.pt

Sociedade

Naturtejo: Estudo dos miradouros premiado em França

02/11/2011, 12:43

Partilhar:



Os participantes no simpósio internacional



Um trabalho científico sobre miradouros existentes no Geopark Naturtejo acaba de ser premiado, em França, durante o Simpósio Internacional de Geosítios, promovido pela Associação Internacional de Geomorfologia.

Elaborado pelos geólogos da Naturtejo e da Câmara de Idanha-a-Nova, o estudo abrange 30 miradouros existentes naquele que foi o primeiro geoparque português. Os autores do documento explicam que "estes locais foram abordados do ponto de vista da sua caracterização científica, se estão visitáveis pelo público, tipo de acessibilidade, tipo de interpretação, inclusão ou não em percursos pedestres, existência de ferramentas de interpretação da paisagem, aplicação de novas tecnologias de interpretação ou associação com monumentos".

Os resultados, enviados em nota de Imprensa, revelam que "os visitantes do Geopark Naturtejo já procuram alguns dos miradouros mais relevantes mas apenas por razões estéticas/cénicas, ou porque se encontram num percurso pedestre, ou associados a monumentos. Neste sentido apenas a interpretação da paisagem deverá ser acrescentada para permitir o seu melhor entendimento".

Os autores do trabalho revelam ainda que "dos miradouros acessíveis ao público, há um número muito diminuto de locais acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida. Quase todos eles apresentam escadas e desníveis que dificultam a sua utilização para visitantes idosos/com dificuldades motoras".

O documento apresentado em França revela que uma das ameaças aos miradouros existentes está relacionada com os incêndios florestais. Já no que respeita à conservação desses espaços, os autores revelam que com a limpeza e manutenção, isso é conseguido, num processo onde os próprios visitantes terão a sua responsabilidade.

Finalmente, no que concerne às paisagens avistadas a partir dos miradouros, o documento diz que a degradação da paisagem está relacionada com a construção de grandes obras de engenharia, a deflorestação desordenada e a descaracterização do urbanismo tradicional".

O estudo sublinha também a grande melhoria das infra-estruturas, sinalização e interpretação de alguns dos miradouros existentes no Geopark Naturtejo, e da aposta dos municípios na reabilitação e fomento da arquitectura tradicional e no uso da pedra local em novos equipamentos", mas lembra que "há ainda um longo trabalho a realizar na qualificação turística dos miradouros assinalados".

A terminar, os geólogos da Naturtejo recordam que "há muito tempo que os miradouros são locais obrigatórios de paragem para viajantes e turistas para contemplar belas paisagens, de onde se observa mais do que um elemento de interesse, combinando o relevo com a biodiversidade, o património histórico, ou o uso dos solos. Além disso, muitos têm um local para parar o carro e tirar uma fotografia, e alguns até têm parques de merendas, como o miradouro do Cabeço Mosqueiro, no Orvalho".

Autor: João Carrega



CONFERÊNCIA GEOSCHOOLS

11 de novembro de 2011



Nos passados dias 5 e 6 de Novembro aconteceu na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova a Conferência *GEOescolas: Novas práticas no ensino das Geociências*, organizada pelo Geopark Naturtejo. Este encontro que se realizou no âmbito do projeto “GEOschools-teaching geosciences in secondary schools” EACEA-Lifelong Learning: Comenius, reuniu geocientistas de

diferentes universidades, museus, geoparques, professores e escolas de formação para professores. O objetivo deste projeto é definir modelos com princípios para uma literacia em Geociências para todos os cidadãos europeus.

A Casa das Ciências fez-se representar com uma comunicação oral apresentada pelo Subcoordenador do projeto e com uma pequena banca de representação que durante o primeiro dia da conferência procurou distribuir informação e material promocional sobre o portal e dialogar com os professores interessados.

A comunicação a cargo do Eng.º Manuel Silva Pinto subordinou-se ao tema Partilha de Recursos Educativos Digitais – (Sharing Digital Learning Objects) – procurou dar uma ideia, ainda que simplificada, do modelo de partilha de recursos existente na Casa das Ciências, da sua validação e interação com os membros registados no portal, bem como da evolução que teve nos últimos tempos, nomeadamente na componente da WikiCiências e na componente de Imagem.



Os novos bombons de queijo aliam tradição e inovação num único produto

António Tavares

E se dentro de um bombom descobrir um recheio de queijo... qual vai ser a sua reacção e a das suas papilas gustativas? Esta é uma experiência que vai poder vivenciar dentro de algum tempo, uma vez que esse produto já existe, fruto de um trabalho desenvolvido em conjunto pela Cooperativa de Queijos da Beira Baixa, localizada na Zona Industrial de Idanha-a-Nova, e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. À primeira vista surge um bombom semelhante a tantos outros, com a cor típica do chocolate. A surpresa é quando se chega ao interior e se descobre que o recheio é, nada mais, nada menos, que o típico queijo produzido na Região.

Este é um bombom diferente, com base no contraste de sabores, que pode, por exemplo, ser servido no final de uma refeição, altura em que muitas pessoas optam por um doce, como o chocolate, ou por uma fatia de queijo, sendo que neste caso estão os dois juntos.

Trata-se assim de um produto, que como realça Armindo Jacinto, "alia a tradição à inovação", como pôde constatar



Os novos bombons com recheio de queijo

Duas plataformas

A iniciativa serviu também para apresentar duas novas plataformas: uma com a Associação de Hotelaria e Empreendimentos Turísticos do Algarve, interessada em vender produtos beirões; outra é o Lusitania Tradition, que é um sítio na Internet de venda de produtos de qualidade.

tar quem nesta terça-feira acompanhou em Idanha o programa da apresentação do livro

Portugal Rural - A oportunidade, lançado por Jack Soifer, com contributos de Jorge Santos, Armindo Jacinto, Catarina Gonçalves e Sílvia Chambel.

Valorização dos produtos endógenos

Armindo Jacinto explica que a ideia foi lançar o livro que "fala na possibilidade de que Portugal tem, neste momento, de aproveitar dois terços do País que não estão de facto a produzir, quer em termos agrícolas, quer em termos agroindustriais significativos". Por outro lado, realça que os autores "desafiam não só o Estado Português, mas as pessoas em si, a avançarem com um conjunto de

projetos de valorização dos nossos produtos endógenos, quer



Momento da apresentação do livro *Portugal Rural - A oportunidade*

As potencialidades da Região

Jack Soifer, autor do livro *Portugal Rural - A oportunidade*, acredita que o novo presidente do Turismo de Portugal, Frederico Costa, vai dar mais atenção ao turismo rural e ao turismo da natureza e que isso será bom para a Região. "Com o turismo de golfe ou sol e praia, fica muito pouco dinheiro em Portugal: os visitantes investem em produtos importados e isso não ajuda a economia nacional". Tudo para argumentar que "no turismo de natureza,

ou no turismo rural, os turistas compram artesanato local, doces, vinhos, queijos, entre outros produtos".

Para além do turismo rural e de natureza, Jack Soifer aponta os biocombustíveis, queijos artesanais e "novos produtos que são sobretudo substâncias extraídas do mirtilo" como outras mais-valias. "A indústria farmacêutica e cosmética precisa de algumas substâncias que estão nas frutas da Região e que ninguém exporta".

para exportação, quer para dinamização da nossa economia".

Armindo Jacinto aproveita para destacar que o projeto da Incubadora de Empresas de

Base Rural "é uma das iniciativas tomadas pela Câmara de Idanha, que demonstra que de facto há massa crítica neste território".

15 milhões unem produtores e clientes

O Geopark Naturtejo acaba de aderir a uma central de compras capaz de gerar entre 10 a 15 milhões de euros por ano. A plataforma foi já implementada pela Associação de Hoteleiros e Empreendimentos Turísticos do Algarve e desde este mês está disponível para todo o território do Geopark Naturtejo.

Esta foi uma das novidades apresentadas durante a reunião de trabalho realizada numa viagem de automotora entre Lisboa e Castelo Branco. Uma iniciativa integrada na apresentação do livro Portugal Rural a Oportunidade, da autoria de Jack Soifer, Armindo Jacinto, Catarina Gonçalves, Jorge Santos e Sílvia Chambel, que decorreu na passada terça-feira em Idanha-a-Nova.

A plataforma garante que os produtores recebam, no prazo de oito dias, o valor dos produtos vendidos e que os seus clientes (unidades hoteleiras, instituições particulares de solidariedade social ou cantinas) possam pagá-las em 140 dias sem juros. Esta plataforma elimina os canais de distribuição normais e “liga os produtores e os seus clientes através de um preço justo pelos produtos, e onde



Reunião de trabalho a bordo do intercity

o canal de comercialização é controlado pelo consumidor e pelo produtor”, explica Pedro Viegas responsável pelo sistema.

A plataforma funciona associada à Caixa Geral de Depósitos (CGD) e por uma outra parceira tecnológica que envolve para além da

CGD, o Banco Espírito Santo e a Portugal Telecom. Para poderem ter acesso à central de compras, produtores e consumidores terão que se registar na plataforma. É nesse espaço que serão catalogados os produtos.

Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Ida-

nha-a-Nova e presidente da Naturtejo, explica que “este é um processo fundamental para os nossos produtores, para os nossos hoteleiros e instituições particulares de solidariedade social”.

Pedro Viegas adianta que “desde que entrou em funcionamento no Algarve, em Junho de 2009, a central já gerou nove milhões de euros de negócio. No território da Naturtejo, é provável após o segundo ano de funcionamento, se movimentem cerca de 15 milhões de euros anuais”.

Aquele responsável sublinha que a grande vantagem é que os produtores sabem que recebem, no prazo de oito dias o dinheiro da venda dos seus produtos, através da Caixa Geral de Depósitos, e que os clientes têm um prazo de 140 dias para liquidar a dívida, neste caso ao banco, tendo ainda a vantagem de comprar mais barato (com desconto de pagamento imediato).

Empresas inovadoras

A reunião de trabalho entre Lisboa e Castelo Branco reuniu empresários do território do Geopark, uma

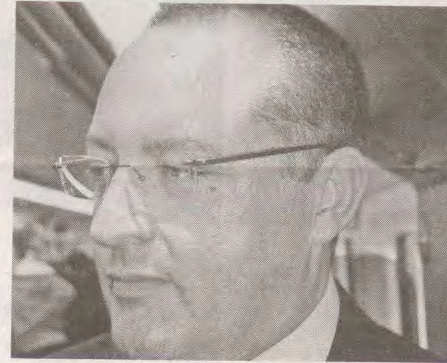
comitiva do Japão, onde para além dos responsáveis pela implementação de um projecto de agricultura biológica no concelho de Idanha-a-Nova, esteve também um representante da embaixada, empresários norte-americanos, indianos, portugueses e suecos, bem como os autores do livro Portugal Rural – A oportunidade.

Através desta iniciativa Armindo Jacinto demonstrou que no interior do país há oportunidades que merecem ser aproveitadas, há empresas inovadoras capazes de exportar quer para outros territórios portugueses, quer para mercados externos, e

que há produtos de elevada qualidade. Como exemplos, foram apresentados, entre outros projectos, a Ecogerminar, a AMO, Carnes Montes da Raia ou a Mesklyflower.

Armindo Jacinto considera que o Portugal Rural tem futuro e que “esta iniciativa demonstra isso mesmo. Além da reunião de trabalho que decorreu entre Lisboa e Castelo Branco, a apresentação do livro envolveu uma visita à Cooperativa de Queijos de Idanha-a-Nova, à Cooperativa Agrícola dos Olivicultores do Ladoeiro, e um almoço na Quinta onde são produzidos os produtos biológicos Ervas da Zoé.

João Carrega



Pedro Viegas, responsável pela central de compras

Unidade avança em 2012

A energia dos cereais



Os autores do livro prepararam um conjunto de actividades de promoção ao interior

A construção da unidade agro-industrial de transformação de Sorgo Sacarino e Cereal em álcool e de transformação de biomassa para co-geração, num investimento que poderá ultrapassar os 30 milhões de euros (dividido por três anos) poderá iniciar-se no primeiro semestre de 2012, em Idanha-a-Nova. A garantia foi dada ao Reconquista pelo empresário indiano Dilipcumar Dulobdas, responsável pela empresa AADITYA, a qual irá levar a cabo o projecto.

O empresário e agricultor revela que o projecto será candidatado ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). “A obra vai iniciar-se durante o primeiro semestre de 2012 e deverá ficar concluída 15 meses depois”, disse Dilipcumar Dulobdas, à margem da apresentação do livro Portugal Rural – a oportunidade, na passada terça-feira.

Dilipcumar Dulobdas apresentou, na reunião de trabalho entre Lisboa e Castelo Branco, aquilo que pretende implementar no concelho de Idanha-a-Nova. A viabilidade do projecto, que já tinha sido apresentada ao secretário de Estado da Agricultura, José Albuquerque, o qual mostrou interesse no projecto. Por isso, o empresário acredita que a obra possa finalmente avançar em 2012.

Segundo esse estudo, “as



Dilipcumar Dulobdas

unidades fabris, de acordo com as tecnologias propostas e capacidade de transformação, apresentam um valor global de investimento de 35,7 milhões de euros. Um valor escalonado ao longo de três anos e está dividido em 18,7 milhões para a destilaria de Sorgo Sacarino, 6,5 milhões para a co-geração e 10,5 milhões para a destilaria de cereais”.

O documento revela que esta unidade abrange “uma área potencial de 1.700 hectares que poderá, a prazo, fornecer cerca de 102.000 toneladas de Sorgo Sacarino e de 43 mil 700 toneladas de folhas”.

Segundo o estudo, “a unidade fabril com estes objectivos deverá ser constituída por um conjunto de fábricas: Esmagamento de Sorgo Sacarino para produção de xarope; Destilaria para sucos doces ou amidos; Co-geração de

electricidade e vapor com uma capacidade de 6 Mweh; Fábrica de silagem, forragem e Ração; Fábrica de Biofertilizantes e Unidade de logística e apoio técnico”.

Como conclusões o documento afirma que “a instalação de uma Unidade Agro-industrial de Transformação de Sorgo Sacarino e de Cereal em Alcool e de Transformação de Biomassa para Co-geração em Idanha-a-Nova apresenta rentabilidade económica e viabilidade financeira”.

Como condicionante à sua rentabilidade, é revelado que a “venda da energia eléctrica produzida a um preço de 90 euros/MWE na situação sem apoios ou de 81 euros/MWE na situação com apoios. Dado que o mercado da energia é regulado e regulamentado e sendo necessário garantir o ponto de ligação à rede, assim como o preço contratado, é muito importante encontrar estas questões salvaguardadas antes da decisão final sobre o projecto”.

O documento conclui ainda que “dado o valor relativamente elevado do apoio financeiro necessário (12,9 milhões de euros) e tendo em conta a conjuntura financeira nacional e internacional, dever-se-á garantir o financiamento do projecto na sua globalidade, de forma a garantir a sua boa implementação”.

João Carrega

Turismo Rural pode ser alavanca na economia do país

POR CRISTINA VALENTE

“Portugal Rural - A oportunidade” é um livro que mostra que o interior tem futuro, e que é cheio de oportunidades. O livro foi coordenado por Jack Soifer e conta com os contributos de Jorge Santos, Armindo Palma, Catarina Gonçalves e Sílvia Chambel. A obra foi apresentado na passada semana no concelho de Idanha-a-Nova.

Jack Soifer diz que a região, assim como o país tem um grande potencial para exportação de produtos rurais. Para o coordenador do livro, o aumento da exportação destes produtos aumenta também o número de pessoas interessadas em vir para esta região do país “virão pessoas aproveitar as oportunidades criadas” afirma o especialista.

Soifer defende a exploração do turismo natural/rural “tem sido um turismo desprezado e está desorganizado, espero que o novo presidente do Turismo de Portugal dê mais atenção a este tipo de turismo, porque este é de facto o turismo que deixa mais dinheiro em Portugal” o especialista diz que o turista de Golfe ou de



praia não adquire produtos nacionais “há estudos que provam que o dinheiro do turista de Golfe é gasto em produtos importados, e não ajuda a economia de Portugal”.

Em contrapartida o turista que gosta do turismo de natureza/Rural, gosta também de comprar produtos artesanais, e regionais “este é o turismo que dá impulso á economia do país” contrariando alguns especialistas que dizem ser necessário um grande investimento neste turismo Jack Soifer diz que isso não é verdade “o principal foco para desenvolvimento deste turismo, rural, são as pequenas e médias empresas, e essas não precisam de financiamento, precisam é

que ninguém as atrapalhe”.

Jack Soifer diz também que a crise não é mundial, e que há países em franco

desenvolvimento “a Argentina, Austrália, Bolívia e Brasil, Chile e Canada estão a crescer muito bem,

mesmo dentro da União Europeia há países a crescer e que são um ótimo mercado para os nossos produtos rurais”. Na região Naturtejo Soifer defende os biocombustíveis, os queijos e novos produtos extraídos do Mirtilo utilizados na industria farmacêutica e cosmética, como potenciais “enormíssimos” para a economia regional.

Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara de Idanha e um dos autores do livro, diz que o objectivo é mostrar que há massa crítica na região, e que com

apoio conseguirá uma economia diferente para a região e para o país “ vamos desenvolver duas plataformas, uma com a Associação de Hotelaria e empreendimentos turísticos do Algarve que vai vender produtos desta região, facilitando a proximidade de consumidores e produtores, e teremos também uma outra plataforma a Lusitanian Tradition que é um site que produtos de qualidade, que permitirá colocar produtos da região em qualquer ponta da Península Ibérica. ■

Bombons com recheio de Queijo

É mais um dos produtos da Cooperativa de Queijos de Idanha-a-Nova, os Bombons de queijo foram desenvolvidos pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, e vão até final do mês começar a ser confeccionados em Idanha-a-Nova.

O bombom que já foi apresentado em vários eventos tem recebido críticas muito favoráveis, o que deixa os responsáveis da escola “muito satisfeitos, e crentes que vai ser um produto de sucesso”.

Com este produto o sabor daquele que é considerado um dos queijos mais apreciados no mercado nacional, chegará aos Portugueses, e não só, de forma diferente do habitual.

O bombom, com recheio de queijo e compota de figo, não deixa ninguém indiferente, seja pela novidade que representa, seja pelo sabor que deixa na boca.

“Primeiro sentimos o doce do chocolate, porque é isso que vamos à procura, depois no final sen-



timos o sabor do queijo, é uma experiencia muito agradável” disse um dos responsáveis da escola ao POVO DA BEIRA.

O bombom de queijo

também agradou às empresas produtoras na área da confeitaria e chocolataria, com intervenção ao nível do comércio gourmet. ■

GAZETA DO INTERIOR 02 NOV 11

Idanha recebe encontro GEOescolas

Idanha-a-Nova acolhe no fim-de-semana de 5 e 6 de novembro um encontro do projeto europeu GEOescolas aberto a todos os professores e geocientistas. O projeto pretende melhorar a formação dos professores e a literacia geocientífica dos alunos e torná-los mais capazes de compreender os conceitos fundamentais de

funcionamento da superfície da Terra. O programa do encontro inclui conferências no sábado e visitas de campo no domingo que passarão por algumas das mais importantes formações geológicas e fósseis da Beira Baixa. A organização está a cargo do geoparque Naturtejo com diversas universidades europeias.

Decisões e Soluções abre no Fundão

A empresa de consultores financeiros Decisões e Soluções abre esta quarta-feira uma nova agên-

cia no Fundão. A apresentação está marcada para as 17h30 na Rua Gil Vicente, lote 123.

ESTUDO SOBRE OS MIRADOUROS DO GEOPARQUE NATURTEJO

Poucos miradouros dão acesso a pessoas com mobilidade reduzida

A área do geoparque Naturtejo tem cerca de 30 miradouros, mas são poucos os que permitem o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, concluiu um estudo daquela associação turística intermunicipal. Os miradouros são uma das principais formas de fomentar o turismo geológico, através da observação da paisagem, nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Nisa e Proença-a-Nova. No entanto, "há um número muito diminuto de locais acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida" e "quase todos têm escadas e

desníveis" que dificultam a vida aos visitantes, "a idosos ou pessoas com dificuldades motoras".

De acordo com o trabalho da equipa de geólogos da Naturtejo, houve nos últimos anos "uma grande melhoria nas infraestruturas, sinalização e interpretação de alguns dos miradouros" e também "uma aposta dos municípios na reabilitação e fomento da arquitectura tradicional". Ainda assim, "há ainda um longo trabalho a realizar na qualificação turística dos miradouros".

Estudo premiado

O estudo intitulado *Geopark Naturtejo: miradouros geomorfológicos* foi premiado no Simpósio Internacional de Gestão de Geossítios, em França. Nele, os cientistas propõem ainda visitas a outros miradouros desconhecidos mas que, "do ponto de vista científico e de potencial turístico, são de grande relevância". Os pontos de observação são apontados como "locais-chave para a compreensão da génese e modelação do relevo de todo o território".

No caso, a paisagem abrange "extensas planícies de Castelo Branco e do Alto Alentejo,

rasgadas por serras" como as de Penha Garcia, Talhadas e fundamente marcadas pela erosão provocada pelos rios Tejo e Zézere e seus afluentes".

A Naturtejo é uma empresa intermunicipal que unificou a oferta turística da Região, em torno do património geológico, graças ao Geopark criado em 2006 e incluído na rede mundial da UNESCO. Abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, classificados pelas suas atrações geológicas e culturais.

PRIMEIRA ARTE RÚPESTRE DO TEJO FOI DESCOBERTA HÁ 40 ANOS

Ródão ambiciona receber cópias fieis das gravuras

O 40.º aniversário da descoberta foi assinalado na sexta-feira em Vila Velha de Ródão, destacando o processo de classificação em curso

António Tavares

Passados 40 anos sobre a primeira descoberta, o Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico (IGESPAR) está avançar com o processo de classificação do Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo (CVART), "um conjunto monumental, englobando gravuras Pós-Paleolíticas, Paleolíticas e da Idade do Ferro". Para além do processo de classificação, João Caninas, membro da Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT), destaca que está em andamento a criação do Centro de Interpretação, no Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão, tratando-se de uma obra da autoria que será realizada



A maior parte das gravuras está submersa na albufeira da Barragem do Fratel

Controlar caudal para ver as figuras

Na sessão de sexta-feira, João Caninas voltou a destacar a importância de "promover a valorização deste conjunto", mediante a criação de "uma janela de acesso às gravuras". Ou seja, a ideia é "ter uma janela de acesso direto às gra-

vas, durante um mês, uma vez por ano, ou de cinco em cinco anos, o que é possível mediante o controlo do caudal do Rio Tejo", sendo este um processo que está dependente dos ministérios do Ambiente de Portugal e Espanha.

com o apoio da EDP.

Quando o espaço estiver criado, avançar-se-á para a fase seguinte: a deslocação para Ródão dos moldes de látex das gravuras, 1600 cópias fieis feitas antes de serem submersas pelas barragem do Fratel - inicialmente, ficaram a guarda do Museu Nacional de Arqueologia, sendo posteriormente transferidas para o Centro Nacional de Arte Rupestre, em Vila Nova de Foz Coa. Para regressarem a Ródão, basta ape-

nas uma autorização do Museu Nacional de Arqueologia.

Quanto ao processo de classificação, "não é necessário fazer mais trabalho de campo. Está feito, uma vez que existem muitas publicações", refere, destacando a tese de doutoramento da autoria de Mário Varela Gomes, apresentada em dezembro do ano passado.

Geração do Tejo

O Rio Tejo foi palco de uma grande descoberta arqueológica, há 40 anos. A 31 de outubro de 1971, um grupo de estudantes, que ficou conhecido como a Geração do Tejo, descobriu a primeira gravura de Arte Rupestre do Vale do Tejo. Gravura que vi-

ria a revelar-se a ponta de um espólio enormíssimo, uma vez que, atualmente, estão identificadas entre 10 a 20 mil gravuras de enorme valor, embora a maior parte esteja submersa pelas águas da albufeira da Barragem do Fratel.

Para assinalar o quadragésimo aniversário dessa descoberta, a Câmara de Vila Velha de Ródão e a Associação de Estudos do Alto Tejo (AEAT) realizou sexta-feira, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, uma sessão pública para comemorar a data, com um programa que incluiu a exibição do filme Arte Rupestre do Vale do Tejo, de Jorge Pinho Monteiro e Mário Varela Gomes.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

Convoco, ao abrigo do nº 2 do Artº 30º do Compromisso, a Assembleia Geral da Irmandade da Misericórdia de Castelo Branco, para reunir em sessão extraordinária, no próximo dia **19 de Novembro de 2011** (sábado), no período das 15h00 às 17h00, no salão nobre da sede da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, Rua Bartolomeu da Costa - Castelo Branco, com a seguinte

destaque 5

a Europa

Armindo Jacinto defende

Desenvolvimento e parcerias

Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara, mostra-se empenhado em levar a bom porto a investigação que está a ser feita pelo centro de investigação Miriad da Manchester Metropolitan University. "Todos nós devemos criar, com os agentes económicos, empresários e as pessoas, estratégias para o desenvolvimento futuro do concelho", diz.

No entender daquele responsável, "é importante que o concelho esteja ligado a grandes centros de investigação internacionais, como é o caso do Miriad da Manchester Metropolitan University, da Universidade de Berkeley e do Instituto Politécnico de Castelo Branco".

O autarca destaca o investimento que a própria Câmara fez nos seus recursos humanos. "A aposta que fizemos em equipas multidisciplinares está a dar resultados e poderá beneficiar este e outros estudos", diz.

Armindo Jacinto pre-

tende que com estas iniciativas "surja um processo de desenvolvimento sustentado para o concelho, de modo que se obtenham num curto prazo resultados significativos em termos económicos, na fixação e captação de pessoas e de novos empreendedores".

O vice-presidente da Câmara lembra que a "autarquia tem tido uma estratégia de apoio a quem quer investir no concelho". E acrescenta: "queremos que haja um conjunto de actores (empresários, investidores e operadores nas áreas do turismo, educação ou agricultura) que têm aqui uma oportunidade de desenvolvimento".

O autarca considera a realização de parcerias como fundamental para o desenvolvimento das regiões. "Por isso se criou a Naturtejo, que abrange vários municípios, por isso estamos nas redes europeia e mundial de geoparques, e no Turismo Centro de Portugal".

JC

Universidade de Manchester faz estudo na raia

Idanha é exemplo para

O Concelho de Idanha-a-Nova está a acolher um estudo europeu, desenvolvido pela Manchester Metropolitan University. O objectivo é elaborar um modelo de desenvolvimento que possa ser aplicado em vários países europeus.

Cristina Rodrigues, investigadora do centro de investigação Miriad da Manchester Metropolitan University, está a coordenar um estudo internacional em Idanha-a-Nova, o qual pretende encontrar instrumentos de desenvolvimento para regiões europeias com as características idênticas às do concelho raiano.

“O objectivo é criarmos um modelo de desenvolvimento para espaços de desertificação, o qual deve apresentar respostas variadas para melhorar as condições dessas regiões”, justifica.

Durante os próximos dois anos a equipa coordenada por Cristina Rodrigues vai investigar o território do concelho de Idanha-a-Nova. O estudo poderia ter sido feito noutras regiões do país, como Alcoutim, no Algarve, mas a escolha recaiu sobre a raia portuguesa na Beira Baixa. “É um dos maiores concelhos do país em termos de área geográfica (1400 quilómetros quadrados), o qual será analisado por equipas diferentes ligadas ao turismo e ao paisagismo”, diz.

Para Cristina Rodrigues a solução para regiões como Idanha-a-Nova, “não passa por intervir apenas numa área. Temos que apostar nas várias vertentes, no turismo, na educação ou na agricultura. Quando se investe apenas num sector económico ele não consegue reajustar-se ao mercado. A única forma



Armindo Jacinto e Cristina Rodrigues destacam a importância do estudo

dissão não acontecer é trabalharmos vários sectores conjugados”.

A investigadora dá como exemplo o trabalho conjunto nos sectores da “agro-pecuária ou da agricultura com o turismo ou educação”.

Cristina Rodrigues lembra que para além da população fixa, “este território é privilegiado para acolher temporariamente população que pode trazer um desenvolvimento muito positivo à economia, à cultura e à sociedade de regiões como esta”.

Neste aspecto, a investigadora destaca o papel que “a educação e o turismo podem ter, como acontece com os percursos educativos do Geopark Naturtejo. Essa componente bem gerida pode trazer inovação a esses sectores. Desse modo, o turista quando visita a região fica com uma visão cultural, histórica e geológica do território”.

A investigação de Cristina Rodrigues revela, para já e ao nível do turismo, que o acompanhamento “efectuado pelos técnicos é excelente”.

Arquitecta de formação, a investigadora em Manchester, lembra que para os turistas internacionais é necessária informação disponível, para que eles cheguem e consigam visitar um determinado espaço sem necessitarem de guias.

Seminário internacional

Os primeiros dados já começaram a ser recolhidos e o calendário de investigação aponta para que em Outubro do próximo ano se realize em Idanha-a-Nova um seminário internacional. “Nessa altura serão apresentados os primeiros resultados e será efectuada uma exposição. O volume final do trabalho será entregue à autarquia em 2013, numa iniciativa que integrará também uma exposição das propostas”, diz.

Cristina Rodrigues adianta que os trabalhos estão a superar as expectativas. “Já existe uma equipa residente do projecto, que faz parte do município, e que tem

tratado de várias questões relacionadas com o passado do concelho. E isso é muito importante, pois desta forma conseguimos saber como é que as coisas decorreram no passado, como mudaram e o que pode ser alterado no futuro”, revela.

A investigadora portuguesa lembra que “a desertificação é um problema que abrange todo o sul da Europa, como Itália, Turquia, Portugal e Espanha. O mesmo sucede com a desertificação dos solos. Por isso torna-se importante gerar um modelo económico sustentável que possa ser transponível para outras áreas”.

Daí que outro dos caminhos apontados por Cristina Rodrigues é o crescimento da agricultura de forma diferente do passado, por exemplo “apostando na agricultura biológica ou criando espécies para proteger solo para que ele não se desertifique tão depressa. E quando essa paisagem estiver a mudar, os turistas devem ser integrados nessa transformação”.

João Carrega

MOSTRA DE ARTES E SABORES DA MAUINÇA

Magusto comunitário anima fim-de-semana na aldeia do Açor

Um magusto comunitário, no centro da aldeia do Açor, com animação musical que se prolonga pela noite dentro, é uma das principais atrações da Mostra de Artes e Sabores da Maúinça - Açor. O programa decorre no sábado e domingo na aldeia do Açor, Castelejo.

A iniciativa nasceu no ano 2000 por iniciativa da Associação Cultural e Recreativa do Rancho Os Pastores do Açor, com a perspetiva de dar a conhecer e valorizar a gastronomia, as tradições e o artesanato locais.

Programa e animação

O programa inclui oficinas, uma das quais no sábado, a partir das 14h30, para elaboração de doce de castanha na



As castanhas são as rainhas da festa

tasquinha À Portela. Segue-se o magusto comunitário às 17 horas, com as Gaitas-de-Beijos

da Rapoula. Às 21 horas há concertinas Desgarradas com o Povo.

Açor,
dias 12 e 13
de novembro

No domingo, às 14:00, a oficina é dedicada à confeção de pão, no forno comunitário. Ao mesmo tempo, começa o passeio pedestre "Rota da Maúinça". Às 14:30 há ainda outra oficina: "A Descoberta do Queijo Fresco" (feitura do queijo), na tasquinha "Cantinho das Sopas". O magusto comunitário repete-se a partir das 16:00, animado pelo grupo Ecos da Maúinça.

Cont. 1.º Pág.

Conferência Geoescolas traz professores de todo o país a descobrir Ródão

A Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova, recebeu no dia 5 de Novembro a Conferência GEOescolas: Novas práticas no ensino das geociências. O sucesso desta conferência destinada a professores do ensino básico e secundário não foi determinado apenas pelo número de participantes – cerca de 170 –, mas igualmente pela abrangência geográfica das escolas representadas, de Sendim a Lagos, e pela qualidade das comunicações orais e em poster que estiveram patentes, num total de 21 trabalhos. As excursões do dia seguinte foram muito participadas, levando 119 professores a passar o dia a explorar recursos educativos em Vila Velha de Ródão e Idanha-a-Nova. Esta Conferência organizada pelo Geopark Naturtejo, com os apoios do Município de Idanha-a-Nova e do Instituto Politécnico de Castelo Branco, faz parte de um projecto europeu a 3 anos, que reúne geocientistas de diferentes universidades, museus, geoparques e escolas de formação de professores, de Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Áustria. O objectivo deste projecto é definir modelos com princípios para uma literacia em Geociências para todos os cidadãos europeus, os quais terão aplicação nos programas escolares das escolas básicas dos respectivos países participantes. O Geopark Naturtejo é o representante português e, como tal, previamente à Conferência, entre os dias 2 e 4 de Novembro, realizou uma reunião de trabalho com os parceiros europeus. Estes tiveram a oportunidade de visitar o território do Geopark, em particular a Sala de Arqueologia do Ródão, no Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, deslumbrando-se ainda com a visita de barco ao Monumento Natural das Portas de Ródão, que é já reconhecida e desejada internacionalmente. Não menos delicioso foi o repasto no restaurante Vale Mourão, que terminou com uma curta visita às magníficas paisagens do Geomonumento de Portas de Almourão. Aqui todos os participantes europeus se regozijaram com a notícia do adiamento da construção do aproveitamento hidroeléctrico do Alvíto por mais três anos ficando, no entanto, surpreendidos com a pouca valorização de uma paisagem natural e cultural com características consideradas raras a nível europeu. Valorização que, através de um Centro de Interpretação Ambiental ou espaço museológico dedicado ao Ouro, poderia gerar benefícios para Foz do Cobre e Sobral Fernando, com repercussões nos seus concelhos. No âmbito da Conferência GEOescolas decorreram ainda cinco oficinas práticas de demonstração de abordagens pedagógicas. O Professor Mário Cachão, do Departamento de Geologia da Universidade de Lisboa, obteve um enorme sucesso com a apresentação dos kits

pedagógicos Rocha Amiga, ideia que já está a ser exportada. A empresa Science4You apresentou os seus Brinquedos Científicos e actividades experimentais, à venda por todo o país e a conquistar mercados internacionais. O Centro de Ciência Viva do Lousal cativou com as suas abordagens inovadoras da "Mina de Ciência". Já o Centro de Ciência Viva da Floresta, de Proença-a-Nova, trouxe cores e aromas a uma inovadora forma de fazer réplicas de fósseis, que se podem utilizar como sabonetes. Esta e outras actividades pedagógicas realizadas com o Geopark Naturtejo, como a da "Gandaia do Ouro" no rio Ocreza, foram apresentadas pelos monitores das duas entidades. Não menos interessante foi a oficina do Museu Nacional de História Natural, que se preocupou com o método como contributo para a Geoliteracia.

Deve salientar-se ainda as três conferências que motivaram grande interesse por parte da assistência, a primeira pela Doutora Georgia Fermeli, da Universidade de Atenas, sobre o projecto GEOescolas, a seguinte, pela Professora Amélia Calonge, Presidente da Associação Espanhola para o Ensino das Ciências da Terra, dedicada à análise comparativa dos currículos escolares europeus, e a última, pelo Professor Guillermo Meléndez, da Universidade de Saragoça, subordinada ao tema da construção de um Léxico acessível a jovens alunos de Ciências da Terra. No exterior, decorreu com grande sucesso a Mostra de Materiais Didácticos e Lúdico-Pedagógicos, onde participaram a Piaget Editora, a Science4You, Centro Ciência Viva da Floresta, a Casa das Ciências da Gulbenkian, Centro Ciência Viva do Lousal, Museu Nacional de História Natural e o Geopark Naturtejo.

A excursão a Vila Velha de Ródão levou os professores a uma introdução à paisagem geológica e humana na Sala de Arqueologia do Ródão, à qual se seguiu uma visita aos raros fósseis de anónáceas que se encontram na Casa das Artes e Cultura do Tejo. O almoço picnic decorreu à beira-Tejo, nos agradáveis espaços verdes e amplos do Porto do Tejo. Pela tarde, os professores aprenderam com as paisagens do Ródão, guiados pelas geólogas Joana Rodrigues e Sara Canilho, do Geopark Naturtejo. Visitaram o novo miradouro com painel interpretativo, donde se vê as Portas de Ródão que rompem uma montanha dobrada em U por forças tectónicas de uma magnitude só conhecida nos Himalaias ou nos Alpes. Por fim, porque de outra forma não poderia ser, terminaram em admiração a partir do miradouro do Castelo de Ródão, com condições excelentes para a leitura de uma paisagem única, todavia ainda sem interpretação no local. Muitos dos professores participantes voltarão com centenas de alunos nos próximos meses.

IDANHA É EXEMPLO PARA EUROPA

Manchester estuda raia

‡ Cristina Rodrigues, investigadora do centro de investigação Miriad da Manchester Metropolitan University, está a coordenar um estudo internacional em Idanha-a-Nova, o qual pretende encontrar instrumentos de desenvolvimento para regiões europeias com as características idênticas às do concelho raiano.

"O objectivo é criarmos um modelo de desenvolvimento para espaços de desertificação, o qual deve apresentar respostas variadas para melhorar as condições dessas regiões", justifica.

Durante os próximos dois anos a equipa coordenada por Cristina Rodrigues vai investigar o território do concelho de Idanha-a-Nova. O estudo poderia ter sido feito noutras regiões do país, como Alcoutim, no Algarve, mas a escolha recaiu sobre a raia portuguesa na Beira Baixa. "É um dos maiores concelhos do país em termos de área geográfica (1400 quilómetros quadrados), o qual será analisado por equipas diferentes ligadas ao turismo e ao paisagismo", diz.

Para Cristina Rodrigues a solução para regiões como Idanha-a-Nova, "não passa por intervir apenas numa área. Temos que apostar nas várias vertentes, no turismo, na educação ou na agricultura. Quando se investe apenas num sector económico ele não consegue reajustar-



se ao mercado. A única forma disso não acontecer é trabalharmos vários sectores conjugados".

Os primeiros dados já começaram a ser recolhidos e o calendário de investigação aponta para que em Outubro do próximo ano se realize em Idanha-a-Nova um seminário internacional. "Nessa altura serão apresentados os primeiros resultados e será efectuada uma exposição. O volume final do trabalho será entregue à autarquia em 2013, numa iniciativa que integrará também uma exposição das propostas", diz.

A investigadora portuguesa lembra que "a desertificação é um problema que abrange todo o sul da Europa, como Itália, Turquia, Por-

tugal e Espanha. O mesmo sucede com a desertificação dos solos. Por isso torna-se importante gerar um modelo económico sustentável que possa ser transponível para outras áreas".

Armindo Jacinto, vice-presidente da Câmara, mostra-se empenhado em levar a bom porto a investigação que está a ser feita pelo centro de investigação Miriad da Manchester Metropolitan University. No entender daquele responsável, "é importante que o concelho esteja ligado a grandes centros de investigação internacionais, como é o caso do Miriad da Manchester Metropolitan University, da Universidade de Berkeley e do Instituto Politécnico de Castelo Branco". ■

Novembro 2011

Nº.8 . Ano I . 2011

by
Passear.com

edição
digital
gratuita

passerar

sente a natureza

Ecovia1

De Lisboa
a Badajoz

Canoagem

Douro
Internacional

Reportagem

II Ultra-rota
dos Templários

**À descoberta
dos castelos
de Monsaraz e
Mourão**

Contacto

Specialized CrossTrail

ORVALHO

Passeio numa aldeia beirã

PR GeoRota - Orvalho Uma aldeia da Beira Baixa

4

passaio



Duração
3h30 a 4h00
Distância
8,9 Km
Dificuldade



Tipo: Linear

Localização: Orvalho

Apreciação Geral: Pequena Rota

Orvalho — Água D'Alta — Miradouro do Mosqueiro



Há já alguns anos que não visitava a aldeia do Orvalho, situada na Beira Baixa muito perto do rio Zêzere. A criação, por parte da Junta de Freguesia do Orvalho uma Pequena Rota foi o motivo para voltar a visitar esta zona constantemente de tada por incêndios e com um povoado muito influenciado, ao nível da edificação, pelos seus emigrantes. Contudo, a sua envolvência é muito interessante com uma flora diversificada, pequenas hortas e moinhos que nos transportam a tempos passados.

O PERCURSO

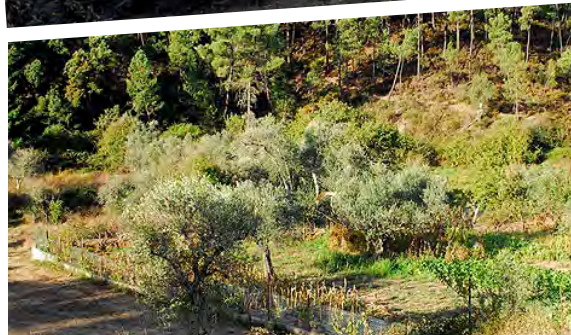
O percurso da GeoRota do Orvalho vão aperceber da virtualidade do respeito é linear e começa no coração da povoação. É um percurso com cerca de 8,9 km de extensão e está sinalizado. Estamos perante um percurso diversificado ao nível dos cenários que numa fase inicial cria um diálogo entre o povoado e as suas hortas. Numa segunda fase para mim a mais interessante, a caminhada desenvolve-se ao longo da ribeira de Água de Alta e da magnífica cascata. No final do percurso, o objetivo é atingir o Mosqueteiro e daí, ter uma visão da região.

A manhã solarenga de um Outono já referi, o mais interessante para mim. quente convidava a uma caminhada. Caminhamos, a uma altitude de cerca de algo saudosista pois, há mais de 8 anos 42 m, a vegetação altera-se numa zona que não visitava esta região. O início sombria em permanente diálogo com a do percurso desenvolve-se no povoado ribeira que atravessamos por diversas que ainda se mantém muito incaracterístico vezes. Começamos a subir e a cascata é o ao nível da arquitetura e um pouco cenário final deste troço. sem alma. Contudo é já visível algumas Antes do “ataque” ao Mosqueiro, o ponto mais alto (+/- 420 m) deste percurso, construções/recuperações onde a pedra caminhamos numa zona de transição da região e a tradição são privilegiadas sem altos e baixos e entre pinheiros. Ao sendo que, aos poucos, os habitantes se

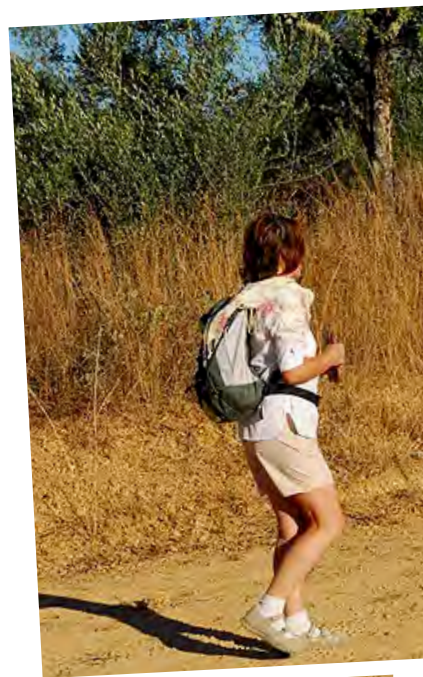
Novembro 2011



7



iniciarmos a subida, o cenário idílico e de comunhão com a Natureza altera-se profundamente com o surgimento de um incêndio a poucos quilómetros de distância e muito perto da povoação do Orvalho. A evolução preocupante do incêndio acabou por nos tomar a atenção neste troço! Chegados ao Mosqueiro deparamo-nos com uma infraestrutura de apoio ao visitante composta por mesas em madeira, casa de banho, churrascos, etc. Para quem não conheceu o local anteriormente, o espaço é interessante e muito prático mas, eu conheci e sinceramente não gosto pois o local era um ermo rochoso onde contemplávamos a natureza e sem acesso de carro! É o progresso



CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES

A GeoRota do Orvalho é uma Pequena Rota muito interessante e um percurso obrigatório para quem quer conhecer uma aldeia da Beira-Baixa. É notório o trabalho desenvolvido pelo Presidente da Junta de Freguesia no sentido de valorizar a sua região mesmo com poucos meios financeiros.

Uma nota menos positiva é a ausência de alojamentos na povoação e de uma restauração que divulgue a cozinha tradicional. Quando estive a fazer este trajeto encontrei um grupo de caminheiro do Clube MileniumBCP que, no final do percurso, teve que se deslocar de camioneta a Oleiros para experimentar





Novembro 2011

a gastronomia da região pois, no Orvalho, não existia nenhum restaurante que-confeccionasse a especialidade Maranhos por exemplo. Foram cerca de refeições que não se serviram!

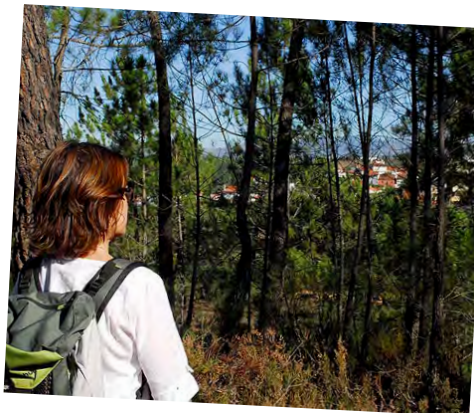
Uma outra tarefa mais exigente e de difícil execução é a da reabilitação arquitetónica da povoação. O trajeto ao obrigá-los a circular pela aldeia mostra-nos uma habitação sem qualidade visual e por vezes degradada. Pode ser que o tempo mude mentalidades e que as pessoas valorizem o seu património!



DATA DE ORIGEM DO POVOADO

10

Segundo um texto publicado no site da Junta de Freguesia do Orvalho, “ Não se conhece qualquer documento que refira a data da criação da Freguesia de Orvalho. Sabemos apenas que o seu registo paroquial teve início em 1252, mas a sua instituição pode até ser anterior a essa remota data. A sua concretização terá sido obra do pároco de Janeiro de Baixo e terá tido lugar na velhinha ermida dedicada a São Mateus, que passou a desempenhar na altura funções de igreja matriz. O Santo Padroeiro da Freguesia de Orvalho é São Bartolomeu, seu primeiro e único patrono desde a fundação da paróquia. A igreja matriz atual foi construída em 1944 e já sofreu várias restaurações e remodelações, a última das quais





em 2 . Mas há muitas capelas com datas anteriores à da igreja matriz”.

ORIGEM DO NOME

Quanto à origem do nome, a Junta de Freguesia avança com diferentes teorias,

“ Até hoje, não se sabe ao certo a origem do nome Orvalho. No entanto, várias-pessoas adiantam teorias diferentes, que passamos agora a partilhar convosco:

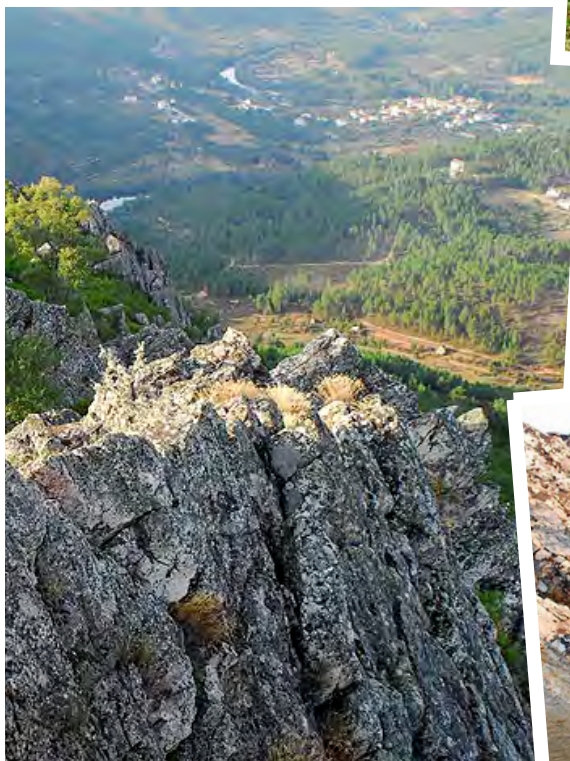
João Pedro Machado, por exemplo, no Boletim Mensal da Língua Portuguesa ano IV (n. 8, Agosto de 9), diz que “a palavra Orvalho vem de um nome comum a toda a região e transformado em topónimo”, ou seja, quer ele com isto dizer que

12

foi apenas uma palavra usual, que foi adotada pelas pessoas como nome para esta localidade;

Já no Dicionário Contemporâneo de Língua Portuguesa de P. Américo, diz-se que “além do t pingo orvalho da aurora, existe uma espécie de planta conhecida por ervas do orvalho ou pinheiro-baboso, e outra conhecida por erva-pinheira orvalhada. A primeira pertence à família das Mesembryanthemum, que se encontra nas areias, enquanto a segunda é da família das Droserophyllum Lusitanicum e dá-se nos lugares arenosos, charnecas e pinhais, especialmente no centro e no sul do país”. Esta última parte da sua definição encaixa per-





Novembro 2011

feitamente na zona onde a povoação da depressão, é que estão na origem do Orvalho se encontra, pelo que não seria o nome desta aldeia? Uma coisa é certa, de descartar esta possibilidade; são duas teorias válidas que, se pensarmos bem, nem sequer se contrapõem, uma vez que pode ter sido a feliz combinação destes dois factos, que levou os pequenos gotos, se deposita nos corpos e castigos a adotar este nome. Existência de expostos ao ar livre durante a noite. Assim a planta chamada erva-pinheira orvalhada, pelas suas folhas, também libertada + frequentes orvalhadas matinais = tam gotas de água através dos poros, Orvalho. Faz sentido, não faz?” que acabam por constituir o orvalho”.

Depois da leitura destas três definições, atendendo a que o lugar de Orvalho não fica no litoral, onde se estabelecem ligações com areias, mas fica próximo do rio Zêzere; atendendo a que há uma associação com charnecas e pinhais que, pelas suas folhas, libertam gotas de água, ainda que pouca, uma vez que são árvores resinosas; atendendo a que toda a rede hidrográfica do Orvalho, bem como as suas primeiras casas, se encontram no fundo da depressão junto à ribeira, o que está de acordo com os princípios da fixação dos primeiros povos; será que podemos inferir que o nome Orvalho está ligado à existência do pinheiro e das ervas-pinheiras orvalhadas supracitadas? Ou será que os grandes mantos de nevoeiro que, ainda hoje, originam grandes orvalhadas devido aos vastos cursos de água existentes



Sinalização de Pequena Rota



Caminho certo



Mudança de direcção



Para a esquerda



Para a direita



15

Informações Úteis

Junta de Freguesia do Orvalho: <http://www.jf-orvalho.pt/index.php>

Bombeiros: 272 680 110

Posto de Turismo de Oleiros

Tel. 272 681 008 / turismo@cm-oleiros.pt / www.cm-oleiros.pt

Folheto com a Pequena Rota:

<http://www.naturtejo.com/ficheiros/conteudos/pdf/geoturismo/2.7.pdf>





Naturtejo nos Media

Dezembro 2011

Oleiros

Dia das montanhas recorda tempos idos

O Dia das Montanhas foi assinado, em Oleiros, com várias actividades. Desde palestras a visitas a antigas minas, muitas foram as iniciativas que também distinguiram o Padre António de Andrade, o primeiro português a chegar ao Tibete.

O último domingo foi dedicado às montanhas de Oleiros, às suas histórias e suas gentes, e ao seu património. O Dia das Montanhas serviu ainda para recordar o Padre António de Andrade, o primeiro ocidental a chegar ao Tibete, em 1581.



O Padre António de Andrade foi recordado

As actividades integraram, logo pela manhã, uma pequena comunicação sobre a "Arqueologia nas Montanhas de Oleiros", proferida pelo arqueólogo João Caninas, da Associação de Estudos de Alto Tejo. Paralelamente foi feita uma visita guiada a um dos locais de interesse de

Arte Rupestre nas montanhas de Oleiros, que comprovam a ocupação antiga da região, cujos achados recentes na Serra Vermelha remontam há cerca de 5000 anos.

A iniciativa permitiu ainda recordar as Minas das Fragas do Cavalo e a exploração de volfrâmio que ali se

efectuava. Por fim, o almoço "Sabores da Montanha" deu a provar alguns dos paladares de Oleiros, não faltando a inolvidável sopa de castanha, o queijo de cabra, o tradicional maranho, as filhós e as papas de carolo, assim como o histórico vinho Calum ou o tradicional chá de carqueja.

Edição 928 • 20 de Dezembro de 2011 • Povo da Beira

Dia Internacional das Montanhas

Visita à arte rupestre nas Montanhas de Oleiros

POR PAULO JORGE MARQUES

Para celebrar o dia internacional das montanhas, a Câmara de Oleiros e a Naturtejo organizaram uma actividade que deu destaque à arte rupestre existente nas Montanhas de Oleiros, nomeadamente alguns achados recentes, que vêm demonstrar a ocupação humana por estas paragens, um "usufruto da paisagem que durá há cerca de 5000 anos".

Assim, uma das grandes revelações do dia, prendeu-se com a contemplação da arte rupestre existente nas Montanhas de Oleiros,



nomeadamente a existência de gravuras, a qual veio comprovar a ocupação antiga da região. Por outro lado, achados recentes na Serra Vermelha, nomeadamente uma estrutura que

se pode conectar com um ritual funerário atribuível à Pré-História Recente, vem atestar um "usufruto da paisagem".

No final, ficou comprovado que as rochas de

Oleiros, em especial o xisto, marcam a ocupação humana na região há milhares de anos, desde os antigos monumentos funerários (mamoas) e as lajes com Arte Rupestre que se descobrem no alto das serras, até às mais recentes e típicas aldeias com fachadas e muros de xisto.

O Dia Internacional das Montanhas ficou ainda marcado pela palestra "Arqueologia nas Montanhas de Oleiros", proferida por João Caninas da Associação de estudos do Alto Tejo, seguida da visita guiada a um dos locais de interesse. ■

POR PAULO JORGE MARQUES

Uma palestra, uma homenagem ao Padre António de Andrade, a visita às antigas minas de volfrâmio, e um concerto na Igreja Matriz, marcam as comemorações do Dia Internacional das Montanhas, em Oleiros.

A comemoração iniciou-se no Posto de Turismo de Oleiros com uma interessante introdução à "Arqueologia nas Montanhas de Oleiros", por João Caminas, da Associação de Estudos de Alto Tejo. Esta palestra foi complementada com uma visita guiada a um dos locais de interesse de Arte Rupestre nas montanhas de Oleiros, os quais comprovam a ocupação antiga da região e cujos achados recentes na Serra Vermelha remontam há cerca de 5000 anos.



Visita às antigas minas de volfrâmio Dia Internacional das Montanhas celebrado com diversas atividades

Junto à estátua dedicada ao padre António de Andrade, houve ainda um momento de homenagem, num período em que a RTP acaba de emitir um documentário sobre a viagem deste jesuíta, difundindo a nível nacional a chegada do "primeiro europeu ao tecto do mundo". Recordar-se que esta figura inspirou a criação da Rota da Montanha, anunciada no ano passado por ocasião da celebração do Dia Internacional das Montanhas e da qual nasceu um interessante mapa turístico do concelho de Oleiros que se encontra acessível no Posto de Turismo Municipal.

As montanhas de Oleiros guardam também as "Memórias do Volfrâmio" explorado nas Minas das Fragas do Cavallo, tendo sido feita a visita à paisagem profundamente marcada pelas escombreiras, galerias e poços mineiros abandonados. Neste âmbito foi lançado o folheto "Património Geominero de Oleiros", uma ferramenta que apresenta aos visitantes e turistas uma nova potencialidade do concelho de Oleiros, que está a ser actualmente alvo de estudo aprofundado pela equipa do Geopark Naturtejo em estreita colaboração com o Município de Oleiros e com a comunidade local.

A realidade dos tempos do volfrâmio na região, na primeira metade do século XX, está a desvanecer-se mas a "Febre do Ouro Negro", na qual toda esta região esteve envolvida, faz parte da História Universal e não pode ser esquecida devendo mesmo ser valorizada.

O almoço "Sabores da Montanha" deu a provar alguns dos paladares de Oleiros, não faltando a inoxidável sopa de castanha, o queijo de cabra, o genuino maranho, as filhós e as

Dia Internacional das Montanhas ↵

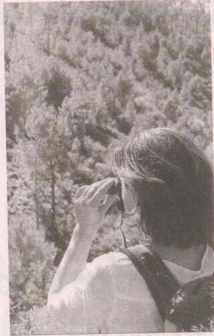
No dia 11 de Dezembro celebra-se o Dia Internacional das Montanhas e o Geopark Naturtejo, em parceria com o Município de Oleiros, assinala esta data com uma celebração às misteriosas montanhas de Oleiros, onde nasceu o Padre António de Andrade, "escalador dos Himalaias e descobridor do Tibete", em 1580, através da criação de um programa especial, no qual poderão conhecer as paisagens, as tradições e os belíssimos cantos e recantos destas montanhas. Este será um programa recheado de experiências. O cimo das montanhas de hoje foi



outrora fundo de oceanos repletos de vida que registaram a história dos últimos 600 milhões de anos... Para mais informações, contacte o 707 200 065. ■

Dia Internacional das Montanhas ↵

No dia 11 de Dezembro celebra-se o Dia Internacional das Montanhas e o Geopark Naturtejo, em parceria com o Município de Oleiros, assinala esta data com uma celebração às misteriosas montanhas de Oleiros, onde nasceu o Padre António de Andrade, “escalador dos Himalaias e descobridor do Tibete”, em 1580, através da criação de um programa especial, no qual poderão conhecer as paisagens, as tradições e os belíssimos cantos e recantos destas montanhas. Este será um programa recheado de experiências. O cimo das montanhas de hoje foi



outrora fundo de oceanos repletos de vida que registaram a história dos últimos 600 milhões de anos... Para mais informações, contacte o 707 200 065. ■

4 destaque

Projecto japonês na Base Rural

Vegetais de Idanha dão textêis para o mundo

Os produtos biológicos que vão ser produzidos pelos agricultores japoneses em Idanha-a-Nova poderão ser utilizados para a produção de têxteis. A ideia é que seja criada uma marca de escala mundial.

Os vegetais biológicos que um grupo de agricultores japoneses vão passar a produzir na incubadora de base rural de Idanha-a-Nova poderão dar origem a produtos têxteis, como lençóis, toalhas e outros materiais. Isso mesmo garantiu ao Reconquista, Hiroko Kageyama, responsável pela Cahrity Association, a associação que garantiu, com a Câmara de Idanha-a-Nova, a vinda de agricultores japoneses para a campina raiana, e que poderá trazer estudantes de Fukushima para a Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova.

“A produção de têxteis a partir de produtos agroalimentares produzidos de forma biológica em Idanha-a-Nova é um dos objectivos que queremos concretizar”, disse Hiroko Kageyama.

Aquela responsável adianta que “o projecto pretende criar, a partir do Geopark Naturtejo uma marca global que possa ser comercializada em todo o mundo”. Armindo Jacinto, vice-presidente da autarquia de Idanha-a-Nova e presidente da Naturtejo mostra-se satisfeito com a possibilidade dos vegetais produzidos de forma biológica no concelho raiano virem a ser utilizados para a produção de têxteis.

Armindo Jacinto, que tem liderado com Hiroko Kageyama o processo para que agricultores e estudantes japoneses possam vir para o território, considera esta parceria como importante para o concelho e para o próprio Geopark Naturtejo. Também Álvaro Rocha, presidente da autarquia de Idanha-a-Nova, assegura que “a ligação que estamos a fazer com o Japão é uma mais valia, pois traz-nos uma nova forma de fazer agricultura biológica, e dá-nos a possibilidade de trazeremos mais gente para o nosso concelho”.

Entretanto, e segundo o Reconquista apurou, em perspectiva está também a geminação de Idanha-a-Nova com as cidades japonesa de Okayama e francesa de Nîmes. “Uma aproximação que se deve ao facto de todas estes territórios serem atravessados por rios importantes”, explica Armindo Jacinto.

JC



24 terras da beira

Dia Internacional das Montanhas



As montanhas de Oleiros vão estar em destaque

A Câmara de Oleiros e o Geopark Naturtejo assinalam, no dia 11 de Dezembro, o Dia Internacional das Montanhas. A iniciativa integra um conjunto de actividades que pretendem destacar as montanhas de Oleiros, onde nasceu o Padre António de Andrade, escalador dos Himalaias e

descobridor do Tibete, em 1580.

A organização recorda que este será um programa recheado de experiências. “O cimo das montanhas de hoje foi outrora fundo de oceanos repletos de vida que registaram a história dos últimos 600 milhões de anos...”, revela.

Programa da Naturtejo passa por Alcains

Para conhecer o granito

O Museu do Canteiro e a empresa do sector dos mármore e granitos Manuel Martins Marujo (MMM) associaram-se à Naturtejo no âmbito do programa educativo Geonatur Escola. Trata-se de uma iniciativa pedagógica dirigida ao público escolar, através da qual o Geopark Naturtejo propõe saídas de campo para dar a conhecer a riqueza do património natural e cultural desta área protegida.

A Naturtejo, pelo quinto ano consecutivo, apresenta aos professores, educadores e animadores, programas educativos destinados a instituições de ensino. Desde 2007 que o Geopark prepara e dinamiza actividades complementares aos programas curriculares de diversas disciplinas, homologados pelo Ministério de Educação português, para todos os níveis de ensino. O objectivo é contribuir para divulgar, valorizar e conservar o património natural e cultural do Geopark Naturtejo, bem como para o desenvolvimento sustentável do seu território. Nestes quatro anos já participaram 15 312 alunos e professores de Portugal e de quatro países estrangeiros (Espanha, Alemanha, Brasil e Estados Unidos da



América).

O Museu do Canteiro e a empresa MMM, localizados em Alcains, surgem como proposta de Saída 1 do programa Geonatur Escola. O guia sugere a visita a uma das pedreiras de granito, formado há aproximadamente 300 mil anos, junto à ermida de Santa Apolónia. “Devido à exploração do granito ficaram expostos afloramentos onde podem ler informação geológica para melhor compreender as rochas magmáticas plutónicas e enquadrá-las adequadamente no ciclo das rochas”, refere o guia. O percurso didáctico

segue para a unidade de transformação de granito, onde podem ver como actualmente se trabalha o granito e algumas das suas utilizações. Por fim, os visitantes são levados a explorar a exposição permanente do Museu do Canteiro “O labor do Canteiro”. Aqui descobrem como e que ferramentas usavam estes homens para extrair, transportar e laborar esta pedra que é presença habitual nas casas da região.

O Geopark Naturtejo foi o primeiro geoparque a surgir em Portugal, integrando em 2006 as Redes Europeia e Global de Geoparques da UNESCO.

V. Velha de Ródão, Lisboa e Ilha da Madeira ganham Prémio APOM 2011

Diário Digital Castelo Branco | 2011-12-14 07:46:00



A promoção turística da Câmara de Vila Velha de Ródão ganhou o Prémio Informação Turística/Visitantes, no âmbito dos Prémios APOM 2011, que foram entregues, na segunda-feira, dia 12 de Dezembro, no auditório do BES Arte e Finança, em Lisboa, numa cerimónia presidida pelo Secretário de Estado da Cultura, Francisco José Viegas.

A autarquia de Ródão, consciente da importância da imagem do concelho e da informação disponibilizada ao visitante, tem vindo a adoptar uma estratégia de uniformização de conteúdos para que estes sejam úteis, claros e objectivos para quem acede a qualquer ponto turístico em Ródão. Com base numa estratégia de intervenção turística onde a melhoria da qualidade de vida dos residentes e de quem nos visita é uma prioridade, tem vindo a elaborar material promocional das grandes linhas de afirmação turística do concelho. Vários suportes comunicacionais estão disponíveis no concelho de Ródão como a sinalética vertical, painéis temáticos, mesas de leitura/interpretativa bilingue (Português e Inglês), entre outros. Foi a aposta da autarquia na dinamização e na promoção turística de Ródão quei agora foi reconhecida com a atribuição do prémio a Vila Velha de Ródão.

Vila Velha de Ródão recebe o Prémio Informação Turística/Visitantes, e na mesma categoria, receberam, a Câmara Municipal de Lisboa com o Castelo S. Jorge e a Ilha da Madeira através da Promoção do Turismo Cultural no Funchal - Direcção Regional dos Assuntos Culturais da Direcção Regional dos Assuntos Culturais e Promoção Turística.

A Associação Portuguesa de Museologia (APOM) atribui anualmente, desde 1997, estes prémios para "incentivar o espírito de preservação e divulgação do património dos museus", distinguindo ainda, um total de vinte categorias, com destaque para o Melhor Museu Português e Melhor Exposição.